O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 7 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47076
estadão.com.br

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Ônibus de Lucas do Rio Verde (MT) exibe faixa contra o STF, em estacionamento de parque de exposições, na região de acesso a Brasília

Eleições 2022 | Bicentenário __ A8 a A10

Bolsonaro chega a Dia D de sua campanha com ataques ao STF

__ Presidente reforça retórica inflamada para mobilizar militância

Na véspera da comemoração do bicentenário da Independência, data transformada em Dia D pela sua campanha à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro voltou a adotar retórica inflamada contra o Supremo Tribunal Federal (STF), com ataques aos ministros Alexandre de Moraes e Edson Fachin. O presidente convidou oito empresários, alvos de operação da PF por suspeita de incitar em grupo de WhatsApp um golpe militar em caso de derrota de Bolsonaro, a participar dos atos de hoje. O presidente também criticou a decisão de Fachin de suspender decretos que flexibilizam acesso a armas e munições. A fala insuflou seus apoiadores, que tomaram a capital federal com caravanas. Bolsonaro ordenou a liberação de caminhões na Esplanada dos Ministérios, medida vetada pelo governo do Distrito Federal. Outros candidatos à Presidência tentaram em seus programas resgatar uso do verde-amarelo.

"Acabando as eleições, a gente resolve a questão dos decretos em uma semana"
Jair Bolsonaro
Presidente

Coluna do Estadão __ A2
Bolsonaro vê ganhos em politizar 7/9

Michel Temer __ A4
A necessidade do novo grito, o do diálogo

Leandro Karnal __ C8
Carta ao jovem imperador

E&N Corte na Saúde __ B1

Orçamento secreto encolhe Farmácia Popular

Governo cortou 59% do orçamento do programa de medicamentos que atende mais de 21 milhões, com objetivo de garantir mais recursos para emendas parlamentares.

22%
Cresceram as emendas de relator incluídas no orçamento da Saúde

Pesquisa Ipec em SP __ A13

Haddad lidera com 36%, Tarcísio tem 21% e Rodrigo Garcia, 14%

Na comparação com o último levantamento do Ipec (antigo Ibope), os três candidatos subiram quatro pontos.

Crime organizado __ A16

Gordo, líder do PCC que se inspira em Pablo Escobar, é preso em SP

Anderson Lacerda Pereira, o Gordo, foi preso em Poá, na Grande São Paulo. Ele era procurado desde 2017.

A Guerra de Putin __ A14

Após buscar drones no Irã, Rússia importa foguetes da Coreia do Norte

Compra de armas norte-coreanas seria sinal de que sanções ocidentais restringiram cadeias russas de suprimento.

Notas e Informações __ A3

A Independência é tarefa nossa

A Independência é obra diária de um povo que não deseja ser escravo de suas mazelas.

O valor do novo Museu do Ipiranga

A Fundo __ C6 e C7

Livro sustenta que déficit é o pai do Brasil e inflação, a mãe

Adeus, senhor Portugal descreve o papel da crise econômica no movimento que levou à Independência.

Ruptura em série __ C1

Quem ganhou e perdeu com Independência

'Independências', série da TV Cultura, dá voz a personagens históricos esquecidos. Antonio Fagundes interpreta d. João VI.

PAULO MANCINI

Jornal do Carro __ D1

CITROËN

Novo Citroën estreia no País por menos de R$ 70 mil

Libertadores __ A19

Palmeiras é eliminado pelo Athletico-PR, de Felipão

Tempo em SP
14° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Bolsonaro leva candidatos a Brasília e vê ganhos em politizar 7 de Setembro

Candidatos aliados de Jair Bolsonaro nos Estados decidiram ir a Brasília para participar dos atos do 7 de Setembro ao lado dele. Estão confirmados os ex-ministros Tereza Cristina (PL-MS) e Onyx Lorenzoni (PL-RS) – Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) ficará em São Paulo. Da capital, Bolsonaro seguirá para o Rio com o núcleo duro da campanha, como Fábio Faria, Ciro Nogueira e Braga Netto. Convidado, Paulo Guedes optou por ficar em Brasília. Antes mesmo da data, aliados de Bolsonaro cantavam vitória pelo presidente ter conseguido politizar o Dia da Independência e associá-lo ao seu governo. Acreditam que o esforço fará encher as ruas. Na véspera, entretanto, havia dúvidas se a adesão seria suficiente para superar a de 2021.

● MELHOR NÃO. Candidatos que tentam se manter neutros decidiram evitar atos do 7 de Setembro. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), deve fazer carreata de campanha e vai a uma missa. ACM Neto (União-BA) chegou a cogitar participar de ato da Prefeitura de Salvador, mas achou melhor evitar pela possível associação com o bolsonarismo. Rodrigo Cunha (União-AL), aliado de Arthur Lira, fará gravações de campanha.

● FOGO. Eduardo Bolsonaro (PL-SP) voltou a fazer provocações a Alexandre de Moraes, do STF, na véspera do 7 de Setembro. Ao lançar livro sobre a trajetória do pai no Instituto Conservador-Liberal, em Brasília, Eduardo disse que não citaria os nomes dos presentes por segurança.

● FOGO 2. "Quem comprou o livro está financiando atos antidemocráticos, porque está financiando esse encontro aqui", ironizou Eduardo.

● BOCA. Luciano Hang segue ativo nas redes sociais. Um perfil no Instagram intitulado "Não Calarão Luciano Hang" vem publicando vídeos gravados pelo empresário desde 24 de agosto – dia seguinte à operação da PF que apreendeu celulares e bloqueou as redes dele e de outros empresários de um grupo de WhatsApp onde se falou em golpe.

● BOCA 2. "Se você não quer perder a liberdade de pensamento e de expressão, como eu, dia 7 de Setembro nas ruas", diz, em vídeo postado na segunda (5).

● SEGUIDORES. Segundo a assessoria de Hang, ele não administra o perfil, mas continua postando normalmente nas redes, bloqueadas apenas no Brasil. "Quem mora em outro país está tendo acesso normalmente. Inclusive quem possui hospedagem de internet de fora do país. Então, pode acontecer das pessoas pegarem os conteúdos por ali" para repostar.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Flávio Bolsonaro,
senador (PL-RJ)

● CHAPÉU. Flávio Bolsonaro não encerrou o tour por doações para a campanha do pai. Depois de MT, ele segue para SC na próxima semana. Flávio tem apostado em Estados alinhados ao presidente e vistos com potencial para doações.

● COR. O PT iniciou a revisão da declaração de cor de candidatos para garantir a Lula o orçamento de R$ 88,9 milhões, como previsto. O deputado José Guimarães (PT-CE) trocou a designação de pardo para branco. Com mais candidaturas de brancos, como a de Lula, mais verba do fundo eleitoral eles podem receber.

PRONTO, FALEI!

Carlos Lupi
Presidente do PDT

"Zero chance de o PDT ficar com o Bolsonaro. Quem acredita nisso está no partido errado", disse, sobre eventual apoio em 2º turno diante de rusgas de Ciro e Lula.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Diretório do PDT-Rio
Bandeira do Brasil

Hasteou o símbolo nacional na fachada de sua sede com o refrão do Hino da Independência. Esquerda diz que Bolsonaro cooptou signos pátrios.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Independência é tarefa nossa

A Independência é obra diária de um povo que não deseja ser escravo de suas mazelas, de suas desigualdades, de seu subdesenvolvimento. Se não a fizermos, ninguém a fará por nós

Hoje, o Brasil comemora 200 anos de sua Independência do Reino de Portugal. É um momento especialmente importante da vida nacional. Não é mera lembrança de um longínquo fato histórico, cujo significado estaria escondido nos livros e pesquisas acadêmicas sobre o tema. Trata-se de um acontecimento decisivo para a trajetória do País, cuja comemoração pode e deve ser impulso para preservar o muito que se fez até aqui e para enfrentar os muitos desafios e problemas ainda existentes.

Entre outros aspectos, a independência de um país significa autonomia política, jurídica e administrativa. Em 1822, passamos a ser donos do nosso destino enquanto coletividade. Por exemplo, até então, Portugal não havia permitido a criação de cursos superiores no Brasil. Logo após a Independência, iniciaram-se os debates legislativos para a instalação de faculdades em território nacional, debates esses que desembocaram na Lei de 11 de Agosto de 1827, determinando a criação de dois cursos de ciências jurídicas e sociais nas cidades de São Paulo e de Olinda.

Essa autonomia advinda da Independência foi decisiva para o País, abrindo inúmeras possibilidades e perspectivas. Mas ela também significa – este é o ponto que gostaríamos de ressaltar aqui – responsabilidade. Depois da Independência de 1822, culpar os outros pelos nossos problemas nacionais é não apenas uma atitude infantil e irrealista, mas também um caminho certeiro para não resolvê-los.

Ainda hoje, setores da esquerda culpam o imperialismo dos Estados Unidos por nosso subdesenvolvimento social e econômico. Outros, indo mais longe, atribuem essa responsabilidade ao regime de colonização estabelecido por Portugal. Por sua vez, grupos da direita reclamam do que chamam de "globalismo" da ONU e de outros organismos internacionais.

Todos esses discursos podem ter alguma eficácia no engajamento de seguidores, mas são ineficazes em gerar desenvolvimento, uma vez que retiram ou diminuem a responsabilidade de quem é precisamente o primeiro responsável pelo enfrentamento dos problemas e das deficiências nacionais: o povo brasileiro.

Entre outros muitos temas, a influência da colonização portuguesa sobre a vida nacional é um âmbito amplíssimo de pesquisa, que pode oferecer muitas luzes sobre a trajetória brasileira. Nessa seara, certamente há muitos aspectos negativos e muitos outros positivos. Portugal foi decisivo na configuração de nossa identidade nacional. A questão central, no entanto, é outra. Não se pode mudar o passado. O que está em nossas mãos é cuidar do presente e do futuro – e isso é tarefa nossa.

Nessa renovada consciência do nosso papel – do nosso protagonismo – na contínua empreitada de preservação e de construção do País, pode ser útil contemplar um dos aspectos especialmente admiráveis da história brasileira ao longo dos últimos 200 anos: as várias ondas de imigração do século 19 até os dias de hoje. O Brasil recebeu muitos imigrantes italianos, portugueses, espanhóis, alemães, árabes, japoneses, poloneses, angolanos, chineses, coreanos, senegaleses, nigerianos e de tantas outras nacionalidades. Os imigrantes não apenas fizeram do Brasil sua casa, como contribuíram decisivamente para o desenvolvimento social, político e econômico do País.

Há muito o que aprender com a valentia dos imigrantes. Ao chegarem ao País quase sempre sem nada, eles sabiam que sua vida e a de sua família dependiam de seu trabalho diário. Nessa labuta incessante, construíram não apenas o futuro de seus filhos e netos, mas foram fundamentais na construção do que é o País hoje. A mesma dinâmica pode ser aplicada ao Brasil no Bicentenário da Independência. Por muito que tenha sido feito, o desenvolvimento social, político e econômico do País continua a depender do trabalho e da dedicação de cada um.

A Independência é obra diária de um povo que não deseja ser escravo de suas mazelas, de suas desigualdades, de seu subdesenvolvimento. E essa empreitada de cidadania é tarefa nossa. Se nós, brasileiros, não a fizermos, ninguém a fará por nós.●

O valor do novo Museu do Ipiranga

A reinauguração do museu, fruto da cooperação entre o poder público e a iniciativa privada, é um momento de comemorar o patrimônio histórico da Nação e refletir sobre o seu futuro

Após quase 10 anos fechado, o Museu do Ipiranga reabre as portas na celebração da Independência. O restauro ilustra o potencial de revitalização do patrimônio nacional quando poder público e iniciativa privada se unem. Mas o teste de fogo começa agora. A modernização do Ipiranga pode oferecer as chaves a tantos outros museus que precisam abrir as portas ao futuro.

Desde sua fundação, em 1890, ele se consagrou à pesquisa e à popularização da história nacional. Por décadas foi o mais visitado de São Paulo. O restauro resultou de uma parceria entre o Estado, Prefeitura, USP e 21 empresas. O complexo neorrenascentista reabre com o dobro do tamanho e com capacidade de abrigar 11 exposições simultâneas e 1,5 milhão de visitantes por ano.

Uma lição é a importância das leis de incentivo à cultura. Dos R$ 235 milhões investidos, cerca de 2/3 vieram da lei federal, a Rouanet. Vilipendiada pelo bolsonarismo como uma sinecura a militâncias de esquerda, a Rouanet é na verdade um exemplo de livre sinergia entre o poder público, a iniciativa privada e os produtores culturais. O Estado não elege os projetos beneficiados, só os fiscaliza. Quem decide é o contribuinte, destinando parte de seus impostos.

A reinauguração suscita reflexões sobre a sustentabilidade, gestão e curadoria dos museus brasileiros. Muitos, incluindo alguns principais – como o Ipiranga ou o Museu Nacional –, estão absorvidos nas estruturas das universidades. Justamente estes, segundo levantamento do Tribunal de Contas da União, são os mais precários em termos de planos museológicos, reservas técnicas de preservação ou inventário do acervo. Seus recursos são sugados de maneira invisível pelo rombo orçamentário das universidades. Analogamente, sua gestão e curadoria são frequentemente ossificadas pela burocracia acadêmica.

Enquanto no Museu Nacional, por exemplo, 98% da receita provém da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Museu de História Natural de Nova York ela está distribuída entre bilheteria (28%), doações e bolsas (25%) e investimento privado (16%), além de atividades auxiliares, recursos municipais e outros.

Como disse o museólogo Andreas Huyssen, outrora os museus eram "recipientes do passado e seus objetos acumulados"; hoje, são "locais de atividade e experiência no e para um presente em constante expansão". Em museus modernos, é vital ventilar seu acervo com exposições temporárias. Mas só agora o Ipiranga terá estruturas aptas a receber acervos de outras instituições.

O futuro dos museus no Brasil depende de uma revitalização do ecossistema legal e cultural. Não há normas que obriguem o gestor a priorizar a segurança patrimonial nem regras específicas de fiscalização edilícia. Só em 2019, após a incineração do Museu Nacional, o Congresso normatizou o *endowment* – fundos formados por doações cujos lucros são investidos na instituição –, que há séculos possibilita a museus e universidades da Europa e EUA não depender só de repasses públicos.

Um modo de dinamizar a gestão morosa dos museus e aproximá-los da sociedade civil é fomentar a cooperação das Associações de Amigos dos Museus. É uma parcela de um desafio maior: cultivar uma cultura filantrópica, que, no Brasil, é comparativamente medíocre e centrada em ações sociais.

A partir de amanhã, o Ipiranga encarará esses desafios. Hoje, é dia de celebrar – e honrar nossos antepassados. Como disse o escritor G. K. Chesterton: "A tradição significa dar um voto à mais obscura de todas as classes, nossos ancestrais. É a democracia dos mortos". Segundo Edmund Burke, "a sociedade é uma parceria dos mortos, dos vivos e dos que nascerão". Em museus como o Ipiranga, esses parceiros se encontram.

"O presente está saturado com o passado e grávido com o futuro", disse o filósofo Leibniz. No passado, os museus eram os santuários das "Musas", as deidades inspiradoras da literatura, das ciências e das artes. Neste momento em que a Nação celebra seu nascimento, que o Ipiranga a sature com essas inspirações. Elas são valiosas como nunca para dar à luz um futuro justo e próspero.●

ESPAÇO ABERTO

Setembro Branco

Michel Temer

Este 7 de setembro é muito diferente dos anteriores não apenas pelo bicentenário da independência brasileira, mas porque carrega em seu ventre uma reflexão visceral, um desafio, para o nosso bem, incontornável. O grito do Ipiranga que, 200 anos atrás, ao cair da tarde, encerrou o período do Brasil colônia e deu início à formação de um país gigantesco, rico, peculiar e complexo, já não ressoa como antes. Perdeu energia mobilizadora, não desperta orgulho de pertencimento, como já o fez. A constatação não é má notícia. Na verdade, anuncia uma oportunidade: precisamos dar sequência ao processo de independência!

Libertar o País de grilhões estruturais que o impedem de ser, além de celeiro do mundo, também referência mundial em economia inclusiva, verde, tecnológica e sustentável. Uma obra urgente e inadiável que, se não realizada, nos levará à periferia do mundo novo em construção, mas, ao contrário, reservará ao País uma centralidade planetária.

A Pátria dos dias atuais, rebelde e dispersa, reclama por conquistas que rejuvenesçam a brasilidade, que fortaleçam a identidade nacional e reforcem os laços entre nós. Para o atendimento dessa demanda é preciso, em primeiro lugar, que os brasileiros deixem de ser tão desiguais entre si. Este é o pilar de sustentação de qualquer projeto de desenvolvimento que o novo governo, seja qual for a candidata ou o candidato eleito, venha a propor ao Parlamento. Não mais remendos, como bolsas e auxílios emergenciais ou permanentes, mas políticas consistentes de renda e de ascensão social, que estabeleçam novos patamares de qualidade de vida, pontos de não retorno da pobreza e da fome, partes integrantes do plano de desenvolvimento, e não possível consequência dele. Fato, e não mais promessa. Falo de desafios que, sem dúvida alguma, exigem a pacificação do País para que haja boa vontade, unidade, soma de esforços.

Pacificar, fique bem claro, não é uma panaceia para manter tudo como está, mas a base para a transformação do País. É o mastro onde tremulam as causas nacionais.

> ***Que a comemoração do bicentenário da independência tenha um novo grito, o grito do diálogo. É hora de um pacto nacional***

Responder às disparidades absurdas, entre regiões, entre cidades e entre brasileiros, corresponde a rejuvenescer os laços da nacionalidade. Enquanto este país for extraordinário para poucos, caminharemos com dificuldades cada vez maiores no desafio de fortalecer a Nação. A percepção de injustiça vem corroendo progressivamente as relações entre os brasileiros e entre os brasileiros e suas instituições, transforma as cidades em cenário de conflitos e desajustes graves, acabando por esvaziar as datas cívicas, como o aniversário da independência nacional.

Precisamos cuidar mais uns dos outros. A percepção dessa necessidade talvez seja o principal legado deste momento turbulento que vivemos, de pandemia, desastres naturais resultantes do aquecimento global e instabilidade política e econômica do Brasil e do mundo. Uma nação é constituída pelas pessoas que vivem num mesmo país, sem qualquer exclusão, regidas por um pacto de convivência – a Constituição.

Esse coletivo e essas regras formam o ecossistema para a execução dos projetos de desenvolvimento, os quais só devem fazer sentido se tiverem por resultado a promoção do bem comum, a melhoria da qualidade de vida de todos, não apenas do ponto de vista do consumo, mas da formação dos indivíduos e da viabilização de seus talentos pessoais. Até mesmo o capital vem se humanizando e pressiona os governos nacionais na medida em que escolhe os países com melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para investir.

Que a comemoração do bicentenário da independência tenha um novo grito, o grito do diálogo. É hora de um pacto nacional. É hora de reunir governadores, prefeitos, parlamentares e lideranças da sociedade civil, sob a coordenação do presidente da República, para alinhar objetivos, estratégias e recursos, unificar esforços e transformar os problemas de cada cidade ou conjunto de cidades em desafio nacional, de forma a gerar um padrão de desenvolvimento mais simétrico, um novo padrão de relacionamento baseado na convivência e na paz.

Que estes 200 anos de independência semeiem um Setembro Branco no calendário nacional, fazendo do dia 7 data anual para comemorar a renovação dos nossos laços. Que as ruas se encham de brasileiros e brasileiras orgulhosos de pertencer a uma pátria justa e próspera, que venham, candidatas e candidatos, embalados pela constatação de que, concluído o embate das ideias, é possível e muito prazeroso construir juntos as respostas à vontade popular.

Fazer do grito do Ipiranga uma voz contemporânea, transformado em conversa de convergência e chamamento para a refundação do País. Fazer real um projeto que paira acima das disputas ideológicas, posto que nossos sonhos são os mesmos e não há quem seja contra a erradicação da pobreza e da fome e a emancipação de todos os brasileiros, sem distinção de classe, cor e credo.

Serão a paz e o fim das desigualdades o nosso novo grito do Ipiranga! ●

ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL, FOI PRESIDENTE DA REPÚBLICA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Independência do Brasil

200 anos hoje

O ato de 7 de setembro de 1822 traduziu e normalizou uma ideia, um sentimento que há muito existia em nossa terra de fato, se não de direito. Voltando de uma excursão a Santos, num final de tarde, o jovem dom Pedro recebeu correspondência enviada do Rio de Janeiro pela princesa Leopoldina e por José Bonifácio sobre as notícias vindas de Portugal e bradou "independência ou morte!". Deixando o Ipiranga, entrou em São Paulo pela Rua da Glória e foi aclamado imperador à noite, no teatro. Decorridos 200 anos daquela singela cena, celebramos nesta data a emancipação da qual resultaram para os brasileiros os direitos, responsabilidades e deveres de cidadãos. O ato de 7 de Setembro sempre foi grandioso e simbólico do melhor do nosso país.

John Ferençz McNaughton
john@mcnaughton.com.br
São Paulo

Projeto de nação

Aula magna de História do Brasil nos proporcionou a entrevista com o historiador José Murilo de Carvalho no caderno *Aliás* do **Estadão** de 4/9 (C4 e C5): *'Nosso projeto de nação faz 200 anos e não se realiza'*. Sobre como nós, brasileiros, "destruímos nosso paraíso terrestre" em 522 anos de invasão e 200 de independência; a total insensatez como desenvolvemos um modelo de vida antinatureza. Este testemunho, de um de nossos mais lúcidos intelectuais, deveria ser incorporado ao currículo escolar e universitário de nosso povo, alienado e predador de seu lar natural. O Brasil sofre de Alzheimer em relação ao passado. *Carpe diem* (aproveite o momento) quanto ao presente, e o futuro fica ao *deus dará*, é como José Murilo de Carvalho vê o comportamento do brasileiro em relação à vida e ao Brasil. Somos um país sem projeto de nação.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Museu do Ipiranga

Como paulistano, agradeço ao empresário, prefeito e governador João Doria e a suas equipes pelo maravilhoso trabalho na recuperação e reabertura do novo Museu do Ipiranga, nesta comemoração do Bicentenário da Independência. Sem a visão empresarial e a gestão pública da época, nada teria ocorrido. A depender do governo federal, os tanques soltando fumaça estariam hoje passando pelas ruas do Ipiranga e o museu estaria abandonado.

Werner Sönksen
wsonksen@hotmail.com
São Paulo

A reinauguração do Museu do Ipiranga é o grande fato do Bicentenário da Independência, fruto de abnegados pesquisadores da Universidade de São Paulo que convenceram o poder público da necessidade de tal preservação e restauração. Mas os ventos golpistas continuam a soprar, ainda mais com a estagnação do *despresidente* nas pesquisas de intenção de voto. E o que seria uma festa histórica e democrática pode se transformar em outra setembrada.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

Comício no RJ

Bolsonaro utiliza ações militares para reforçar ato eleitoral no 7 de Setembro (**Estado**, 4/9, A6). Usar o Dia da Independência como instrumento de campanha e com recursos do Estado configura qual crime(s)?

Carlos A. Idoeta
carlosidoeta@yahoo.com.br
São Paulo

A última diatribe

Quem sabe a última diatribe do presidente. A seres como Bolsonaro, após seu 7 de setembro de farsa e alegorias, nada mais restará, se não a precisa estrofe de Jorge Luiz Borges: "*'Não voltarás a ver a clara lua. / Já esgotaste a inalterável / soma de vezes que te dá o destino. / Inútil abrir todas as janelas / do mundo. / É tarde. / Não a encontrarás.'" / Vivemos descobrindo e esquecendo / esse suave hábito da noite. / Olha-a bem. / Quem sabe seja a última.*

Amadeu R. Garrido de Paula
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

1822-2022

Neste histórico 7 de Setembro do Bicentenário da Independência, o Brasil grita em alto e bom som: democracia ou morte!

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

Brasileiros endividados

Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o número de brasileiros endividados atingiu 79% do total de famílias no País. É assustador! E bolsonaristas (não endividados) esbanjarão, neste 7 de setembro, dinheiro com viagens, refeições e pernoites para demonstrar gratidão ao capitão comandante. Inacreditável.

Flávio Rodrigues
rodriguesflavio@uol.com.br
Campinas

MUSEU DO IPIRANGA — USP

BEM-VINDO A UMA NOVA HISTÓRIA.

A independência do Brasil não se fez apenas com o gesto de um homem. Pessoas de diferentes origens, cores, credos foram fundamentais na construção do país e da nossa identidade.

A história tem muitas camadas. E todas elas importam no **Museu do Ipiranga**, que reabre agora muito mais diverso e totalmente acessível.

Agende aqui a sua visita

ESPAÇO ABERTO

Trump, um problema para seu partido

Paulo Sotero

A destrutiva convergência populista encarnada por Jair Bolsonaro e Donald Trump nas duas maiores democracias do hemisfério sobreviverá apenas no caos que eles promovem para continuar relevantes. Apesar da desfaçatez com que ambos alimentam notícias falsas e manchetes bombásticas para passar a impressão de que estão na crista da onda, as pesquisas de opinião projetam péssimas notícias nas semanas à frente. No Brasil, o atual ocupante do Planalto deve tomar uma tunda de seu arquirrival, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nas votações do mês que vem. Não será surpresa se Bolsonaro reagir à derrota de modo semelhante ao dos seguidores de Trump que invadiram o prédio do Congresso americano em 6 de janeiro do ano passado para tentar, em vão, invalidar a vitória de Joe Biden. A manobra bolsonarista se esgotará no momento em que o Tribunal Superior Eleitoral proclamar os resultados das urnas.

Trump não é candidato nas eleições legislativas de novembro e seu incontestável domínio do Partido Republicano deveria render-lhe dividendos. Mas não é o que os fatos indicam. A presença do ex-presidente na ribalta e sua insistência na mentira descarada segundo a qual a vitória do presidente Joe Biden em novembro de 2020 resultou de fraude tornaram-se fatores negativos para a campanha republicana. Some-se a isso a baixa qualidade dos candidatos extremistas apoiados por Trump na briga pelo controle do Senado – hoje dividido ao meio, 50 a 50. Essa desvantagem já foi reconhecida publicamente pelo líder da bancada conservadora, o senador Mitch McConnell, de Kentucky. Analistas dos dois partidos projetam ganho líquido de três a quatro cadeiras para os democratas. As projeções sugerem que os republicanos reverterão a seu favor a apertada maioria dos democratas na Câmara de Representantes, mas por pequena margem, reversível em 2024. Ou seja, não acontecerá o grande triunfo do partido da oposição, comum na primeira eleição legislativa que ocorre no meio de um mandato presidencial.

> *Nos EUA, não acontecerá nas eleições de novembro o grande triunfo do partido da oposição, e democratas devem ganhar maioria no Senado*

Para Trump e seus seguidores, as más notícias derivam não apenas de seu estilo autoritário e abrasivo, mas também dos sucessos legislativos que Biden colecionou em semanas recentes. A aprovação de US$ 370 bilhões para projetos de mitigação do aquecimento da atmosfera e investimentos em energia limpa é a maior já feita pelos EUA e renova o compromisso do país com a convenção da ONU sobre clima, abandonada por Trump. Somam-se a eles dezenas de bilhões em novas compensações a veteranos de guerra, reduções substanciais do preço dos medicamentos mais usados, uma lei de inovação destinada a ressuscitar a indústria de semicondutores e o aumento de impostos para os mais ricos.

O impulso maior, porém, veio do efeito da revogação, em junho do ano passado, pela Suprema Corte conservadora instalada por Trump, da jurisprudência de 1973 que deu às americanas direito ao aborto e transferiu o assunto para a jurisdição dos Estados. A supressão da soberania das mulheres sobre os seus direitos reprodutivos alimenta hoje um forte realinhamento político em Estados tradicionalmente conservadores. Em Kansas, nos grotões dos EUA, uma maioria expressiva de quase 2/3 dos eleitores brecou no mês passado uma tentativa de criminalizar o aborto no Estado. A mobilização do eleitorado feminino provocada pela decisão da Suprema Corte sobre o aborto está à vista no forte aumento do registro de mulheres eleitoras para o pleito legislativo de novembro.

Efeito semelhante tem a ofensiva jurídica que o Departamento de Justiça desencadeou no mês passado para recuperar os documentos oficiais que Trump retirou ilegalmente da Casa Branca no final de seu mandato e levou para o luxuoso clube onde mora em Mar-a-Lago, no sul da Flórida, sua residência principal desde que deixou Washington. Um primeiro exame da papelada feito por especialistas do FBI, que se ocupa das operações de contraespionagem no território americano, revelou que dezenas dos documentos apreendidos a pedido dos Arquivos Nacionais, que tem a propriedade e guarda exclusiva dos arquivos oficiais da presidência, foram classificados como ultrassecretos e só podem ser lidos por funcionários especialmente autorizados em instalações governamentais seguras – o que Mar-a-Lago não era nem quando Trump ocupava a presidência. A suspeita, segundo declarações públicas feitas por ex-altos funcionários dos serviços de inteligência, é de que Trump afanou os documentos para alimentar o próprio ego, fazer chantagem e obter vantagens políticas e financeiras.

No início da semana, a decisão preliminar de uma juíza federal da Flórida deu uma vitória temporária ao ex-presidente ao aceitar uma petição feita por seus advogados para que seja nomeado um curador neutro para examinar os documentos e recomendar uma decisão à juíza. Animado pela sentença da juíza, Trump partiu para o ataque. “O Departamento de Justiça e o FBI tornaram-se monstros cruéis controlados por canalhas da esquerda radical, por advogados e pela mídia, que dizem a eles o que devem fazer”, afirmou Trump num comício na segunda-feira. Os candidatos republicanos sabem que Trump é mais impopular do que Biden e preferiam vê-lo fora do palco. Mas não serão atendidos. ●

JORNALISTA, É PESQUISADOR SÊNIOR NO BRAZIL INSTITUTE DO WILSON CENTER, EM WASHINGTON

TEMA DO DIA

REUTERS

iPhone

Governo proíbe Apple de vender celular sem carregador e aplica multa de R$ 12 mi

Ministério da Justiça determinou a suspensão da venda, em todo o País, de todos os telefones celulares iPhone, independentemente do modelo ou geração, desacompanhados do carregador de bateria. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Quero só ver se vão devolver meu dinheiro do carregador que tive que pagar.”
MATEUS VINICIUS

● “Esse negócio da Apple aqui é um dos maiores disparates de todos os tempos.”
BEATRIZ BANDEIRA

● “Vender iPhone sem carregador é um roubo legalizado.”
NEEMIAS SILVA

● “Venda casada é expressamente proibida pelo CDC, inclusive é crime contra as relações de consumo.”
FERNANDA SALES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PIXABAY

Privacidade digital

O que fazer antes de entregar o computador da firma. ●
www.estadao.com.br/e/computador

Blog Carolina Delboni

Sabe por que adolescentes sempre escutam música? ●
www.estadao.com.br/e/musica

Newsletter

Receba as principais notícias da corrida eleitoral. ●
www.estadao.com.br/e/politica

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | 7 de Setembro

Bolsonaro reforça retórica inflamada; redes mobilizam base contra Supremo

Presidente participa de eventos em Brasília e no Rio, onde ocorrem ações militares pelo bicentenário da Independência, e estimula campanha digital contra risco de ‘comunismo’

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Apoiadores do presidente acampam em local próximo a Brasília; faixa estendida pede destituição de ministros da Suprema Corte

SAMUEL LIMA
GUSTAVO QUEIROZ
DAVI MEDEIROS

Candidato à reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) transforma, hoje, o bicentenário da Independência em ato político-partidário mesclado a festividades cívico-militares. Com participação prevista em eventos em Brasília e no Rio, Bolsonaro reforça a retórica inflamada e aponta ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), em meio à campanha, como principais adversários.

Na capital federal, o clima era de tensão ontem. O presidente pediu a liberação da Esplanada do Ministérios para caminhões – os veículos estavam vetados. Caravanas com apoiadores chegaram à cidade e montaram acampamento. Em Brasília e no Rio, estão previstos eventos militares e em paralelo atos de apoiadores, nos quais o presidente deve subir em trios elétricos para discursar.

Bolsonaro voltou a criticar os ministros Alexandre de Moraes e Edson Fachin, em sabatina da Jovem Pan. As falas surtiram efeito, nas ruas e na internet. Apoiadores do presidente pediram “intervenção militar” em Brasília, enquanto nas redes sociais cresceram menções e buscas por termos relacionados a integrantes da Corte, comunismo e antipetismo.

No ano passado, o mandatário chamou Moraes de canalha, em ato na Avenida Paulista – que não o recebe neste ano, mas será mais uma vez palco de atos. Recentemente, Bolsonaro convocou a base para ir às ruas “pela última vez”. Ontem, queixou-se de Moraes, relator de uma série de investigações que incomodam aliados. Além disso, o ministro está à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e faz defesa firme do sistema eleitoral, posto em xeque pelo presidente.

CRÍTICAS. À Jovem Pan, Bolsonaro disse que as decisões de Moraes são “irregulares, ilegais e inconstitucionais”, reclamou da relação com o ministro e demonstrou ressentimento. “Quantas vezes conversamos e alguns dias depois ele volta ao que era antes?”, questionou. “Ele levou o convite para mim, eu fui à posse (*no TSE*) e ele fez um discurso pesado.”

O presidente disse, ainda, que convidou os empresários que afirmaram preferir um golpe de Estado, em conversas no WhatsApp, a uma vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Eles foram alvo de operação da Polícia Federal autorizada por Moraes. “Eu convidei os oito empresários para estarem comigo amanhã (*hoje*), aqui, no 7 de Setembro. Se não for possível, que vão para o Rio de Janeiro”, disse o presidente.

Na capital fluminense, Bolsonaro subirá no trio elétrico do pastor Silas Malafaia. A mistura da eleição com eventos militares preocupa. Questionado pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre medidas adotadas para evitar manifestações político-partidárias no 7 de Setembro, o Exército negou propósito eleitoral nas comemorações. De acordo com o general Sérgio Borges de Medeiros da Silva, chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Leste, que engloba o Rio, serão “demonstrações cívico-militares de amor pelo Brasil”.

ARMAS. Fachin, por sua vez, foi criticado por suspender trechos de decretos de Bolsonaro que afrouxam o acesso a armas e munições. “Zero. Não concordo em nada com o senhor Fachin”, declarou o chefe do Executivo, à Jovem Pan. “Acabando as eleições, a gente resolve a questão dos decretos em uma semana. Todo mundo tem que jogar dentro das quatro linhas da Constituição. Acabando as eleições, eu sendo reeleito, a gente resolve esse e outros problemas.”

> ***“Eu sei que muita coisa vai acontecer ali, todas pacíficas, mas o mais importante é que vão falar em eleições limpas. Qual é o crime nisso?”***

> ***“Quantas vezes conversamos e alguns dias depois ele (Alexandre de Moraes) volta ao que era antes? Ele levou o convite para mim, eu fui à posse (de Moraes no TSE) e ele fez um discurso pesado.”***
> **Jair Bolsonaro (PL)**
> **Presidente e candidato à reeleição**

O **Estadão** acompanhou trocas de mensagens em grupos públicos no Telegram e WhatsApp nos últimos dias. Políticos ligados ao governo têm propagado ataques ao STF em paralelo à convocação para os atos de 7 de Setembro, como forma de se opor ao “arbítrio” de membros da Corte. Nas redes bolsonaristas, a decisão sobre os decretos foi explorada para convocar apoiadores nas horas que antecederam os atos de hoje.

REDES. Dados do *Monitor de Redes Sociais*, do **Estadão**, mostram que o comunismo e o discurso antipetista foram marcas da mobilização digital deste ano, assim como a participação mais ativa do presidente e seus aliados. No Twitter, o número de menções ao Dia da Independência e variações na última semana praticamente triplicou, passando de 137 mil para 386 mil posts. O ritmo aumentou com a proximidade do ato, incluindo recorde de menções diárias desde o início do levantamento no começo de agosto: foram 110 mil tuítes até as 19h30 de ontem.

Essa alta veio acompanhada do incremento de outras buscas na plataforma, criada em parceria com a empresa Torabit. Em uma semana, o termo “comunismo” ficou 38% mais popular no Twitter, enquanto as menções ao TSE e ao STF e seus ministros cresceram na ordem de 57%. Todas as comparações foram feitas com o intervalo de 31 de agosto a 6 de setembro em relação aos sete dias anteriores. O número é puxado, nessa ordem, pelo trio Moraes, Luís Roberto Barroso e Fachin. Mas, nos dias 5 e 6 de setembro, após a suspensão do decreto de armas, o terceiro nome foi o mais citado.

De acordo com relatório da pesquisadora Ana Júlia Bernardi, doutora em Ciência Política pela UFRGS e professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), as principais pautas da manifestação bolsonarista são semelhantes às do ano passado. Além de ataques contra os ministros do STF e a “ditadura de toga”, destacam-se a narrativa de que Bolsonaro tem mais apoio popular do que o demonstrado nas pesquisas, o discurso antissistema e o antipetismo, que apelam à intervenção.

Segundo o relatório, as redes bolsonaristas concentraram 76% dos posts no Twitter, Facebook e YouTube sobre o evento entre os dias 14 de agosto e 4 de setembro. O estudo realizou uma análise estatística sobre uma amostra de 384 posts, de um total de 91,8 mil, com intervalo de confiança de 95%. A imprensa é responsável por cerca de 8% dos conteúdos, enquanto os opositores respondem por 16%. Dados indicam que a mobilização bolsonarista para a data cívica este ano está mais acentuada do que em 2021.

“Por ser ano eleitoral, existe tentativa das redes, principalmente daqueles que são candidatos, de não atacar diretamente o Supremo, a democracia e as instituições, ao mesmo tempo que outra parcela de apoiadores está indo para o 7 de Setembro como se fosse um tudo ou nada”, disse Ana Júlia. “Vai depender muito da condução do presidente, se isso vai descambar para um protesto mais ou menos radical.” ● COLABORARAM IANDER PORCELLA, RAYSSA MOTTA E WESLLEY GALZO

Eleições 2022 | 7 de Setembro

Brasília tem impasse sobre caminhão; Rio prevê canhões e SP, motociata

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Bolsonaristas lotam hotéis na capital do País; em Copacabana, presidente vai discursar; São Paulo espera 250 caravanas

SÃO PAULO
RIO
BRASÍLIA

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) se mobilizaram ontem em Brasília, no Rio e em São Paulo para o bicentenário da Independência, hoje, que servirá como ato de campanha à reeleição. Em Brasília, o dia terminou com uma queda de braço entre Bolsonaro e o governador Ibaneis Rocha (MDB).

O presidente determinou a liberação da entrada de caminhões na Esplanada dos Ministérios. Num primeiro momento, o governador concordou. Após reação, no entanto, Ibaneis disse que o plano inicial estava mantido e o acesso ao local por veículos pesados permanecia vetado. Por causa do evento, a área central da capital federal foi dividida. Parte está sob controle do governo local e parte, da Presidência, razão pela qual o resultado do impasse só será conhecido hoje.

'Limpeza'
Faixa estendida por apoiadores pede a Bolsonaro a destituição de ministros do Supremo

O local havia sido bloqueado na noite de anteontem. No ano passado, a área foi obstruída pela Polícia Militar para resguardar a Praça dos Três Poderes, depois da ocupação por três dias e tentativas de investidas contra o Supremo Tribunal Federal e o Congresso.

ACAMPAMENTO. Apoiadores do presidente lotaram os hotéis. Um grupo montou acampamento, em um parque de exposições em Samambaia, região administrativa do Distrito Federal, a 30 quilômetros da Esplanada. Eles exibiam faixas com ataques ao STF, em que pedem uma "limpeza" na Corte e uma intervenção das Forças Armadas no Judiciário.

"Presidente Jair Bolsonaro, acione as Forças Armadas para destituir todos os ministros do STF", dizia a faixa. Ao lado, estavam dois ônibus de Lucas do Rio Verde (MT) com a frase "transparência, limpeza no STF, eleições limpas" estampada na lateral dos veículos. Na entrada do parque havia segurança privada.

No estacionamento do parque, às 17 horas, havia dez carretas, três ônibus e algumas caminhonetes. No trajeto até a Esplanada havia caminhonetes com adesivos de setores do agronegócio apoiando Bolsonaro, bandeiras do Brasil, toalhas com a foto do presidente e materiais de campanha do candidato à reeleição.

DISCURSO NO RIO. No Rio, seu berço político, Bolsonaro vai estar em Copacabana, na zona sul. Um palco foi montado pela prefeitura na Avenida Atlântica. O presidente deve acompanhar, a partir das 15 horas, parte das celebrações oficiais das Forças Armadas dali. Pela legislação eleitoral, o presidente não pode discursar no local, mas deve falar a apoiadores em um trio elétrico que será levado pelo pastor Silas Malafaia. "O presidente não pode discursar no palco que a prefeitura vai montar porque é um lugar público. Meu trio vai ficar a 100 metros. Ele sai de lá, sobe no trio e pode falar", disse Malafaia.

A PM do Rio terá 1,8 mil policiais extras no feriado. Agentes que estariam de folga ou que estavam de férias foram convocados para ampliar o patrulhamento durante o 7 de Setembro. A Guarda Civil Municipal terá 37 agentes.

Sem o tradicional desfile militar que ocorre na Avenida Presidente Vargas, no centro, as Forças Armadas prepararam oito horas de apresentações. A primeira das salvas de canhão será às 8 horas. Elas se repetirão de hora em hora. Pela manhã, bandas do Exército se exibirão em bairros do Rio. A parada naval, com navios da Marinha do Brasil e de países amigos, partirá do Recreio dos Bandeirantes, às 9 horas, em direção à Baía de Guanabara.

TIROS E JANELAS. O Comando Militar do Leste alertou moradores de Copacabana para o risco de janelas se quebrarem por causa dos disparos de canhão. Segundo comunicado enviado a moradores dos prédios vizinhos ao Forte de Copacabana, serão disparados ao longo do dia 29 tiros de canhão. Será feito um disparo por hora a partir das 8 horas. Às 16 horas, haverá uma salva de 21 detonações.

Ontem à tarde, uma intensa ventania arrastou pelo menos dois militares paraquedistas que treinavam saltos nas imediações do Forte de Copacabana. Um deles caiu em uma rua interna e outro ficou preso nos galhos de uma árvore. Outro militar teria caído sobre um caminhão. A PM só confirmou o caso do paraquedista preso nas árvores.

CARAVANAS EM SP. Já em São Paulo, pelo menos 250 caravanas devem chegar à capital para participar das manifestações pró-Bolsonaro na Avenida Paulista. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública, uma motociata também vai sair do Parque do Ibirapuera em direção à via.

Um efetivo de 2,5 mil policiais, 512 veículos, 48 cavalos e cinco helicópteros foi destacado para "preservar a ordem pública e prevenir a incidência de delitos", segundo informou o governo de São Paulo. ● **FELIPE FRAZÃO, DANIEL WETERMAN, FABIO GRELLET, ROBERTA JANSEN, GUSTAVO QUEIROZ, PEDRO VENCESLAU E RENATA OKUMURA**

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

ALEX SILVA/ESTADÃO

1. Caminhões em parque em Brasília

2. Vendedora ambulante na Avenida Atlântica

3. Rogéria, ex-mulher de Bolsonaro, panfleta em Copacabana

4. Tapume em prédio na Paulista

Eleições 2022 | 7 de Setembro

Bolsonaro domina atos e presidenciáveis tentam resgatar verde e amarelo

Sem a mesma força do bolsonarismo nas ruas, candidatos têm agendas paralelas alusivas ao Dia da Independência

PEDRO VENCESLAU

Com os principais eventos marcados para o 7 de Setembro deste ano dominados pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), os demais candidatos ao Palácio do Planalto buscam maneiras de se conectar com a data e "resgatar" a bandeira brasileira, enquanto as campanhas reforçam mensagens em defesa da democracia.

Integrantes das principais campanhas presidenciais traçaram estratégias paralelas, já que reconhecem não ter a mesma força de mobilização para disputar as ruas com o bolsonarismo durante as comemorações do bicentenário da Independência, hoje.

Bolsonaro quer fazer dos eventos de hoje uma demonstração de força. O presidente optou por não participar do ato na Avenida Paulista, em São Paulo, e vai concentrar a agenda entre Brasília e Rio, onde está prevista maior concentração de manifestantes.

Candidatos à Presidência da República, o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS) marcaram para hoje agendas alusivas à data. O pedetista vai passar o dia em Ouro Preto (MG), base da Inconfidência Mineira, e a emedebista visitará uma fazenda em Jaguariúna, no interior de São Paulo, por onde passou d. Pedro I e onde morou a primeira deputada eleita do Brasil.

Simone Tebet também gravou um comercial para o horário eleitoral de rádio e TV com a bandeira do Brasil. "Essa bandeira não tem partido. Essa bandeira não tem dono. Essa bandeira é de todos nós", afirma a candidata emedebista ao Planalto na propaganda.

SÍMBOLOS. Na mesma linha, a candidata do União Brasil à sucessão de Bolsonaro, senadora Soraya Thronicke (MS), gravou um comercial alusivo ao Dia da Independência na propaganda eleitoral com o mote "a favor da democracia e contra golpes; contra o ódio e a favor da paz e da união".

"Importante sempre lembrarmos que as datas oficiais, os símbolos nacionais, o território e as instituições pertencem a todos os brasileiros, independentemente de ideologia política", diz a candidata.

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo aliados do petista, já "precificou" o feriado da Independência e abriu mão de fazer grandes atos de rua hoje. Os marqueteiros da campanha do ex-presidente, no entanto, reforçaram a presença da bandeira e das cores nacionais nos eventos de campanha petistas.

"O presidente Jair Bolsonaro sequestrou a bandeira, como fez o Fernando Collor em 1989. Deveria ser proibido que a bandeira seja usada como símbolo de um partido. O presidente reduziu o 7 de Setembro a um ato partidário", declarou o deputado estadual Emídio de Souza (PT-SP).

"A bandeira do Brasil hoje é mais ideologicamente identificada com eles (bolsonarismo), mas a militância do campo progressista está se reapropriando dela", completou o advogado Marco Aurélio Carvalho, um dos coordenadores do grupo Prerrogativas e aliado de Lula. Líderes de partidos e movimentos sociais que apoiam a candidatura do petista apostam que os eventos programados por Bolsonaro serão grandes e radicalizados.

MONITORAMENTO. Integrantes dos comitês de Lula, Ciro Gomes, Simone Tebet e Soraya Thronicke estão também acompanhando as movimentações do bolsonarismo nas redes sociais enquanto se preparam para responder com rapidez a eventuais falas ou gestos de teor golpistas. ●

GABRIEL RANZANI

'Essa bandeira não tem partido', diz Simone Tebet em propaganda

LULAOFICIAL

'O verde e amarelo pertence a todas as cores', declarou Lula

"Essa bandeira não tem partido. Essa bandeira não tem dono. Essa bandeira é de todos nós."
Simone Tebet
Candidata do MDB

"O 'verde e amarelo' pertence a todas as cores desse país."
Luiz Inácio Lula da Silva
Candidato do PT

"As datas oficiais, os símbolos nacionais, o território e as instituições pertencem a todos os brasileiros."
Soraya Thronicke
Candidata do União Brasil

Para lembrar

Aliados do PT esvaziam Grito dos Excluídos

● Mudança
Partidos que apoiam o ex-presidente Lula optaram por não disputar as ruas com bolsonaristas no 7 de Setembro e esvaziaram a tradicional manifestação do Grito dos Excluídos, que ocorre desde 1995.

● Nova data
O movimento "Fora Bolsonaro", que no ano passado se mobilizou no feriado da Independência, decidiu marcar um ato político para o próximo sábado. Em São Paulo, o Largo da Batata, em Pinheiros, é o mais cotado para receber o evento.

● Conflitos
O temor de eventuais confrontos entre manifestantes e a expectativa de que os atos promovidos por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro sejam maiores pesaram na decisão no entorno do ex-presidente.

NA WEB
Eleições 2022: confira a página dos candidatos lançada pelo 'Estadão'
www.estadao.com.br/

Carta fala em 'reafirmar compromisso com a democracia'

BEATRIZ BULLA

Os autores da carta em defesa do sistema eleitoral e da democracia lida no dia 11 de agosto divulgaram um novo texto, ontem, intitulado "Independência e Democracia". O documento foi divulgado na véspera das comemorações do 7 de Setembro, que devem ser marcadas por atos de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), e para os quais as convocações envolvem mensagens de teor antidemocrático.

No novo texto, os articuladores da última carta – que obteve mais de um milhão de assinaturas de apoio – dizem que "homenagear o 7 de Setembro é também reafirmar o compromisso com a democracia e com a Constituição de 1988".

"Há menos de um mês, vivemos um capítulo memorável com a leitura da 'Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do estado democrático de direito'. Agora comemoraremos o bicentenário da Independência do Brasil (...) Uma nação independente pressupõe o respeito às instituições e à vontade livre das cidadãs e cidadãos, sendo o acatamento do resultado da eleição um valor inquestionável. O orgulho de ser brasileiro deve ser festejado!. Nossa sociedade é capaz de decidir seus próprios rumos. Vamos continuar escrevendo a nossa história", afirma a mensagem, exibida no mesmo site em que foram reunidas as adesões para a primeira carta.

Iniciativa
Novo texto foi elaborado por juristas envolvidos na publicação da primeira carta pró-democracia

A mensagem foi elaborada pelos juristas envolvidos na publicação da primeira carta: os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo Dimas Ramalho e Roque Citadini; o procurador do Ministério Público de Contas Thiago Pinheiro Lima; o ex-procurador-geral de Justiça de São Paulo Luiz Marrey; e o juiz federal Ricardo Nascimento.

MOBILIZAÇÃO. No dia 11 de agosto, líderes da sociedade civil das mais variadas áreas de atuação, correntes políticas e formações lotaram o salão nobre e o pátio das arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) com contundentes discursos contra retrocessos democráticos.

O ato enfatizou uma resposta ao 7 de Setembro, convocado por Bolsonaro, de que não haverá respaldo dos principais atores brasileiros caso o mandatário não aceite o resultado das urnas. Houve manifestações em todo o País. ●

A COLUNISTA VERA ROSA ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 21 DE SETEMBRO

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Padres ultraconservadores fazem mobilização a favor do presidente

Com dois milhões de seguidores nas redes, padre Paulo Ricardo convocou fiéis para uma novena pela 'natividade do Brasil'

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A estratégia do presidente Jair Bolsonaro (PL) para atrair público nos atos deste 7 de Setembro ganhou o reforço de padres e grupos ultraconservadores da Igreja Católica. Às vésperas do feriado, o candidato à reeleição e os religiosos atuaram de forma quase sincronizada. Nos sermões alinhados aos discursos de Bolsonaro, os sacerdotes chegaram a explorar notícias sobre a situação dos cristãos na Nicarágua para sugerir risco de fechamento dos templos com uma eventual vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No início da tarde de ontem, Bolsonaro participou de uma missa na Paróquia São Miguel Arcanjo e Santo Expedito, frequentada por militares, na Asa Norte, em Brasília. Foi recebido pelos fiéis aos gritos de "mito" e abençoado pelo padre Jean Marcos. "O presidente tem uma missão maior para cumprir", afirmou o religioso. Por sua vez, Bolsonaro disse que pedia a Deus para o "povo" não experimentar as "dores" do comunismo.

Sermões alinhados ao discurso de Bolsonaro predominaram nas redes de apoio ao presidente. Com dois milhões de seguidores na internet, o padre Paulo Ricardo, de Mato Grosso, convocou fiéis para uma novena pela "natividade do Brasil". "As pessoas perdem suas liberdade numa concentração de poder, porque este pessoal que concentra poder está prometendo 'um futuro melhor, liberté, égalité, fraternité'", declarou o padre, em um vídeo divulgado nas redes.

BLOGUEIRO. Apoiadores de Bolsonaro usaram a declaração do padre Paulo Ricardo em vídeos com imagens de manifestações de rua e trechos do Hino da Independência. Referência no catolicismo ultraconservador, Paulo Ricardo foi professor no seminário de Allan dos Santos, blogueiro que tem mandado de prisão em aberto por ameaças a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e atualmente vive foragido nos Estados Unidos.

Nas últimas semanas, as referências ao padre se intensificaram nas redes de Bolsonaro com a notícia falsa de que o religioso tinha sido censurado pelo Supremo. Na verdade, a Corte determinou, em março passado, que grandes canais no Telegram sejam monitorados pela plataforma para combater a desinformação. A decisão alcançou o canal do padre. O episódio foi usado, sem contexto, pelo perfil oficial do Gettr Brasil, uma rede social americana de extrema-direita, em uma publicação na sexta-feira.

> *"A perseguição à Igreja na Nicarágua acendeu um alerta em muitos católicos no Brasil."*
> **Paulo Ricardo**
> **Padre**

DANIEL ORTEGA. Um dos temas que o padre aborda é a Nicarágua, onde religiosos estão sendo alvo do governo de Daniel Ortega. "A perseguição à Igreja na Nicarágua acendeu um alerta em muitos católicos no Brasil", disse o religioso nas suas redes sociais. Militantes bolsonaristas usam a situação do país da América Central para dizer que Lula pode fazer o mesmo, caso seja eleito em outubro. A Justiça Eleitoral mandou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente, apagar publicações que faziam essa associação.

SERMÕES. Os Arautos do Evangelho, uma associação católica ultraconservadora, também estimulam o apoio à reeleição de Bolsonaro. Investigado por denúncias de assédio e agressões físicas contra jovens internos, o grupo é ligado ao Instituto Plínio Corrêa de Oliveira.

A deputada Carla Zambelli (PL-SP), apoiadora do presidente da República, tem propagado sermões da associação católica que sugerem um aspecto divino nas escolhas pró-Bolsonaro. "Sabemos que as escolhas devem ser feitas em função de Deus", diz a parlamentar ao padre Alex Brito, em um vídeo.

Outros grupos ultraconservadores católicos estão dedicados a estimular os atos convocados por Bolsonaro neste 7 de Setembro. O Centro Dom Bosco (CDB), que busca se contrapor à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), tem servido à militância do presidente com conteúdo a favor das manifestações.

A entidade é influenciada por ideias do escritor e guru bolsonarista Olavo de Carvalho – que morreu em janeiro deste ano nos Estados Unidos – e de d. Bertrand de Orleans e Bragança, monarquista e ultraconservador. Uma das expoentes do Centro Dom Bosco é a atriz Cássia Kiss.

RESPOSTA. A ala predominante da Igreja Católica reagiu aos acenos de sacerdotes e religiosos a atos com viés antidemocrático. Ontem, 450 padres divulgaram uma carta em que mencionam dez motivos para que os católicos reflitam sobre o atual governo.

"Em 2018 a população, enganada por fake news, desmotivada por crises econômicas, escândalos de corrupção e insuflada por discursos de ódio, acabou por eleger Jair Bolsonaro. Uma catástrofe anunciada!", diz a carta. "Hoje, distante quatro anos daquele momento, nós, padres, conscientes do nosso dever de pastores do povo de Deus, queremos alertar para o perigo de repetirmos o mesmo erro."

O presidente da CNBB, d. Walmor Oliveira de Azevedo, afirmou que comemorar a Independência do Brasil exige não tolerar ataques à democracia e às instituições que possibilitam a participação popular nas decisões. ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Bolsonaro, Michelle, Braga Netto, Flávio e ministro Paulo Sérgio Nogueira durante missa em Brasília

Justiça confirma suspensão de peça publicitária com primeira-dama

PEPITA ORTEGA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou, por unanimidade, decisão da ministra Maria Claudia Bucchianeri que suspendeu propaganda do presidente Jair Bolsonaro (PL) em que a primeira-dama Michelle Bolsonaro aparecia por tempo superior ao permitido pela legislação eleitoral.

O caso foi submetido para referendo do plenário em sessão virtual que teve início no sábado e se encerrou anteontem. Votaram com Maria Claudia os ministros Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Benedito Gonçalves, Paulo de Tarso Sanseverino e Sérgio Banhos.

A decisão liminar agora referendada pelo TSE foi dada na quinta-feira passada, atendendo a pedido feito pela coligação integrada por MDB, PSDB, Cidadania e Podemos, da senadora Simone Tebet, candidata ao Palácio do Planalto.

A representação questionou inserção narrada integralmente pela primeira-dama, com a alternância entre passagens da mulher de Bolsonaro e de imagens de obras e outros serviços. O vídeo foi veiculado no dia 30 de agosto, na Band e na TV Cultura. Na gravação, Michelle dizia: "Juntas, estamos construindo um Brasil para elas, com elas e por elas".

Quando suspendeu liminarmente a propaganda, a ministra Maria Claudia entendeu que Michelle se qualifica tecnicamente como "apoiadora" de Bolsonaro e, assim, sua aparição na inserção de campanha do marido não poderia ter ultrapassado os 25% do tempo da peça, conforme a lei.

'LEGÍTIMA'. Segundo a magistrada, a participação da primeira-dama na propaganda é "claramente legítima", mas não poderia ter excedido o limite previsto em lei.

"A utilização da imagem da primeira-dama Michelle Bolsonaro possui potencialidade de proporcionar inequívocos benefícios ao candidato representado, agregando-lhe valores inquestionáveis, de sorte que sua posição no material ora impugnado jamais poderia ser equiparada à de mera apresentadora, ou seja, de pessoa que se limita a emprestar sua voz e imagem, sem, no entanto, qualquer aptidão de transferência de prestígio ou atributos a um dos candidatos em disputa", registrou a ministra em sua decisão, que foi referendada pelo plenário da Corte Eleitoral. ●

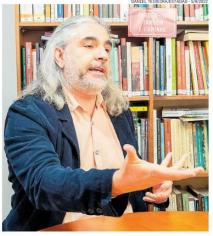
Regra
Legislação eleitoral prevê que apoiadores só podem aparecer 25% do tempo da propaganda

Eleições 2022 | 7 de Setembro

André Roberto de A. Machado

‘A Independência do País não foi processo pacífico’

Historiador afirma que movimento foi resultado de ‘projetos distintos e conflitos’

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 5/9/2022

Historiador André Machado: ‘Nossa independência não foi no grito’

ENTREVISTA

Professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), historiador coordena o Blog das Independências

MARCELO GODOY

O historiador André Roberto de A. Machado é o coordenador do Blog das Independências, iniciativa que reuniu dezenas de historiadores e revistas acadêmicas que já publicou 27 artigos sobre diversos eixos de pesquisa em razão do Bicentenário comemorado no 7 de Setembro. Professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Machado é contrário à visão de que a independência do Brasil foi pacífica. “Nossa independência não foi no grito, mas resultado de projetos distintos e conflitos”, afirmou. A seguir, trechos da entrevista.

Como surgiu a iniciativa do blog? A ideia foi trazer uma multiplicidade de visões sobre a Independência?

O blog nasce de uma discussão minha com minha colega, a Andréa Slemian, da revista *Almanack*, que é especializada na formação dos Estados nacionais na América. Era necessário trazer essas discussões que já estavam muito consolidadas no meio acadêmico sobre a formação do Brasil para um número mais amplo de pessoas. Pensamos em formatos, como o da *Revista da História da Biblioteca Nacional*, que a discussão fosse de alto nível, mas acessível.

O que é importante hoje saber sobre as guerras da Independência? Temos em São Paulo uma visão ainda muito centrada no Sudeste, uma representação cujo símbolo maior é o grito do Ipiranga. O que leva essa visão de uma independência única e feita no grito?

Vou dar uma conferência no México, cujo título é justamente esse: *Uma independência para além do grito*. Nossa independência não foi no grito. Tento estabelecer um modelo explicativo da independência a partir da guerra porque eu acho que é mesmo um eixo explicativo. Existe uma operação historiográfica feita no século 19 que tentou vender a Independência do Brasil como algo pacífico, feita por acordo. Esse é um Estado que nasce mantendo a casa reinante. Como você explica isso? Então, essa historiografia consolida a ideia do Brasil como Estado nacional quase como uma evolução; na infância era colônia e na independência virou adulto. Constrói-se uma narrativa para isso. Isso é o elemento central da construção de uma identidade nacional. Se a identidade americana é a ideia da rebelião pela liberdade, no Brasil foi comprada a ideia de que aqui tudo se resolve pelo acordo, que o brasileiro é avesso ao conflito, o que é compartilhado pela direita e pela esquerda também.

> *“Para d. Pedro I, a Independência é separação, para outros grupos, a independência deveria ser revolução.”*

Qual o significado do 7 de Setembro no passado e hoje? O que a historiografia atual pensa sobre a independência chega até os alunos das escolas?

Há mudanças. A visão nova da historiografia vem chegando, mas de forma lenta entre professores e alunos do ensino básico. Nosso esforço, no blog, tem sido aproximar essa nova discussão da historiografia dos estudantes. Seria um pouco simplório achar que há uma passagem direta do que se discute na universidade e do que existe na escola. Esta tem seus métodos e cultura que não passam, necessariamente, pela universidade. A discussão mais difícil sobre História, é a sobre a formação dos Estados nacionais. Há valores que informam os indivíduos antes de ele entrar na escola, que vêm dos pais e dos agentes políticos. Ninguém liga para a História – muito menos para a História como disciplina nas escolas.

Por que a ideia de independência é tão cara para atores tão diferentes como Carlos Marighella, cuja ALN usava o lema ‘ou ficar a Pátria Livre ou morrer pela Brasil’, e Bolsonaro, cujo discurso antiestablishment de seus apoiadores diz que o próximo 7 de Setembro será uma nova independência do País?

Isso se deve ao significado amplo da ideia de independência. Quando o País é independente? No blog, o primeiro texto que publicamos perguntava se havia uma independência do Brasil. Há aqui discursos que se sucedem. O que significa a independência? Ter Estado e governos próprios? Desde o século 19, os sentidos da Independência são disputados. Para d. Pedro I, a Independência é separação, para outros grupos, a independência deveria ser revolução. Essas outras apropriações partem da largueza do significado da independência. Eles não precisam ser fiéis à discussão sobre o que é o País propriamente independente, mas se conectam à questão emocional em torno desse debate. Tudo o que está ligado à questão nacional se conecta a esse lado emocional. Cada qual do seu jeito. No caso do Bolsonaro, isso me parece frouxo. Ainda mais quando comparado com os festejos dos 150 anos da Independência.

Em 1972?

Havia propaganda articulada e o périplo do corpo de d. Pedro. Houve um uso articulado da data pelo regime. No caso de Bolsonaro é uma coisa mambembe. Se utiliza do 7 de Setembro sem algo estruturado. Trouxeram o coração, mas ninguém presta atenção nisso. A maior parte da população não sabe que isso aconteceu. ●

Exposição, rádio e um novo Ipiranga marcaram centenário

ESTADÃO ACERVO

LIZ BATISTA

A ideia de apresentar ao mundo uma nação moderna, respeitada, com laços diplomáticos que se estendiam por todo o globo e integrada aos progressos e tecnologias de sua época norteou as festas do centenário da Independência do Brasil, em 1922. A expressão plena desse ideal se materializou na Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil, realizada no Rio e inaugurada em 7 de setembro daquele ano.

Com uma expressiva verba de cerca de 100 mil contos de réis, o presidente Epitácio Pessoa não poupou esforços. Expressões culturais da época, as Exposições Universais, ou Feiras Mundiais, serviam para fomentar a integração, o intercâmbio cultural, as relações comerciais e apresentar avanços tecnológicos, além de ajudar a promover a imagem dos países que as sediavam.

O complexo da exposição, de mais de 2 mil metros quadrados, se situava na região onde antes havia o Morro do Castelo. No fim da Avenida Rio Branco, um pórtico de 33 metros de altura marcava sua entrada. Com pavilhões de mais de seis mil expositores e com a participação de todos os Estados brasileiros e de 14 países, a grandiosa estrutura foi iluminada com luzes noturnas para se destacar ao longe.

> **Marcos**
> **Exposição no Rio serviu de vitrine para o mundo; em SP, Museu do Ipiranga ganhou monumento**

Outros pontos altos dos festejos do centenário foram a execução da primeira transmissão de rádio no País; a primeira travessia aérea do Atlântico Sul; e a visita de membros da Família Imperial Brasileira para celebrar o centenário.

Marco da nova era das comunicações, a primeira transmissão de rádio no País foi realizada naquele 7 de Setembro. Pelas ondas do rádio, os brasileiros ouviram o discurso de Epitácio Pessoa e, em seguida, a sinfonia *O Guarani*, transmitida diretamente do Teatro Municipal do Rio.

Em São Paulo, além de paradas militares com bandas e fogos, a data foi celebrada com a reforma do Museu Paulista, ou Museu do Ipiranga. Foi naquele ano que o Monumento à Independência do Brasil começou a ser erguido na colina do Ipiranga, hoje parte do complexo que compõe o Parque da Independência. ●

NA WEB
Como foi a comemoração do centenário da Independência
www.estadao.com.br/

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

PT muda tática e passa a atacar Ciro Gomes em busca do 'voto útil'

Nova postura ocorre após pedetista levantar dúvidas sobre a saúde de Lula e ter chamado filho do petista de 'ladrão' em entrevista

BEATRIZ BULLA
GIORDANNA NEVES

Em mais uma recalibragem na estratégia eleitoral, a campanha do PT à Presidência abandonou a tática de poupar Ciro Gomes (PDT) de ataques e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu ontem, de maneira escancarada, a disputa por eleitores que não apoiam o presidente Jair Bolsonaro (PL), abrindo uma frente pelo "voto útil". Sem citar o nome de Ciro, terceiro colocado nas pesquisas, Lula estimulou o comando da campanha a trabalhar pela vitória ainda no primeiro turno, falou sobre os demais adversários em pronunciamento (e não apenas sobre Bolsonaro) e disse que "tem candidato" que não consegue "juntar gente" em comício.

"Eu quero dizer que, de todas as eleições, nunca tivemos a chance de resolver no primeiro turno como temos nessas eleições. E a gente não tem que ter vergonha de dizer isso, se falta apenas um tiquinho", disse Lula. "O que nós precisamos é aumentar a nossa capacidade de trabalho (...). Nós ainda não demos visibilidade à campanha de rua e é preciso que a gente dê", afirmou.

Até então, Lula orientava seus aliados a "manter o pé no chão" sobre a possível vitória no primeiro turno. Mas, além de ver a campanha estacionada nas pesquisas de intenção de voto – embora em patamar confortável –, o movimento de candidatos da terceira via nas últimas semanas orientou a mudança de rota petista.

EMBATE. O PT contava com o apoio de Ciro Gomes no segundo turno e, ciente de que a maioria dos votos do pedetista poderia migrar para Lula, o ex-presidente evitou até agora o embate com o ex-aliado. No debate entre presidenciáveis que ocorreu no último dia 28, Lula chegou a falar que não levava as críticas de Ciro em consideração porque "ele tem o coração mais mole do que a língua". Ciro, por sua vez, não cedeu e se manteve no ataque, o chamando de "encantador de serpentes". No dia seguinte, ele publicou nas redes sociais comentário que colocava dúvidas sobre a saúde de Lula.

> *"Ciro Gomes está rasgando sua biografia."*
> **Edinho Silva**
> **Coordenador de campanha de Lula**

A gota d'água dentro da campanha petista foi a última entrevista de Ciro. À Jovem Pan, o candidato do PDT chamou o filho de Lula de "ladrão", negou a possibilidade de apoiar o ex-presidente no segundo turno e disse que o petista está "debilitado" e "fragilizado".

Um dia depois, veio a resposta no comando da campanha de Lula. "Infelizmente, Ciro Gomes está rasgando sua biografia. Está, nitidamente, fazendo alianças com o fascismo brasileiro", escreveu no Twitter Edinho Silva, um dos coordenadores de comunicação da campanha de Lula.

Pouco depois da publicação, a imprensa foi chamada para acompanhar uma declaração do ex-presidente durante a reunião de coordenação de campanha – o convite aos jornalistas para testemunhar a fala de Lula nestas ocasiões raramente acontece. Lula, então, autorizou a busca aos votos da oposição – e não mirou o ataque só em Bolsonaro, como costuma fazer. "Além do candidato a presidente temos os candidatos da oposição. Sei que às vezes vocês (*aliados da campanha*) ficam chateados porque a oposição nos ataca. É normal. Eles me atacam porque eles têm medo que eu ganhe no primeiro turno."

No pronunciamento desta terça-feira, Lula citou apenas uma de suas propostas de governo já anunciadas, o Desenrola Brasil. É justamente o programa do PT semelhante ao proposto por Ciro Gomes, para renegociação de dívidas. Ele defendeu a estratégia de "não baixar o nível" da campanha, mas sua propaganda passou a atacar Bolsonaro pelas revelações sobre o patrimônio de sua família e também pela condução da pandemia. ●

Haddad tem 36%, Tarcísio marca 21% e Garcia, 14%, diz Ipec

O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) segue na liderança da disputa pelo Palácio dos Bandeirantes com 36% das intenções de voto, segundo a pesquisa Ipec (antigo Ibope), contratada pela TV Globo, divulgada ontem. O ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem 21% e o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que tenta a reeleição, aparece com 14%.

Na comparação com o levantamento anterior do Ipec, divulgado no dia 30 de agosto, os três principais candidatos ao governo de São Paulo subiram quatro pontos porcentuais, acima da margem de erro: Haddad tinha 32%, Tarcísio, 17% e Garcia, 10%.

Os demais candidatos têm 1% cada. De acordo com o levantamento, brancos e nulos somam 10%, e 12% dos entrevistados não souberam responder. Entre os eleitores paulistas, 56% afirmaram que a decisão de voto é definitiva, enquanto 27% disseram que ainda podem mudar e 17% preferiram não opinar.

Em eventual disputa no segundo turno, Haddad venceria Tarcísio (43% a 32%) e Garcia (42% x 31%). No hipotético cenário com Tarcísio e Garcia, o atual governador teria 32%, ante 31% do ex-ministro.

REJEIÇÃO. Apoiado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Haddad também lidera os índices de rejeição. Entre os entrevistados, 30% disseram que não votariam no petista – na pesquisa anterior, esse índice foi de 32%.

Candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL), Tarcísio tem a segunda maior rejeição – o porcentual subiu de 14% na última pesquisa para 18% na atual. Garcia, que procura não nacionalizar a campanha, se manteve com 8% de rejeição.

A pesquisa Ipec ouviu 1.504 eleitores entre 3 e 5 de setembro, em 66 municípios paulistas. A margem de erro é de três pontos porcentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é SP-04493/2022.

RIO. O governador do Rio e candidato à reeleição, Cláudio Castro (PL), abriu vantagem na liderança da disputa ao governo, com 37% das intenções de voto. Em segundo aparece Marcelo Freixo (PSB), com 22%. Castro cresceu 11 pontos porcentuais em relação ao levantamento de 30 de agosto, quando tinha 26%. Freixo saiu de 19%, uma oscilação positiva no limite da margem de erro. Na simulação de disputa no segundo turno, Castro tem 43%, e Freixo, 31%. Brancos e nulos somaram 16%. Não souberam ou não responderam, 10%.

> **Em alta**
> **Os 3 primeiros colocados subiram quatro pontos porcentuais em relação à pesquisa anterior**

O Ipec ouviu 1.504 pessoas entre 3 e 5 de setembro em 81 cidades. A margem de erro é de três pontos porcentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. O registro no TSE é RJ-02838/2022. ●

NA WEB
Agregador de Pesquisas: confira o cenário da corrida eleitoral
www.estadao.com.br/

ANJ repudia censura a reportagem do 'Estadão'

BRASÍLIA

A Associação Nacional de Jornais (ANJ) emitiu, ontem, nota de protesto contra a decisão da Justiça do Rio Grande do Sul que determinou a exclusão de uma reportagem publicada pelo **Estadão** em 13 de agosto.

"A ANJ considera que a determinação é um desrespeito à Constituição, que não admite censura à imprensa, e espera que a decisão seja revista o quanto antes, de modo que os leitores tenham restabelecido seu direito à informação", afirmou a entidade em nota na qual "protesta com veemência contra a decisão".

A ordem, de 25 de agosto, foi assinada pelo desembargador Jorge Alberto Schreiner Pestana, do Tribunal de Justiça gaúcho, e foi tomada sem abertura de prazo para a defesa do jornal se manifestar. Pestana impôs multa de R$ 1 mil por dia em que o conteúdo permanecesse no ar. Apenas um dia depois de proferida a decisão, o cartório certificou o trânsito em julgado e baixou definitivamente os autos.

Antes dele, a juíza Daniela Ferrari Signor, da 2.ª Vara Cível de Santa Cruz do Sul, havia rejeitado o pedido.

A reportagem censurada trata da relação de um clube de tiro do Rio Grande do Sul com um empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O jornal foi obrigado a suprimir o conteúdo do site, apagando o texto da reportagem. Os autores apelaram e, em outra decisão, conseguiram que até o título fosse suprimido. Os advogados do jornal recorreram e aguardam deliberação. ●

Rio

TRE barra candidaturas de vice na chapa de Claudio Castro e de Daniel Silveira ao Senado

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio barrou ontem a candidatura de Washington Reis (MDB), vice na chapa do governador Cláudio Castro (PL). Cabe recurso. O TRE concluiu que Reis está inelegível por ter sido condenado por crimes contra a administração pública. O tribunal também negou registro da candidatura do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) ao Senado. ●

Passagens e diárias

TCU mantém condenação de Deltan Dallagnol por gastos da Lava Jato; defesa vê 'perseguição'

O Tribunal de Contas da União manteve condenação do ex-procurador Deltan Dallagnol – ele terá de devolver R$ 2,8 milhões gastos pela força-tarefa da Lava Jato com passagens e diárias. Ex-chefe do grupo, Dallagnol é candidato a deputado pelo Podemos do Paraná. A defesa falou em "perseguição". ●

● A Guerra de Putin

Após receber drones do Irã, Rússia compra foguetes da Coreia do Norte

Relatório de inteligência dos EUA indica que sanções afetaram capacidade de reposição dos russos, que estariam recorrendo a Estados párias para obter armamento

WASHINGTON

A Rússia está comprando munição de artilharia e foguetes da Coreia do Norte, segundo informações sigilosas da inteligência americana, um sinal de que as sanções globais restringiram as cadeias de suprimentos russas e forçaram Moscou a recorrer a Estados párias para obter equipamentos militares.

A informação de que a Coreia do Norte poderia fornecer armamento para a Rússia ocorre dias depois de os russos receberem drones fabricados no Irã. Yuriy Ignat, porta-voz da Força Aérea da Ucrânia, disse que os drones iranianos podem transportar três vezes mais munições do que os Bayaktars, da Turquia, usados pelas forças ucranianas.

FRACASSO. Os EUA, no entanto, forneceram poucos detalhes das informações de inteligência, que foram reveladas primeiro pelo *New York Times*. Uma fonte do Pentágono disse ao jornal que, além de foguetes de curto alcance e projéteis de artilharia, a Rússia pretende comprar outros equipamentos norte-coreanos no futuro.

"O Kremlin deveria estar alarmado por ter de comprar qualquer coisa da Coreia do Norte", disse Mason Clark, pesquisador do Instituto para o Estudo da Guerra.

Antes da invasão russa, a Casa Branca frequentemente divulgava ao público relatórios de inteligência sobre os planos militares de Moscou. O material era compartilhado primeiro com aliados, antes de ganhar espaço na imprensa.

A ideia era desencorajar as ações da Rússia. Após uma pausa na estratégia, o governo americano mais uma vez começou a publicar os relatórios de inteligência, desta vez para mostrar as dificuldades do Kremlin.

Segundo o governo dos EUA, a decisão da Rússia de recorrer ao Irã e à Coreia do Norte é um sinal de que as sanções e os controles de exportação impostos por americanos e europeus estão prejudicando a capacidade de Moscou de obter suprimentos para seu Exército.

SANÇÕES. O comércio de armas com a Coreia do Norte seria uma violação das resoluções da ONU, que proíbem Pyongyang de exportar ou importar armamento. O regime norte-coreano tem procurado fortalecer as relações com a Rússia à medida que Europa e EUA se afastam de Moscou.

Russos e norte-coreanos foram aliados próximos durante a Guerra Fria. Ao contrário da China, que rejeita vender armamentos para Rússia ou Ucrânia, a Coreia do Norte parece ansiosa para negociar com Moscou. Cada vez mais isolado, o regime em Pyongyang precisa de moeda forte para financiar seu programa nuclear.

No passado, segundo investigadores da ONU, os norte-coreanos venderam armas para o Irã para obter recursos cruciais para a sobrevivência de sua economia. Todas as principais exportações da Coreia do norte – incluindo carvão, minério de ferro, peixe e têxteis – estão proibidas desde 2017.

Tanto o Irã quanto a Coreia do Norte estão em grande parte isolados do comércio internacional graças às sanções internacionais, o que significa que nenhum dos dois países tem muito a perder ao fechar acordos militares com a Rússia.

MENSAGENS. Por isso, o regime da Coreia do Norte não pensou duas vezes e culpou os EUA pela crise na Ucrânia, afirmando que a invasão russa era justificável. O presidente russo, Vladimir Putin, e o líder norte-coreano, Kim Jong-un, trocaram recentemente cartas nas quais pediam uma cooperação "estratégica" entre os dois países. ● NYT

ANDRII MARIENKO/AP

Bombeiros ucranianos trabalham após bombardeio da Rússia atingir prédio na cidade de Kharkiv

EUA identificam avanço de tropas da Ucrânia em Kherson

O Departamento de Defesa dos EUA disse ontem que identificou um avanço das forças ucranianas na região de Kherson, incluindo a retomada de algumas aldeias. "O que registramos na região de Kherson são algumas operações ofensivas contínuas dos ucranianos", disse o secretário de imprensa do Pentágono, o general Pat Ryder. No domingo, o governo da Ucrânia disse que havia expulsado os russos de dois vilarejos na região de Kherson. ● NYT

ONU defende zona de segurança em usina

KIEV

Uma semana após a primeira inspeção à usina nuclear de Zaporizhzhia, na Ucrânia, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), ligada à ONU, finalmente publicou seu relatório sobre a situação das instalações. Nele, os inspetores alertaram para a necessidade de criar uma zona de segurança na área para evitar um desastre.

"Há a necessidade urgente de medidas para evitar um acidente nuclear decorrente de danos físicos causados por meios militares", diz a AIEA no relatório. "Isso pode ser alcançado por meio do estabelecimento imediato de uma zona de segurança e proteção na usina."

O alerta ocorre em meio a temores crescentes de que os combates entre Rússia e Ucrânia possam desencadear uma catástrofe em um país ainda assombrado pelo desastre nuclear de Chernobyl, em 1986.

Na semana passada, a AIEA enviou uma equipe de 14 especialistas para Zaporizhzhia, ocupada desde março pela Rússia, mas que ainda é operada por funcionários ucranianos.

PRESSÃO. No relatório, os monitores da AIEA se disseram preocupados com a situação da usina. A equipe de cientistas ucranianos está operando sob constante estresse e pressão, em número reduzido, segundo a agência da ONU. "Isso não é sustentável e aumenta o risco de um erro humano com implicações para a segurança nuclear", afirma o texto.

Os riscos são evidentes, segundo a AIEA. Em agosto, uma instalação de armazenamento de combustível usado foi danificada por um bombardeio e, nos últimos dias, um incêndio provocou a perda de energia externa na usina. Na segunda-feira, um ataque de artilharia causou um novo incêndio, que mais uma vez levou a usina a ser desconectada da rede elétrica da Ucrânia.

Perigo nuclear

Relatório da AIEA aponta riscos de acidente e pede fim dos ataques ao redor da usina de Zaporizhzhia

Os inspetores disseram também ter visto tropas e equipamentos russos dentro das instalações, incluindo veículos militares estacionados nos salões onde ficam as turbinas que geram eletricidade. O representante da Rússia em Viena, Mikhail Ulianov, reclamou que a AIEA não deu detalhes sobre o que seria a proposta de zona de proteção e segurança.

CARRO-BOMBA. Enquanto a AIEA divulgava seu relatório, a mídia estatal russa confirmava que o coronel Artem Bardin, comandante militar da cidade ucraniana de Berdiansk, ocupada pela Rússia, morreu na explosão de um carro-bomba. Bardin é o oficial de mais alto escalão que servia às forças de ocupação a ser assassinado na Ucrânia. ● AP, NYT e WP

NOTAS E INFORMAÇÕES

O desafio de Liz Truss

As competências liberais da nova primeira-ministra britânica passarão por um teste de fogo em tempos de crise

Liz Truss, eleita pelo Partido Conservador como sua nova líder, assumirá o governo do Reino Unido com uma proposta simples e clara: corte de impostos, menos regulação, mais livre mercado. Simples e clara também é a prioridade da população: melhores serviços públicos, especialmente de saúde, e refrigério das pressões do custo de vida, especialmente da energia. O complicado é combinar as duas coisas. Como diagnosticou a revista *The Economist*, "a próxima líder britânica é uma conservadora do tipo 'Estado mínimo' em uma era de 'Estado grande'".

A conjuntura nunca esteve tão adversa desde que a heroína política de Truss, Margaret Thatcher, assumiu o comando nos anos 70: inflação, produtividade estagnada, moeda vulnerável, risco de recessão e greves, além de conflito com a Rússia – não uma guerra fria, mas quente, em pleno solo europeu.

Para complicar, há uma crise de confiança em relação ao seu partido e dentro dele. Ela é a quarta oferta do Partido Conservador em 12 anos. Truss precisará restaurar a confiança da população na integridade dos conservadores após os escândalos detonados pela frivolidade de seu antecessor, Boris Johnson. E, entre os conservadores, há um certo esmorecimento em um cenário que parece menos conservador do que nunca: carga tributária alta, demanda por intervenções estatais e um progressismo identitário cada vez mais estridente.

Na campanha, Truss vendeu confiança: "Os melhores dias estão por vir". Ela se diz avessa à "economia Gordon Brown" (o último premiê trabalhista) de tributar com uma mão e distribuir subsídios com a outra. Sua receita thatcherista é que os cortes de impostos podem ser compensados com endividamento, que por sua vez será recompensado com crescimento. Mas essa é uma visão de longo prazo. Apesar de ter dispensado, durante a campanha, as advertências de "escolhas duras", elas serão inevitáveis se quiser aliviar a população já.

Um pacote foi prometido para os próximos dias. Em que pese o seu desgosto por auxílios, não há margem para mitigar o custo da energia senão com um heterodoxo congelamento de preços ou subsídios às famílias vulneráveis e pequenas empresas. Será preciso uma equação delicada entre a prometida redução de impostos e o endividamento – que já está alto. Seus críticos conservadores acusam os riscos de irresponsabilidade fiscal. Seus adversários trabalhistas alegarão estar em melhores condições de assistir a população numa época em que o assistencialismo parece necessário.

A sorte está lançada. "Vamos entregar, entregar, entregar", disse Truss. Nos próximos dias, os britânicos saberão o que e como. Ela tem dois anos e meio para conduzir o seu partido às eleições gerais, mas será julgada pelos resultados imediatos. Como disse um ministro, "seu destino não será determinado nos primeiros 100 dias, mas nos primeiros dez". O desafio é imenso. Nas palavras do articulista Robert Shrimsley, Truss "precisará ser uma das melhores premiês só para ser meramente boa". Mas, se for, as oportunidades políticas são grandes. ●

Reino Unido

Truss assume com plano de maior pacote de ajuda energética da Europa

Nova premiê britânica promete liberar mais de R$ 600 bilhões para estabilizar contas de energia durante o inverno

LONDRES

A nova líder do Partido Conservador, Liz Truss, foi oficialmente nomeada ontem primeira-ministra do Reino Unido após um encontro com Elizabeth II no castelo de Balmoral, na Escócia. O desafio de Truss agora é cumprir a promessa de conceder um pacote de 100 bilhões de libras (R$ 604,2 bilhões) em ajuda energética, o maior da Europa.

O encontro com a rainha, que normalmente é realizado no Palácio de Buckingham, em Londres, ocorreu na Escócia a pedido da Casa Real – Elizabeth estaria com problemas de mobilidade. Pouco antes da reunião com Truss, a monarca recebeu a carta de demissão do premiê, Boris Johnson.

Terceira mulher a governar o Reino Unido – após Margaret Thatcher (1979-1990) e Theresa May (2016-2019) –, Truss já começa o governo em estado de crise: o aumento da inflação, a sobrecarga do sistema de saúde e a pressão da Rússia, que ameaça cortar a energia da Europa no inverno.

JANE BARLOW/AFP

Liz Truss se encontra com a rainha no castelo de Balmoral

Ela ainda não detalhou como pretende atacar todos os problemas. Na segunda-feira, Truss prometeu cortar impostos e reduzir o custo da energia. Segundo a imprensa britânica, ela pretende congelar as contas de consumo doméstico, o que pode custar até 130 bilhões de libras (R$ 786 bilhões), segundo estimativa da BBC.

CONTROLE. O plano seria o maior pacote de ajuda econômica para controlar os preços da energia na Europa. Analistas esperam que as medidas sejam apresentadas amanhã, mostrando que Truss tem pressa em responder à pressão dos consumidores.

Projeções apontam que, se nenhuma medida for tomada, as contas de energia devem subir em média 3,5 mil libras (R$ 21.148) por ano – o triplo do custo médio um ano atrás. Truss, segundo assessores, pretende manter o preço médio em 2,5 mil libras até 2024.

O Banco da Inglaterra prevê que a inflação, atualmente em 10%, atinja 13,3% em outubro – e o país deve entrar em recessão prolongada até dezembro, o que já provocou protestos sociais, com diversas categorias realizando greves

GABINETE. Entre as nomeações de Truss, a que mais provocou preocupação entre os conservadores foi a de Jacob Rees-Mogg como secretário de Energia. Rees-Mogg, conhecido por ser um crítico do "alarmismo climático", será o responsável pela política ambiental do governo. ● AFP, AP e EFE

Canadá

Polícia busca último suspeito de matar 11 pessoas em ataque no fim de semana

A polícia do Canadá intensificou ontem as buscas por Myles Sanderson, segundo suspeito de matar 11 pessoas em ataque com faca no fim de semana. Ele foi visto em uma comunidade indígena da Província de Saskatchewan. As autoridades pediram que os moradores encontrem um local seguro enquanto ele estiver à solta. O irmão de Myes, Damien, que também teria participado do ataque, foi encontrado morto na segunda-feira. ●

Paquistão

Chuvas ameaçam destruir patrimônio mundial da Unesco de mais de 5 mil anos

As chuvas no Paquistão, causadas por uma temporada de monções sem precedentes, ameaçam as ruínas de Mohenjo-daro, localizadas na Província de Sindh. O local, patrimônio mundial da Unesco, é um dos assentamentos urbanos mais bem preservados do sul da Ásia. Vários muros construídos 5 mil anos atrás já desabaram em razão das chuvas. Mais de 1,3 mil pessoas morreram em razão de deslizamentos e inundações. ●

Coreia do Sul

Passagem de tufão deixa 2 mortos, 10 desaparecidos e rastro de destruição

KIM HEE-CHUL/EFE

O tufão Hinnamnor passou ontem pela Coreia do Sul e deixou pelo menos duas pessoas mortas e 10 desaparecidas, segundo a agência sul-coreana Yonhap. A força dos ventos de 138 quilômetros por hora – com rajadas de até 167 quilômetros por hora – provocou inundações, queda de energia e muita destruição. O tufão causou o cancelamento de voos e o fechamento das fábricas da Hyundai e da Daewoo. ●

Holanda

Cidade se torna a primeira do mundo a banir anúncio de carne em espaço público

A cidade de Haarlem, no norte da Holanda, se tornou a primeira do mundo a banir anúncios de carne em espaços públicos. A decisão começa a valer a partir de 2024. A propaganda de carne será vetada em ônibus, abrigos e telões. O argumento do conselho municipal é o de que a carne contribui para a crise climática. O setor produtor reclamou e disse que a cidade está indo longe demais ao dizer o que é melhor para seus cidadãos. ●

Crime organizado

Gordo, o líder do PCC que se inspira em Pablo Escobar, é preso em SP

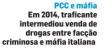
Traficante intermediou venda de drogas para a máfia italiana, montou esquema de clínicas para lavagem de dinheiro e viveu na Bolívia; foi encontrado e detido em Poá

GONÇALO JUNIOR

Um dos traficantes mais procurados do Brasil, de acordo com a Polícia Civil, Anderson Lacerda Pereira, o Gordo, foi preso nesta segunda-feira, em Poá, na Grande São Paulo. Segundo os investigadores, o nome dele estava na lista de procurados da Interpol desde 2020; era procurado desde 2017.

Anderson, também conhecido como Gordão, era investigado por tráfico, associação ao tráfico e lavagem de dinheiro. Segundo a polícia, ele ficou milionário e se inspirava em traficantes internacionais, como o colombiano Pablo Escobar. Gordo se tornou reconhecido entre os criminosos em 2014, quando intermediou uma venda de cocaína entre a facção criminosa conhecida como PCC e a máfia italiana. A polícia também prendeu Jânio Nascimento Barroso, que seria o braço direito do traficante.

Acompanhados dos advogados, os dois prestaram depoimentos no 103.º DP, onde vão ficar presos preventivamente por 30 dias. Em seguida, eles devem ser encaminhados para uma penitenciária. "A prisão foi um ponto importante para a Polícia Civil do Estado de São Paulo. Ele tem um nível como o de Pablo Escobar. Cabe à Justiça mantê-lo atrás das grades. Nosso trabalho foi feito. É um baque muito grande para o crime organizado e o tráfico de entorpecentes. Essa prisão é um golaço da polícia de São Paulo", afirmou o delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves, ao **Estadão**.

CADERNOS. As investigações sobre o paradeiro de Gordo começaram em novembro. Foram mais de dez meses de buscas pelos investigadores do 103.º Distrito de Polícia, localizado na região de Itaquera. O primeiro indício foi uma apreensão de pequenas quantidades de drogas, cadernos dos traficantes e armas. Em julho, a polícia confirmou que as anotações continham o nome de Jânio. O suspeito passou a ser monitorado pela polícia em uma investigação que se estendeu por quase quatro meses.

PCC e máfia
Em 2014, traficante intermediou venda de drogas entre facção criminosa e máfia italiana

Anderson, no entanto, era cuidadoso. Os dois dificilmente eram vistos em público. Depois de um período na Bolívia, ele tomava algumas precauções até para encontrar a mulher. Em São Paulo, se hospedava em diferentes motéis para fugir da polícia. No dia 15 de agosto, imagens do circuito interno de um desses locais mostram ele e a mulher.

POLÍCIA CIVIL

Anderson é acusado de ter montado 38 clínicas para lavar dinheiro

Na segunda, a polícia encontrou Jânio Barroso e Anderson almoçando em um restaurante popular na Avenida Antônio Massa, no centro de Poá. Anderson é acusado de ter montado 38 clínicas médicas e odontológicas que eram usadas para lavar o dinheiro obtido com o tráfico internacional. Com esse esquema, o criminoso chegou a dominar os contratos da área de Saúde da cidade de Arujá, na Grande São Paulo.

Ele fechou contratos milionários, sem licitação, em serviços de distribuição de alimentos e medicamentos e coleta de lixo. Em 2021, o **Estadão** mostrou a trajetória do traficante que imitava o criminoso colombiano Pablo Escobar.

NARCOSUL. Acusado de ser um dos líderes do Narcosul, o cartel da droga do PCC e de seus associados, Gordo esteve foragido no ano passado. A polícia descobriu que ele vivia na região de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, com outras lideranças do cartel. A polícia também encontrou pistas de uma passagem dele por Recife.

Em junho de 2020, Gordo deixou às pressas um de seus apartamentos antes da chegada dos policiais da Operação Soldi Sporchi (dinheiro sujo). Ele já havia sido preso na Operação Alquimia, da Polícia Federal, em 2010. Procurada pela reportagem, a defesa do preso informou que só se pronunciará no momento oportuno. ●

Saiba mais

● Interesses diversos

Pereira não é o primeiro bandido da história a usar grandes criminosos da realidade ou da ficção como espelho. Em 2009, a Polícia Civil paulista surpreendeu na região de Sorocaba um integrante da máfia de caça-níqueis que usava as falas do personagem Michael Corleone, de *O Poderoso Chefão*, como exemplo sobre como agir no mundo do crime.

Com Gordo, conforme mostrou o Estadão no ano passado, os policiais apreenderam livros que demonstram o interesse em aperfeiçoar seus procedimentos. Ali estavam *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel; *Hitler*, de Joachim Fest; *Cosa Nostra, o Juiz e os Homens de Honra*, de Giovanni Falcone; e *Minha Vida com Pablo Escobar*, de Jhon Jairo Velasquez, o Popeye. "Ele transformava as histórias da máfia em uma espécie de literatura de autoajuda", disse o delegado Fernando Santiago, do Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos. Gordo também se dedicava à gestão dos negócios e estudava matemática financeira.

Justiça

CNJ decide afastar e investigar juiz acusado de assédio sexual

ISABELLA ALONSO PANHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O plenário do Conselho Nacional de Justiça determinou ontem a abertura de processo administrativo disciplinar contra o juiz substituto do Trabalho Marcos Scalercio, acusado de assédio sexual e estupro por ao menos 96 mulheres, de acordo com dados do Me Too Brasil divulgados nesta segunda. O voto do ministro-corregedor Luis Felipe Salomão, relator do caso, também determinou que o magistrado seja afastado das suas funções.

Todos os ministros, incluindo o presidente do órgão, Luiz Fux, acompanharam o voto do relator. Apenas a ministra Jane Granzotto deixou de votar, por estar impedida. Ela participou do julgamento de Scalercio na corregedoria do Tribunal Regional do Trabalho.

"Os indícios que me foram submetidos nessa fase, como todos nós sabemos, ainda incipiente, são muito reveladores de uma possível infração disciplinar atribuída ao magistrado", afirmou o relator. Ele rejeitou os pedidos de terceiros interessados em participar e o adiamento da votação, solicitado pela defesa.

DEFESA. Leandro Laca, que representou Marcos Scalercio na sessão, defendeu o sigilo do processo e a ausência de elementos probatórios contra o investigado. Outro argumento do advogado foi no sentido de que haveria precedentes do CNJ que privilegiam a decisão da corregedoria especializada – ou seja, a decisão do TRT, por estar mais próxima dos fatos e das pessoas envolvidas.

Durante a sustentação oral, Laca afirmou que a Corte trabalhista arquivou duas vezes o mesmo procedimento contra Scalercio. A defesa também argumentou que, diante de o magistrado ter sido encaminhado a uma vara na qual não vai fazer audiências, seu afastamento seria desnecessário. Em nota posterior, ao **Estadão**, Laca ressaltou que "Marcos e sua defesa sustentam sua inocência" e os próximos passos estão em análise.

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil foi a única instituição a se manifestar durante o julgamento. O advogado Daniel Blume, que representou a categoria, endossou os argumentos do relator e pediu o afastamento de Scalercio do cargo, "para que, eventualmente, outras mulheres que atuam no TRT2 não sejam vítimas de ameaça ou de assédio moral por parte desse magistrado". ●

Ambiente

Após 3 anos, praias no Nordeste voltam a relatar manchas de óleo

Sujeira deixada na rota dos navios chega ao litoral repetindo caso de 2019, desta vez com resíduos em forma de bola

MARCIO BASTOS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
RECIFE

Cidades do Nordeste voltaram a registrar vestígios de óleo nas praias e temem reviver um pesadelo de três anos atrás em vários pontos do litoral brasileiro. Só no Estado de Pernambuco, mais de 400 quilos de material foram achados desde 25 de agosto.

A principal razão para o reaparecimento das manchas é a Corrente Sul Equatorial, predominante no Atlântico Sul, região onde há intensa rota de navios petroleiros, tornando alta a recorrência do fenômeno. Sua latitude coincide com o litoral nordestino, bifurcando-se ao norte, próximo ao Ceará, e no sul da Bahia. Segundo especialistas, é provável que registros desse tipo ocorram mais vezes. Os vestígios de óleo podem fazer longo percurso até as praias do Brasil.

"Se pegarmos o centro dessa corrente equatorial, ela está mais ou menos entre a latitude da Paraíba, de Pernambuco e Alagoas, mas a depender da situação vai um pouco mais ao norte ou ao sul", explica Clemente Coelho Jr., professor do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, e responsável por alertar as autoridades pernambucanas sobre o surgimento do material no último dia 25. Também foram notificadas manchas em Alagoas, Bahia, Paraíba e Sergipe.

Segundo ele, a Corrente Sul Equatorial, que sai da costa da África, espalha esse material. Esse poluente de agora pode ser o mesmo do vazamento de 2019 – em 2020 e no ano passado, fragmentos daquele período ressurgiram em algumas praias – ou de um novo vazamento. Só a análise das amostras, pela Marinha e pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), poderá determinar a origem do óleo.

SEMAS

Vestígios de óleo são recolhidos em praias de Pernambuco

DIFERENÇAS. Jesser Fidelis de Souza Filho, chefe do Departamento de Oceanografia da UFPE, para onde foram mandadas para análise as amostras colhidas em Pernambuco, diz que há diferenças visíveis em relação ao formato do óleo. Em 2019, o material chegou como um tapete de piche, com odor forte; agora, tem forma de pequenas bolas, sem cheiro intenso. "Outro fator interessante é a presença de organismos incrustados no óleo, o que indica que esse material não estava perto da costa. Precisaria estar flutuante há meses para ter esses organismos", explica. "Trabalhamos com várias hipóteses, inclusive a de que, por ter aparecido no fim de agosto, mesma época de 2019, esse material poderia ter estado no fundo e, agora, com os ventos, a corrente, ter voltado à superfície", diz.

"O melhor cenário seria que este fosse o mesmo óleo de 2019, pois um diferente significaria outro tipo de derramamento e novos desdobramentos", diz ele, que conduz pesquisas sobre os efeitos do derramamento de óleo três anos atrás. "Nos estudos conduzidos em Itamaracá, Suape e Carneiros, em Pernambuco, percebemos que houve alteração no padrão de alimentação dos caranguejos, que estão buscando outros tipos de comida, fugindo da contaminação, deformações no sistema reprodutor de alguns aratus, o que pode gerar a incapacidade daquele grupo de reproduzir, entre outros, como deformações físicas nos caranguejos", alerta Fidelis.

Até o momento, o Estado com a maior incidência dessas bolotas de óleo é Pernambuco, que recolheu 400 quilos de material em 12 municípios. Lá, foi criado um comitê para monitorar o problema, com Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade, a Agência Estadual de Meio Ambiente, o Ibama e Capitania dos Portos, com apoio de prefeituras.

Na Paraíba, foram encontrados em João Pessoa (Praias de Caribessa e Jacarapé), Conde (Praia do Amor, Carapibus, Coqueirinho, Tambaba e Grau), Pitimbu (Praia Bela, Praia Azul e Guarita, Pontinha e Acaú) e Cabedelo (Praia de Intermares, Ponta de Campina e Praia do Poço), mas as autoridades estaduais não informaram o quanto foi retirado dos locais.

Em Alagoas, foram constatados fragmentos de óleo, na Praia do Francês, no município de Marechal Deodoro, e um tambor em Coruripe, além de alguns pequenos fragmentos em Maceió, na Praia de Ipioca. Sobre a situação em Sergipe, a Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema) monitora 163 km de litoral. Foram encontrados vestígios em nas praias de Abais, Dunas e Saco, no município de Estância, e Caueira e Coqueirinho em Itaporanga D'Ajuda, todas no litoral sul.

Na Bahia, segundo a Marinha, foram achados fragmentos nas Praias de Arembepe, Itacimirim, Stella Maris e Piatã, Ilha de Itaparica, além de Arraial da Ajuda, Cumuruxatiba, Caravelas e ao norte de Porto Seguro.

MONITORAMENTO. Procurado, o Ibama afirmou que realizou sobrevoo nos dias 29 e 30 e não encontrou manchas de óleo no litoral nordestino. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Crianças de 3 e 4 anos podem ser vacinadas contra a covid-19 na capital paulista. Neste feriado, as campanhas de vacinação contra o novo coronavírus, poliomielite e multivacinação serão realizadas nas Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Integradas, das 7h às 19h.

DISTRITO FEDERAL
A Esplanada dos Ministérios terá um ponto de vacinação contra a covid-19 para a aplicação da imunização no dia de comemoração do bicentenário da Independência do Brasil. Permanece a aplicação da terceira dose em todas as pessoas acima de 12 anos. O intervalo entre a última vacina é de pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Não haverá vacinação contra a covid-19 no Rio de Janeiro neste feriado. A imunização será retomada nesta quinta-feira entre 8h e 17h.

BELO HORIZONTE
A vacinação será suspensa neste feriado. Nesta quinta, será retomada a vacinação de adolescentes, entre 12 e 17 anos, pessoas com comorbidades, deficiência permanente, gestantes, puérperas, lactantes, entre outros grupos elegíveis, com destaque para quem tem dose em atraso. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	684.646
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	143
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	105
TOTAL DE VACINADOS	180.856.246
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.538.882
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	13.444
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.546.726

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Independência: maior valor não há!

No bicentenário da Proclamação da Independência, um chamamento ao respeito e ao amor pelo Brasil

Será que falar mal de nós mesmos, principalmente no Exterior, agrega alguma coisa? Não, não agrega!

O Brasil comemora hoje seus 200 anos de Independência. E valor maior não há! Nações e pessoas independentes têm autonomia para definir seus destinos. A liberdade é uma conquista que a democracia veio coroar. E o Brasil, que está dentre as 10 maiores economias do planeta, tem muito para celebrar e se orgulhar.

Na cerimônia de entrega do Prêmio Master Imobiliário (24/8), o "Oscar" do setor – com a presença de autoridades e mais de 700 empresários e profissionais da área –, os presidentes da Fiabci-Brasil e do Secovi-SP, respectivamente, José Romeu Ferraz Neto e Rodrigo Luna, ressaltaram que, apesar dos inegáveis avanços civilizatórios, ainda há brasileiros que fazem questão de falar mal do País, interna e externamente.

"Na academia, no universo cultural, na mídia, mesmo na classe política, por exemplo, surgem vozes que só fazem denegrir a imagem da Nação. Não se enxerga nessas figuras nenhum sentimento patriótico, mas apenas um sentido destrutivo que em nada contribui com nosso presente e, em especial, com o nosso futuro", afirmaram.

"Será que falar mal de nós mesmos, principalmente no Exterior, agrega alguma coisa? Não, não agrega! Divide, desconstrói. Diminui nossa autoestima. Traz desesperança. Levanta indevidas dúvidas sobre o apreço que temos de ter pelo Brasil."

"Portanto, aqui o nosso pedido àqueles que têm projeção nacional ou internacional, àqueles que conversam intimamente com familiares e amigos, a todos os cidadãos: parem de depreciar o país que nos acolhe. Não derramem palavras levianas sobre aquela que é a nossa casa. Respeitem o Brasil. Mais ainda, amem o Brasil!"

"Se desejamos ter pela frente um futuro promissor, nossa decisão tem de ser uma só: optar pelo Brasil. Esta é a atitude que a Nação espera de cada um de nós."

LEIA MAIS

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 18MM | UMIDADE RELATIVA 65%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
15°/ 30°	16°/ 32°	16°/ 33°	13°/ 18°

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	3/9 15H08
CHEIA	10/9 6H58
MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54

Estado de SP

● Chove em vários momentos do dia e há risco de raios e rajadas de vento. A temperatura segue bem amena.

Tábuas das marés: Porto de Santos

N, NE, L, SE, S, SO, O, NO — 20nós — 0,5m

HOJE		
0h42	↑	1,1
6h45	↓	0,0
13h23	↑	1,4
19h39	↓	0,4

QUINTA, 08		
1h07	↑	1,3
7h22	↓	0,1
13h45	↑	1,5
20h02	↓	0,4

SEXTA, 09		
1h34	↑	1,4
7h57	↓	0,1
14h09	↑	1,5
20h25	↓	0,4

SÁBADO, 10		
2h02	↑	1,4
8h32	↓	0,1
14h33	↑	1,4
20h47	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/27°	MACEIÓ	20°/25°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	23°/35°
BELO HORIZONTE	11°/26°	NATAL	23°/28°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	22°/38°
BRASÍLIA	14°/29°	PORTO ALEGRE	15°/24°
CAMPO GRANDE	18°/33°	PORTO VELHO	18°/37°
CUIABÁ	21°/39°	RECIFE	24°/26°
CURITIBA	11°/16°	RIO BRANCO	17°/38°
FLORIANÓPOLIS	16°/20°	RIO DE JANEIRO	15°/29°
FORTALEZA	22°/32°	SALVADOR	22°/25°
GOIÂNIA	19°/35°	SÃO LUÍS	25°/32°
JOÃO PESSOA	22°/27°	TERESINA	21°/37°
MACAPÁ	25°/29°	VITÓRIA	15°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	15°/32°	MÉXICO	-2	14°/23°
ATENAS	6	21°/26°	MIAMI	-1	28°/36°
BARCELONA	5	24°/30°	MONTEVIDÉU	0	11°/19°
BERLIM	5	15°/26°	MOSCOU	6	6°/14°
BRUXELAS	5	16°/25°	NOVA YORK	-1	17°/20°
BUENOS AIRES	0	13°/20°	PARIS	5	15°/24°
CARACAS	-1	22°/28°	ROMA	5	21°/29°
CHICAGO	-2	20°/21°	SANTIAGO	-1	6°/13°
ESTOCOLMO	5	8°/16°	SYDNEY	13	12°/18°
GENEBRA	5	12°/21°	TEL-AVIV	6	24°/30°
JOHANNESBURGO	5	13°/23°	TÓQUIO	12	24°/32°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	18°/21°
LISBOA	4	15°/26°	WASHINGTON	-1	21°/24°
LONDRES	4	15°/20°			
LOS ANGELES	-4	28°/40°			
MADRID	5	17°/27°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Independência

SP celebra bicentenário com uma ampla programação cultural

Desfile cívico-militar abre comemorações, com espetáculos e mostras na região do Ipiranga e na região central da capital

Vários eventos vão celebrar hoje e durante todo o mês o bicentenário da Independência. Entre as principais atrações está a reabertura do Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP), mais conhecido como Museu do Ipiranga, cujos ingressos para a primeira semana estão esgotados, e a encenação da passagem de d. Pedro I pela capital paulista.

Os festejos começam nesta quarta-feira às 9 horas, na Avenida D. Pedro I, com o desfile cívico-militar no entorno do parque. Mais tarde, às 15 horas, ocorre no entorno do museu o espetáculo gratuito *Vozes da Independência: história do Grito do Ipiranga*. Haverá coro, música e encenação, com Caco Ciocler no papel de d. Pedro I e referências a outras figuras históricas brasileiras, como Chico Mendes, Machado de Assis, Maria da Penha, Zumbi, Sepé Tiaraju e Anita Garibaldi.

No início da noite, está prevista a projeção mapeada na fachada do museu, acompanhada por trilha sonora do músico André Abujamra, a partir das 21 horas. No mesmo horário ocorre *200 drones*, um espetáculo com um balé de drones, que criará imagens de ícones brasileiros.

Para quem quiser visitar o museu, vale avisar que os ingressos estão esgotados até o dia 11. Novas entradas serão ofertadas em breve em bileto.sympla.com.br/event/76521/d/158327.

Ingressos esgotados
Para quem quiser visitar o Museu do Ipiranga, vale avisar que os ingressos estão esgotados até dia 11

Para os próximos dias, haverá ainda no entorno apresentações da SP Companhia de Dança, da Orquestra Jovem, da SP Big Band, da Orquestra Jazz Sinfônica, da Banda Sinfônica da Polícia Militar e da Orquestra Funmilayo, entre outras, além das visitas disponíveis a locais como a cripta imperial.

CENTRO. Mas as atividades ainda se estendem à região central paulistana. Hoje, às 11 horas, no Solar da Marquesa de Santos (Rua Roberto Simonsen, 136, Sé), haverá o *Sarau da Marquesa*, com a atriz Beth Araújo no papel de Domitila, com a apresentação de músicas do século 19 executadas ao vivo, declamação de poemas, leitura de textos e cartas amorosas escritas por d. Pedro I.

Já o espetáculo *Leopoldina, Independência e Morte* recria três momentos da vida da arquiduquesa austríaca que viveu no Brasil no século 19. Será às 17 horas no CCBB São Paulo (Rua Álvares Penteado, 112, Sé), com ingressos a R$ 30, no local e no bb.com.br/cultura. Mais exibições ocorrem aos sábados e domingos.

Por fim, vale ainda visitar a exposição *Te Deum Laudamus – A Primeira Missa do 1.º Reinado*, de 8 de setembro a 15 de outubro, das 9h às 17h, no Museu de Arte Sacra (Avenida Tiradentes, 676), com ingresso a R$ 6. ●

NA WEB
Confira a programação completa do bicentenário
https://bityli.com/kaXAueK

SÃO PAULO RECLAMA

Dificuldade para trocar o refrigerador

Reclamação de Elisabeth Migliavacca: "Comprei um refrigerador da Cônsul em 24 de abril de 2022. Após um mês, parou de refrigerar. Após troca do compressor pela assistência técnica, passou a congelar todos os alimentos fora do freezer, como ovos, tomates, cebolas, tudo virou pedra. Novo reparo para troca do termostato. Não resolveu, o problema persistiu. No dia 30 de junho, pedi a troca do produto. Até agora não tive retorno para confirmar a troca. Já fiz quatro contatos. Todos pedem 48 horas para a resposta. E as 48 horas já se transformaram numa semana. Estou sem poder usar o refrigerador, pois ele estraga os alimentos, sendo que já descartei vários."

Resposta: "A Cônsul informa que já fez contato com a cliente para a resolução do atendimento. A consumidora foi atendida e realizada a troca do produto via protocolo 2000352604 e o novo refrigerador foi entregue no mês passado. A companhia pede desculpas pelos transtornos e reforça que segue com seus esforços para melhorar cada vez mais o atendimento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O Sete de Setembro

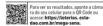
A nossa Independência não nos custou, como a outros povos, sacrificios de sangue (...) Existia deste lado do Oceano uma inabalavel vontade de emancipação, que Portugal não ignorava, porque ella não se retrahia (...) tudo se concluiu por um grito de desafio ao qual só corresponderam abraços de solidariedade e brados de fervorosa adhesão. Foi há cem annos, a 7 de Setembro de 1822, numa pitoresca collina dos arredores da pequena e tranquila cidade sertaneja, que era a S.Paulo de então... ●

O ESTADO DE S. PAULO
1822
1922
INDEPENDENCIA OU MORTE!
SETE DE SETEMBRO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Carmela Vecci Abujamra – Dia 6, aos 78 anos. Filha de Roque Vecci e Thereza Marcini Vecci. Era viúva de Abrahim Abujamra. Deixa os filhos Rosemeire, Claudia, Mauricio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria das Graças Fordiani Garcia – Aos 70 anos. Era viúva de Luiz Carlos Garcia. Deixa a filha Erica. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Eliane de Oliveira Veiga do Nascimento – Dia 4, aos 55 anos. Era casado com Paulo Roberto. Deixa os filhos Danilo, Deborah, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Susan dos Santos – Aos 33 anos. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Anibal de Almeida – Aos 82 anos. Era viúvo de Aparecida Guarnieri de Almeida. Deixa os filhos Roberto, Francisca, Elizabeth, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Maximo de Sousa – Dia 4, aos 80 anos. Era casado com Maria Socorro de Oliveira. Deixa os filhos Raimundo, Isaias, Jeova, Miguel, Altina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Oswaldo Cesare – Dia 4, aos 79 anos. Era casado com Nair da Silva Cesare. Deixa os filhos Flaudemir, Edna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Francisco Santos – Aos 70 anos. Era casado com Maria de Lourdes dos Santos. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Wanderlei Aparecido Souza Coutinho – Dia 4, aos 67 anos. Era casado com Izabel Garcia Coutinho. Deixa os filhos Igor, Wendel, Andreza, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Luiz Fernando Martins Carvalho – Hoje, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105, Alto de Pinheiros (7º dia).

Haroldo Palley – Dia 10, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, na R. Lemos Conde, 20, Vila Beatriz (6 anos).

Copa Libertadores

Athletico de Felipão acaba com sonho de tetra do Palmeiras

Paranaenses buscam empate por 2 a 2 com time de Abel Ferreira, eliminado pela 1ª vez do torneio

ALEX SILVA/ESTADÃO

Rony lamenta uma chance perdida; deu Athletico em pleno Allianz

RICARDO MAGATTI

Com um a menos desde o fim do primeiro tempo, o Palmeiras foi valente, fez boa apresentação, mas não jogará a final da Libertadores pelo terceiro ano seguido. Quem estará no Equador é o Athletico-PR, que foi buscar ontem, no Allianz Parque, uma desvantagem de dois gols durante o jogo e arrancou o empate por 2 a 2 que colocou o time paranaense na decisão porque havia vencido o duelo de ida em Curitiba.

O resultado derruba uma sequência impressionante do Palmeiras na competição. O time, que buscava o quarto título continental e o terceiro seguido, não era eliminado havia mais de três anos. Abel Ferreira sofreu sua primeira derrota em mata-mata do torneio que ganhou duas vezes.

O Palmeiras foi atrapalhado pela expulsão de Murilo. Quando os dois tinham 11 de cada lado, o Palmeiras dominou o rival do Paraná, tanto que abriu o placar com dois minutos. Scarpa e Gómez fizeram os gols dos donos da casa, que levaram o empate na etapa final graças às mexidas de Paulo Turra. Pablo entrou e brilhou ao participar dos dois gols. O ex-atacante do São Paulo fez o primeiro e participou da jogada do segundo, de Terans.

O Athletico-PR disputará sua segunda final de Libertadores na história. A primeira jogou em 2005, ano em que perdeu a taça para o São Paulo. O rival será Flamengo ou Vélez Sarsfield em 29 de outubro, no Estádio Monumental, em Guayaquil, no Equador. O time rubronegro fez 4 a 0 nos argentinos e está muito perto de garantir vaga na decisão.

O Palmeiras precisou de dois minutos para igualar o placar no confronto. Em alta rotatividade, pressionou o Athletico-PR e marcou com o iluminado Gustavo Scarpa depois de assistência de Zé Rafael e falha de Pedro Henrique. E o gol foi uma síntese do que se viu na primeira etapa.

VOLTA DA SEMIFINAL

PALMEIRAS 2 — ATHLETICO-PR 2

Gols: Scarpa, aos 2 do 1ºT; Gómez, aos 9, Pablo, aos 18, Terans, aos 39 do 2ºT.
PALMEIRAS: Weverton; M. Rocha (Mayke), Gómez, Murilo e Piquerez (Merentiel); G. Menino (Atuesta), Zé Rafael e Scarpa; B.Tabata (Luan), Dudu e Rony (Wesley).
Técnico: Abel Ferreira.
ATHLETICO-PR: Bento; Khellven, P.Henrique, T.Heleno e Abner (Pedrinho); Erick (Pablo), Fernandinho e A.Santana (Terans); Canobbio (Rômulo), Vitinho e V. Roque (M.Fernandes).
Técnico: Paulo Turra.
Juiz: Esteban Ostoich (Uruguai).
Amarelos: A.Santana, G. Menino, Canobbio, Pedrinho, T.Heleno
Vermelho: Murilo.
Público: 40.590. **Renda:** R$ 4.492.302,63. **Local**: Allianz Parque.

Intenso, concentrado e organizado, o atual campeão continental amassou o rival e foi dominante durante todos os primeiros 45 minutos. O meio de campo palmeirense, com Zé Rafael em grande noite e Scarpa em seu auge técnico – deu até caneta –, prevaleceu diante de um rival acuado, que nada fez fora as poucas escapadas do jovem Vitor Roque.

Foram 12 finalizações dos anfitriões e uma pressão intensa, que só não resultou em mais gols porque Rony, Bruno Tabata e Dudu não acertaram a pontaria nas chances que tiveram.

Ocorre que o cenário mudou depois de Murilo acertar a sola da chuteira em Canobbio e levar o vermelho.

Uma jogada exaustivamente treinada fez o Palmeiras, mesmo com um a menos, aumentar o placar. Marcos Rocha bateu lateral na área para Gómez desviar de cabeça e encobrir o goleiro Bento. O placar de 2 a 0 durou pouco porque Paulo Turra deixou os paranaenses ofensivos, com quatro atacantes e viu sua estratégia dar resultado.

O confronto ficou igual na busca pela vaga aos 18 minutos com gol de Pablo, um dos que entraram no segundo tempo.

O Athletico-PR continuou com mais volume de jogo, mas a superioridade numérica não impediu o Palmeiras de ser mais perigoso. Dudu, improvisado no comando de ataque, puxou contra-ataques que quase resultaram em gol.

No entanto, o time paulista foi castigado no fim. Terans se valeu de seu talento e da sorte para marcar o gol da classificação à final. Ele bateu de fora da área e contou com o desvio em Piquerez. Comemoração dos paranaenses no Allianz Parque, cenário da primeira eliminação do Palmeiras na Libertadores em mais de três anos. ●

Liga dos Campeões

Neymar e Mbappé se entendem e o PSG estreia com vitória

FÁBIO HECICO

O Paris Saint-Germain mostrou ontem que mais uma vez chega forte para brigar pelo inédito título da Liga dos Campeões. Com suas estrelas Mbappé e Neymar, e também Messi, em sintonia e bem fisicamente, e com futebol extremamente ofensivo, o time francês largou com vitória sobre a Juventus, por 2 a 1, no Parque dos Príncipes. A vantagem até poderia ser maior pelas chances criadas, embora o goleiro Donnarumma tenha trabalhando acima do habitual por falhas defensivas.

Mbappé foi o herói com os gols do time, mas poderia sair festejando bem mais se mostrasse capricho nas conclusões – ou tivesse sido menos "fominha" em lances em que tinha companheiros, como Neymar, mais bem colocados.

O francês, aliás, se irritou ao ser questionado sobre as chances perdidas. "Meu erro quando estava 2 a 0? Eu já perdi muitas chances na minha vida. Vou fazer muitos gols e perder muitos gols. Isso acontece no jogo. Não é perdendo uma chance que você penaliza o seu time", disse Mbappé.

Neymar, autor de uma assistência, e Messi também finalizaram com perigo.

Disposto a espantar a má impressão da temporada passada, quando caiu logo nas oitavas para o campeão Real Madrid, o PSG pisou no gramado sob enorme festa da torcida.

E o primeiro gol não demorou a sair. Os "desafetos" Mbappé e Neymar tabelaram, com passe por elevação do brasileiro e batida de primeira do camisa 7 com somente cinco minutos. O autor do gol apontou e fez questão de comemorar com o astro de Tite, mostrando que a relação de "momentos quentes e frios", de acordo com palavras de francês, está em fase de paz. Pouco depois, o francês ampliou em novo lance de tabela rápida, agora com o lateral Hakimi.

O PSG voltou do intervalo disposto a ampliar e teve duas chances gigantes, com Neymar e Mbappé. O time francês não fez e ainda viu os italianos diminuírem, com gol de McKennie.

GOL BRASILEIRO. O campeão Real Madrid abriu a busca por mais uma taça em visita ao Celtic, na Escócia. Fez 3 a 0, mas levou um baque com a contusão de Benzema com 30 minutos. O artilheiro saiu chorando após lesão no joelho direito.

Os gols saíram na etapa final: Vinícius Junior fez o primeiro: Modric e Haazard completaram o placar.

Com dois gols de Haaland, o Manchester City goleou fora de casa por 4 a 0 o Sevilla. Foden e Ruben Dias anotaram os outros gols. ●

1ª RODADA (FASE DE GRUPOS)

ONTEM			
	Dínamo Zagreb	1 x 0	Chelsea
	RB Salzburg	1 x 1	Milan
	Celtic	0 x 3	Real Madrid
	RB Leipzig	1 x 4	Shakhtar
	B. Dortmund	3 x 0	Copenhagen
	Sevilla	0 x 4	Manc. City
	PSG	2 x 1	Juventus
	Benfica	2 x 0	Maccabi Haifa
HOJE			
13h45	Ajax	x	Rangers
13h45	E. Frankfurt	x	Sporting
16h	Napoli	x	Liverpool
16h	Club Brugge	x	B. Leverkusen
16h	Barcelona	x	Viktoria Plzen
16h	Internazionale	x	Bayern
16h	Tottenham	x	O. Marselha
16h	Atlético Madri	x	Porto

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **US Open**
Quartas de final
13h e 20h / SporTV 3, ESPN 2

FUTEBOL
● **Liga dos Campeões**
Ajax x Rangers
13h45 / TNT
Barcelona x Viktoria Plzen
16h / TNT
Napoli x Liverpool
16h / Space e HBO Max
● **Campeonato Brasileiro**
Atlético-MG x RB Bragantino
17h / Première
● **Série B do Brasileiro**
Ponte Preta x Sport
19h / SporTV e Première
S. Corrêa x Novorizontino
21h30 / SporTV e Première
● **Copa Libertadores**
Flamengo x Velez Sarsfield
21h30 / ESPN
● **Copa Sul-Americana**
Melgar x Ind. Del Valle
21h30 / Conmebol TV

BASQUETE
● **Paulista Masculino**
Pau.listano x Franca
19h / BandSports

Empreendedorismo

Artesanato guia mudança de vida no campo

Da volta inesperada de gestora para o meio rural, nasceu projeto que gera renda para comunidade

SHAGALY FERREIRA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Há seis anos, a empreendedora baiana Isabelly Assunção não imaginava que passaria por uma mudança tão radical de vida, que a levaria rumo ao campo e ao artesanato. Apesar de ter morado na zona rural durante a infância, ela já estava habituada à rotina da cidade, onde havia construído uma carreira de gestão de pessoas em uma grande empresa. Uma demissão em massa interrompeu de forma inesperada a trajetória profissional e, com isso, Isabelly entendeu que precisava de uma nova motivação.

Com o desejo de se reaproximar da natureza e de uma vida mais simples, Isabelly encontrou refúgio em Riachão de Areia, em Taperoá, na Bahia, onde o marido, André Mesquita, tinha uma propriedade. "Foi um choque muito grande, porque para as famílias do interior é normal a pessoa sair da roça e não voltar. A primeira vez que meu pai foi na comunidade, voltou para casa chorando", lembra, acrescentando que no início se afastou de pessoas que não aceitavam sua decisão.

Esse processo aproximou Isabelly dos moradores de Riachão. Como forma de terapia, ela havia aprendido a tecer mandalas de crochê e encomendou uma esteira de palha para uma artesã local. A peça chamou a atenção de mais pessoas, que passaram a fazer encomendas do tipo de esteira que, há anos, não era vista na comunidade.

Para dar visibilidade aos trabalhos, Isabelly passou a divulgar registros das peças na internet, aumentando o número de encomendas e complementando a renda das famílias em um local que tinha somente a agricultura como fonte primária de trabalho. Nascia ali uma oportunidade de criar um negócio de impacto social para mais mulheres, e, após oficinas para o desenvolvimento de técnicas tradicionais de artesanato, o coletivo Grupo Raízes foi criado em 2018.

ARQUIVO PESSOAL

Isabelly se aproximou dos moradores de Riachão, em Taperoá (BA)

Grande parte da matéria-prima vem da natureza. A fibra principal é a taboa, planta aquática cultivada na região que serve de base para esteiras, cestos e bandejas. As vendas, inicialmente restritas à internet, tiveram a gestão da sogra da empreendedora, Micheline Mesquita, hoje responsável pela formação do grupo de artesãos, composto por 15 pessoas, a maioria mulheres.

CRESCIMENTO. Com as encomendas online, Isabelly conta que, em 2021, R$ 21 mil foram revertidos para o coletivo. Em fase de reformulação de preços e expansão, nos últimos meses, as peças do Grupo Raízes estão sendo vendidas em uma loja física em Barra Grande, no litoral sul da Bahia, com valores entre R$ 30 e R$ 500.

"Uma das artesãs recebeu mais de R$ 1mil com seus produtos vendidos em dois meses de loja, e a renda dela antes era de R$ 400. Foi a primeira pessoa que a gente orgulhosamente garantiu que, se trabalhasse só com o artesanato, iríamos fornecer essa renda", diz Isabelly, aos 32 anos."Minha vida mudou e foi mudando um monte de outras vidas na sequência." ●

Todas as quintas-feiras no Instagram e no TikTok do @estadao

SÉRIE ESPECIAL DE VÍDEOS COM DICAS SOBRE TEMAS ATUAIS E CONTEÚDO RELEVANTE PARA QUEM ESTÁ COMEÇANDO A VIDA NO JORNALISMO.

- ✓ Preparação para a seleção
- ✓ Bastidores da reportagem
- ✓ Como preparar pautas
- ✓ Jornalismo econômico

Experiências contadas por jornalistas do Estadão

Realização

Apoio educacional

Mais informações:
www.estadao.com.br/focas

B12 **Setor aéreo** Viagens de executivos voltam, mas reservadas para questões mais estratégicas

Recursos para 2023 Tesouradas na saúde

Emendas encolhem Farmácia Popular

Para garantir mais dinheiro para o orçamento secreto, governo corta 59% das verbas previstas para programa de medicamentos que atende mais de 21 milhões de brasileiros

ADRIANA FERNANDES
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

O governo Bolsonaro cortou em 59% o orçamento em 2023 do programa Farmácia Popular, que atende mais de 21 milhões de brasileiros com medicamentos gratuitos, para garantir mais recursos para o orçamento secreto – esquema revelado pelo **Estadão** de transferência de verbas a parlamentares sem transparência. As despesas para atendimento da população indígena também sofreram uma "tesourada" de 59%.

Na contramão do corte desses programas, as emendas de relator incluídas no orçamento da saúde cresceram 22%. As emendas parlamentares individuais e de bancada impositivas (que o governo é obrigado a executar) aumentaram 13%.

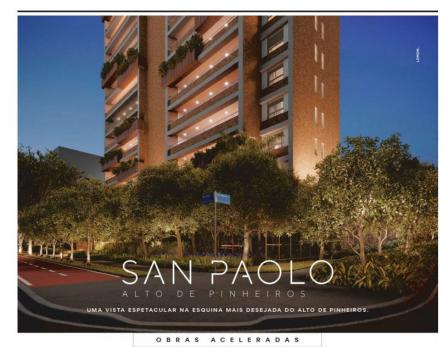
O levantamento foi feito por Bruno Moretti, assessor do Senado e especialista em orçamento da saúde. Os dados completos serão publicados em Nota de Política Econômica do Grupo de Economia do Setor Público da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A parcela gratuita do Farmácia Popular é voltada para medicamentos de asma, hipertensão e diabetes. Em 2022, as despesas com a gratuidade do programa prevista no Orçamento somaram R$ 2,04 bilhões. Já no projeto de Orçamento de 2023, o governo previu R$ 842 milhões: corte de R$ 1,2 bilhão.

Os gastos para a saúde indígena foram cortados em R$ 870 milhões, sendo previstos em R$ 610 milhões em 2023 – ante R$ 1,48 bilhão em 2022.

"Não há dúvida: o que a equipe econômica fez foi reduzir todas essas despesas para incorporar as emendas. Para caber as emendas RP-9 (*de relator*), estão tirando medicamentos da Farmácia Popular", diz Moretti. "(*Com o programa*) O parlamentar não consegue chegar lá na ponta e dizer que o remédio que o paciente pegou de graça é fruto da emenda dele." ●

DESFALQUE EM PROGRAMAS PODE AGRAVAR CONTAS DA SAÚDE. PÁG. B2

OBRAS ACELERADAS

GRANDIOSO EM TODOS OS DETALHES

Coberturas duplex

Piscina coberta aquecida com sistema profissional de correnteza para natação

Áreas comuns entregues equipadas e decoradas por Fernanda Marques

Uma vaga com ponto para carregador de carro elétrico por apto.

Descubra os diferenciais de morar em um Fraiha

277M² E 342M² | 3 E 4 SUÍTES | QUADRA DE TÊNIS* GERADOR FULL

Considerações para compliance em período eleitoral

ARTIGO

Alexandre Cordeiro, Ana Maria Belotto e Rafael Siqueira
Respectivamente, consultor, sócia e advogado associado do Madruga BTW Advogados

Antes de cada eleição, como é o caso em 2022, são editadas resoluções que orientam candidatos, partidos, eleitores, etc. Essas regras disciplinam situações que podem influenciar a relação da empresa com seus colaboradores. Por consequência, o mundo corporativo novamente se movimenta para introduzir ou aprimorar práticas que lhe dizem respeito, identificando temas relevantes para os programas de compliance em circunstâncias que antecedem e sucedem a disputa eleitoral.

São muitas as considerações e as limitações que podem e devem se aplicar às empresas durante esse período, em especial quando seus colaboradores participam do pleito como candidatos.

Um tema interessante que tem suscitado debate refere-se aos limites na imposição de regras nas relações de trabalho e à possibilidade de se exigir comunicação formal do colaborador acerca de sua participação nas eleições.

Nesse contexto, há situações nas quais a candidatura do colaborador exige cuidados, notadamente quando se trata de quem ocupa cargo de direção ou comando, pois, direta ou indiretamente, pode ele ser compreendido como influenciador das posições políticas de seus chefiados. Como primeira medida, tem-se como relevante a explicitação inequívoca de que a empresa não apoia ou atua em prol de nenhuma candidatura, fortalecendo sua posição de neutralidade.

> *Criação de regra interna dirigida a colaborador-candidato mitiga formas de tutela do pensamento*

Adicionalmente, embora não exista obrigação legal de que o colaborador-candidato deve comunicar essa sua nova condição à empresa, a criação de regra interna dirigida a esses profissionais tem o propósito de mitigar eventual exposição de pessoas hierarquicamente subordinadas ao proselitismo ou formas de tutela do pensamento. A comunicação da candidatura permite que, de imediato, seja possível redobrar cautelas protetivas do ambiente de trabalho a fim de evitar qualquer indução para preferências ou apoios políticos potencializados pela condição de comando que o superior hierárquico ostenta.

Paralelamente, outro aspecto que deve restar assegurado como boa prática surge da necessidade de garantir que a manifestação individual do colaborador-candidato jamais se confunda com seu papel na empresa, dando atenção ainda para a possibilidade de conflitos de interesses caso venha a ser eleito.

O momento, portanto, é bastante oportuno para conscientização e aprimoramento de protocolos internos voltados ao fortalecimento da estrutura organizacional em face das eleições que se aproximam. ●

Verbas para 2023 **Reação a cortes**

Desfalque em programas pode agravar contas da Saúde

Especialistas definem como 'economia burra' as reduções de verbas, ao considerar os efeitos do avanço de doenças

ADRIANA FERNANDES
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Especialistas questionam o corte nas despesas com a distribuição de medicamentos gratuitos previsto no projeto de Orçamento de 2023. Professor da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV), Adriano Massuda avalia que se trata de uma economia "burra", pois o governo federal será obrigado depois a gastar mais com as consequências do agravamento de doenças.

Segundo Massuda, que é membro da FGV-Saúde, uma pesquisa demonstrou que o investimento no programa Farmácia Popular teve impacto na melhora da condição de saúde de beneficiários, com diminuição, por exemplo, do número de internações. Ou seja, as pessoas começaram a tratar eventuais problemas de saúde e não precisaram mais se internar. "É um gasto inteligente do sistema de saúde", diz o pesquisador da FGV.

Na avaliação dele, a piora no financiamento do sistema de saúde tem acontecido com a desorganização da gestão de políticas nacionais muito bem-sucedidas, como o programa Farmácia Popular. O resultado é que as pessoas estão tendo mais dificuldade de acessar serviços antes oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

"Publicamos uma pesquisa que demonstrou que os brasileiros estão gastando mais dinheiro do próprio bolso para a compra de medicamentos que antes eram acessados nas unidades de saúde do SUS ou pela Farmácia Popular", destaca.

TESOURADA

Programas da saúde têm verbas cortadas em 2023 enquanto emendas parlamentares recebem incremento

Orçamento

EM BILHÕES DE REAIS

PROGRAMA	EM 2022	EM 2023	VARIAÇÃO
FARMÁCIA POPULAR	2,04	0,84	-59%
SAÚDE INDÍGENA	1,48	0,61	-59%
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	1,67	0,73	-56%
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA	2,96	1,46	-51%
EMENDAS INDIVIDUAIS E DE BANCADA	8,58	9,7	13%
ORÇAMENTO SECRETO (EMENDAS DE RELATOR	8,14	9,92	22%

FONTE: ASSESSOR LEGISLATIVO BRUNO MORETTI. OS DADOS SERÃO PUBLICADOS EM NOTA DE POLÍTICA ECONÔMICA DO GRUPO DE ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO DA UFRJ / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Tese
Ministério da Economia atribui cortes à 'enorme rigidez alocativa a que a União está subordinada'

Para ele, o corte de 59% da gratuidade dos medicamentos agrava esse problema. Massuda diz que esse quadro atrapalha o desenvolvimento da economia. O dinheiro que a pessoa poderia usar para se alimentar, para lazer e outros gastos está sendo direcionado para medicamentos.

Também sofreram cortes no Orçamento de 2023 programas de educação e formação em saúde (56%), que financiam residência médica e multiprofissional, e de formação de profissionais para atenção primária (51%).

ALCANCE. O programa "Aqui tem Farmácia Popular" atende mais de 21 milhões de brasileiros em quase 3,5 mil municípios, por meio de mais de 28 mil farmácias conveniadas, segundo dados do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) referentes a 2021. São oferecidos gratuitamente medicamentos essenciais para o tratamento de doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes e asma, além de descontos em outros medicamentos.

Para o Sindusfarma, o impacto de um eventual corte de verbas seria "muito negativo", pois, segundo a entidade, estudos demonstram que o programa tem ajudado uma grande parcela da população, especialmente famílias de baixa renda, a seguir corretamente tratamentos de saúde, principalmente de doenças crônicas e de larga incidência.

"Ao limitar o agravamento dessas doenças, o programa tem contribuído para diminuir de forma consistente o número de internações hospitalares no SUS e na rede privada, com ganhos sanitários e financeiros para a população e o governo", disse o sindicato.

Em nota, o Ministério da Economia afirmou que os cortes são resultado da "enorme rigidez alocativa a que a União está subordinada", situação que seria "agravada pela necessidade de alocação de recursos para reserva de emendas de relator", numa referência ao orçamento secreto – esquema revelado pelo **Estadão**.

O ministério disse ainda que "a discussão em torno do valor final a ser destinado no próximo ano se dará no Congresso Nacional, o ambiente legítimo e, com certeza, sensível aos anseios e às escolhas da sociedade em torno das políticas públicas consideradas mais relevantes".

Procurado, o Ministério da Saúde não se manifestou. ●

Barroso e Pacheco discutem piso para enfermagem

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reuniram ontem a portas fechadas para tentar chegar a um acordo sobre a decisão que suspendeu o piso salarial dos profissionais de enfermagem, de R$ 4.750.

Durante o encontro, os dois teriam concordado com a necessidade de fontes de recursos extras para viabilizar o aumento dos salários e discutiram três alternativas: a correção da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), a desoneração da folha de pagamento do setor (redução dos encargos cobrados sobre os salários dos funcionários) e a compensação da dívida dos Estados com a União.

As propostas discutidas na reunião não devem ser aceitas pelo governo, pois têm impacto para os cofres federais. Como mostrou o **Estadão**, a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, teme que o custo extra do piso seja empurrado para a União.

Barroso liberou o processo na noite de segunda-feira para ir a julgamento no plenário virtual do Supremo a partir da próxima sexta-feira. A votação terá duração de cinco dias, com término na próxima quarta-feira. ● WESLLEY GALZO

Contas públicas Salário do funcionalismo

Sindicatos se mobilizam por reajuste maior em 2023

EDUARDO RODRIGUES
EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

A promessa feita pelo relator do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), de buscar um reajuste maior para os servidores do Executivo federal, não deve atender por completo às demandas do funcionalismo, mas pode servir para reabrir as negociações com algumas categorias. O governo eleito, no entanto, terá de agir rapidamente para evitar novas greves no começo de 2023.

Enviado na última semana ao Congresso, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023 reservou R$ 11,6 bilhões para reajustes salariais no Executivo, sem especificar quais carreiras serão atendidas. Na hipótese de um aumento geral para todo o funcionalismo, o reajuste ficaria um pouco abaixo de 5%, pelas contas do secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago.

Já o relator do Orçamento afirmou que pretende achar espaço para um reajuste maior. A ideia defendida por ora por Castro é de pelo menos igualar o porcentual de correção dos salários do Executivo ao já proposto no Judiciário – de 9%, em 2023, e 9% em 2024.

"Vamos continuar conversando com o relator e os parlamentares para melhorar o número para todo mundo. Vamos trabalhar no Orçamento de 2023 para que o próximo governo, seja qual for, dê um reajuste emergencial para todo o funcionalismo federal", defende o presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), Fábio Faiad.

Os servidores do Banco Central chegaram a fazer uma greve de pouco mais de três meses no primeiro semestre do ano e mantêm a ameaça de uma nova operação-padrão. Um analista da autarquia recebe hoje, em média, R$ 26,2 mil por mês. ●

Defasagem de salários no Executivo já chega a 40%, calcula entidade

Para o presidente do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate), Rudinei Marques, não vai ser simples convencer os servidores do Executivo a receber o mesmo índice proposto para o Judiciário, de 9%. "Não sei se todas as categorias aceitariam, principalmente aquelas que não têm reajuste desde 2017. A defasagem é muito maior, com um IPCA acumulado de 40% no fim deste ano", compara ele.

Por outro lado, o sindicalista reconhece que esses 9% almejados pelo relator do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI), representam um avanço em relação ao que ele chama de "zero negociação" nos últimos quatro anos. "Com esse porcentual modesto, o novo governo precisará mostrar também um ato de boa vontade na chegada, abrindo mesas de negociação específicas com carreiras mais desestruturadas", diz.

O presidente do Fonacate critica ainda a postura do atual governo em reservar recursos para um reajuste "tão baixo" para o Executivo. Segundo ele, para um aumento nos moldes propostos pelo relator seriam necessários pelo menos R$ 22 bilhões se a correção começar em janeiro. "Vamos encerrar 2023 com o menor gasto com pessoal em proporção do PIB da história, com a menor quantidade de servidores civis, enquanto a população não para de crescer e demandar serviços públicos", completa.

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto nas eleições do próximo mês, tem feito reiterados acenos ao funcionalismo público de que o petista, se eleito, vai conceder reajustes de salários aos servidores. Porcentuais, categorias e fontes de receita, contudo, ainda são mistério.

Nas diretrizes do programa de governo apresentadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o PT faz uma promessa genérica. "Reafirmamos o nosso respeito e compromisso com as instituições federais, que foram desrespeitadas e sucateadas e com a retomada das políticas de valorização dos servidores públicos", diz o texto. ● E.R. e E.G.

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

Projeções ao léu

É baixíssimo o nível de confiança que a esmagadora maioria dos economistas tem hoje nas suas projeções para os principais indicadores macroeconômicos do Brasil em 2023 e 2024, diante de visões tão díspares de governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), os candidatos que lideram a corrida para a eleição presidencial.

Se a incerteza é uma característica praticamente inerente à tarefa de fazer estimativas sobre as variáveis macroeconômicas, em especial num país emergente tão volátil econômica e politicamente como o Brasil, o desfecho binário para a eleição presidencial aumentou a margem de erro das projeções.

Tanto que um renomado economista de uma das maiores instituições financeiras do País, ao comentar reservadamente as projeções para 2023, descreveu a situação como "o mais opaco momento em 20 anos ou mais".

E isso depois dos erros nas previsões feitas para os anos de 2020 e 2021, quando a economia mundial foi fortemente afetada pela pandemia de covid-19, que causou gargalos sem precedentes na cadeia mundial de produção.

Tomando-se apenas 2021 como exemplo, no primeiro boletim Focus, do Banco Central, publicado no início do ano, a mediana das estimativas apontava para uma inflação de 3,32%, enquanto o resultado final foi uma alta de 10,06%. Já a estimativa para o PIB na primeira pesquisa Focus de 2021 era de um crescimento de 3,4%, abaixo do número oficial de 4,6%.

> ***Há grande incerteza sobre como será a política fiscal a partir de 2023 com o novo presidente***

Para 2023, o consenso das projeções da mais recente pesquisa Focus aponta para uma inflação de 5,27%, um crescimento do PIB de 0,47%, uma dívida líquida do setor público de 63,3% do PIB e um déficit fiscal primário de 0,5% do PIB.

É justamente a incerteza sobre como será a política fiscal a partir de 2023 de quem vencer a eleição presidencial que levou os economistas a atribuir um grau de confiança baixo para suas projeções. Na opinião de um analista de um banco estrangeiro, o único consenso no mercado é de que tanto Lula quanto Bolsonaro não devem manter o teto de gastos como a âncora fiscal do Brasil.

Mas, se quem for eleito não sinalizar nenhuma intenção de colocar as contas públicas em trajetória sustentável no médio prazo, os investidores exigirão um prêmio de risco para manter as aplicações em ativos brasileiros, o que poderá afetar o dólar, a inflação, os juros e o PIB. Sem falar nos riscos vindos do ambiente externo.

A previsão mais razoável é de inflação menor em 2023 do que neste ano, como também o PIB. Mas sem um cenário fiscal claro, as projeções são tão precisas quanto às de uma bola de cristal. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária **Aumento de juros**

BC volta a indicar 'ajuste final' para a Selic

O Banco Central deu novos sinais de que o Brasil terá de conviver por mais tempo com juros elevados. Em evento na noite de segunda-feira, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que o País deverá registrar três meses consecutivos de deflação, mas que isso não significa que "a batalha está ganha". Ontem, foi a vez de o diretor de Política Monetária da autarquia, Bruno Serra, dizer que a postura do BC na gestão dos juros ainda é de "guarda alta".

"A gente não pensa em queda de juros, mas em finalizar o trabalho, que significa convergir para a (*meta da*) inflação. A inflação teve alguma melhora recente por medidas do governo. Tem uma outra melhora que vem acompanhada disso, mas há um elemento de preocupação grande. Vamos passar por três meses de deflação, mas a batalha não está ganha", disse Campos Neto.

O presidente do BC ainda sinalizou que a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) deste mês está em aberto, e que o colegiado vai avaliar "um possível ajuste final" da taxa Selic, atualmente em 13,75%. ao ano. Pelo Boletim Focus divulgado na segunda-feira, o mercado financeiro ainda aposta em uma taxa de 13,75% no fim do ano – recuando para 11,25% no fim de 2023.

"A mensagem de hoje é a mesma do último Copom. Aproveitamos eventos como esse para nos manifestar, e a mensagem que continua valendo hoje é a do último Copom, que a gente disse que avaliaria um possível ajuste final", disse Campos Neto.

IMPACTO. Já Bruno Serra enfatizou a importância de o BC se manter "vigilante". "Na ausência de um choque positivo, é desafiador ver o processo de desinflação na velocidade que queremos, que é bastante alta para os padrões históricos do Brasil. É uma coisa que temos de acompanhar de forma vigilante", disse o diretor de Política Monetária do BC, em evento ontem cedo.

Ele ainda repetiu que o nível da Selic já está bem contracionista e que terá impacto mais forte sobre a economia a partir deste segundo semestre. "A política monetária vai ficar mais apertada em termos reais, que é o que importa, antes de afrouxar. O mercado está rapidamente discutindo queda de juros. Mas temos de tomar a decisão correta a cada 45 dias olhando o cenário à frente. O mercado tenta antecipar", acrescentou. ● **ANTONIO TEMÓTEO, THAIS BARCELLOS e EDUARDO RODRIGUES**

Full Outsourcing de infraestrutura de TI. Presença em 100% do território nacional. Atendimento multimarcas. Muito prazer, nós somos a Positivo Tech Services.

Soluções completas e suporte multimarcas em qualquer lugar do Brasil, que somente uma empresa com mais de 30 anos de mercado pode oferecer.

- Atendimento onsite para home-office - anysite.
- Field services 24x7x365.
- 4 milhões de dispositivos suportados.
- Service Desk com atendimento Omnichannel.

Positivo Tech Services.
O suporte total da Positivo Tecnologia.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2054/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para contratação de empresa especializada em fornecimento de **RENOVAÇÃO DA LICENÇA DO INVENTÁRIO DE HARDWARE E SOFTWARE - LANSWEEPER 5000 ASSETS - VIGÊNCIA 01 ANO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº014/2022

PROCESSO nº14.684/2021 – **SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS E EXECUÇÃO DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA CABECEIRA DO VIADUTO IGNEZ COLLINO, LOCALIZADO NA AV. FUAD AUADA – CENTRO – OSASCO/SP.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 26 DE SETEMBRO DE 2022, às 10h30min.**, na **"Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 06 de setembro de 2022.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 135ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 135ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA, observado que o quórum mínimo para deliberação não poderá ser inferior a 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(i)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(ii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Consórcio Público Agência Ambiental Vale do Paraíba

CNPJ nº 45.082.421/0001-47

EXTRATO ATA 002/2022

O Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba torna público o resultado da sessão de Licitação Tomada de Preços nº 001/2022. **Órgão Interessado:** Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba. **Objeto:** Contratação de Empresa Especializada para Locação, Manutenção, Implantação, Treinamento, Atendimento e Suporte Técnico para o Sistema de Licenciamento e Fiscalização Ambiental para o Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba. **Data da Realização:** 05 de setembro de 2022 - horário: 10h00min. **Resultado:** A empresa Millenio Serviços Técnicos Ltda, CNPJ/MF: 01.179.276/0001-41, representada pelos representantes da empresa para Demonstração do Sistema, Helio Pereira Lima Filho, portador do RG 11.238.723 SSP/MG, CPF/MF: 589.313.096-00, Antonio José Massei Junior, RG 11.595.725 SSP/SP, CPF/MF: 113.685.838-57, Allan Alberto Domingos da Silva, portador do RG: 32.759.977-7 SSP/SP, CPF/MF: 283.441.378-96, foi declarada habilitada em todos os itens descritos no Edital Tomada de Preços nº 001/2022 do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba, e vencedora do certame pelo tipo de menor preço global execução indireta sob o regime de empreitada por preço unitário, no valor de R$ 810.000,00 (oitocentos e dez mil reais), conforme estabelecido no Anexo I - Termo de Referência do Edital nº 001/2022. A Ata com o teor completo da referida sessão do certame encontra-se disponível no site do Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba: www.agenciaambientaldovale.com.br. São José dos Campos, 05 de setembro de 2022. Comissão Especial de Licitação - Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 94ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 94ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 11:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA IPCA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com quórum simples de aprovação representado por Titulares de CRA IPCA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação, presentes na referida Assembleia Geral IPCA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DE PROJETOS - DGEP
UNIDADE DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE PROGRAMA - UCSP

COMUNICADO

Comunicamos que se acha aberta, nesta Secretaria da Fazenda, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC/RP nº 08/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE COFFEE BREAK EM EVENTOS DIVERSOS a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 20/09/2022 às 10:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 08/09/2022, o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.e-negociospublicos.com.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DE PROJETOS - DGEP
UNIDADE DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE PROGRAMA - UCSP

COMUNICADO

Comunicamos que acha-se aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 33/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA - (VOLUME 13 DO CADTERC), cuja abertura está marcada para o dia 28/09/2022, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 09/09/2022 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DE PROJETOS - DGEP
UNIDADE DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE PROGRAMA - UCSP

COMUNICADO

Comunicamos que acha-se aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 32/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a AQUISIÇÃO DE LICENÇAS DE SOFTWARE VMWARE, cuja abertura está marcada para o dia 22/09/2022, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 09/09/2022 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

Que tal ouvir um debate importante para variar?

Em tempos de eleições, os debates que valem a pena acompanhar você encontra no vodcast **Eleições na Mesa** do Estadão, com Eliane Cantanhêde e Felipe Moura, os mais conceituados jornalistas e comentaristas de política, ao vivo, todas as segundas, 11h, nas redes sociais do **Estadão** e em áudio nas principais plataformas de posdcats.

Ouça agora:

Eduardo Mufarej
Fundador do RenovaBR

‘Falta ao País uma política externa qualificada’

Brasil perde chances na área têxtil e do clima, como provedor de soluções ambientais, diz Mufarej

CENÁRIOS

SONIA RACY

Assim que foi criado, em 2017, o RenovaBR, fundado para preparar pessoas interessadas em entrar na política, recebeu 133 alunos, dos quais 117 saíram candidatos em 2018. No total, eles somaram 4,5 milhões de votos, emplacando 17 eleitos. Em 2020, a safra aumentou: 155 vitoriosos nas urnas em todo o País.

Para as eleições deste ano, vão concorrer 217 candidatos. “Tomou uma dimensão maior do que eu imaginava”, resume o pai da ideia, o paulistano Eduardo Mufarej, que fez carreira no mercado financeiro, mas já andou pela Somos Educação e Abril. Em 2020, Mufarej fundou o Good Karma Ventures. Outro projeto em andamento é o Galena, voltado para capacitar jovens da rede pública para o primeiro emprego.

Num momento incerto da política e da economia mundial, ele adverte que o Brasil está deixando de aproveitar muitas chances – em especial, nas áreas têxtil e de política ambiental. “O País pode ser um dos grandes provedores de soluções ambientais para o mundo”, avisa, nesta entrevista a Cenários. “Ele pode ter um papel importantíssimo na produção de crédito de carbono e também em reflorestamento e biodiversidade.” E o que está faltando para chegar lá? “O País está sem política externa qualificada”, adverte ele. A seguir, os principais trechos da entrevista.

KARINE BARBOSA

Para executivo, País pode ter forte papel nos créditos de carbono

Você criou o RenovaBR em 2017 para preparar pessoas interessadas em entrar para a política. Qual o balanço que faz hoje dessa ideia?

O Renova nasceu no fim de 2017. Tínhamos clareza de que havia segmentos que gostariam de participar da política, mas sem saber como viabilizar tal projeto. Nossa ideia era criar uma instituição para ser parceira dos que pretendiam entrar na vida pública com um sarrafo ético alto, digamos assim. Hoje, temos mais de 2 mil alunos formados. Na eleição deste ano, temos 300 alunos candidatos em todos os Estados brasileiros – a deputado estadual e federal, ao Senado, a governos. A ideia é de que esse processo se acentue.

Ao surgir, o Renova sofreu ataques da esquerda, da direita... Imaginava que ia ficar desse tamanho?

Montei o Renova em 2018 pronto para fechar as portas se ele não estivesse dando resultados. Se não houvesse interessados, se não conseguíssemos criar algum valor para os participantes do programa...

Crescendo
Nas eleições de outubro, o RenovaBR orientou 217 candidatos a deputado, senador e a governos

E precisavam de investimentos, não? Vocês distribuem bolsas.

Nossa visão era de que precisávamos apoiar ao máximo pessoas comuns – com qualificação, apoio financeiro, mas não todos. Mas naquele primeiro ano já tivemos resultados importantes. Tudo somado, foram mais de 4,5 milhões de votos recebidos e 17 candidatos eleitos. A decisão, então, foi acelerar o programa. O principal efeito surpresa que tivemos foi ao abrir o processo seletivo em 2019, logo depois das eleições de 2018: apareceram 45 mil inscritos. Aí a gente viu que no Brasil há muita gente boa querendo participar da política e sedenta por um processo de mentoria. Ocupamos esse espaço, e ele hoje ganhou uma dimensão maior do que eu havia inicialmente imaginado. Hoje, o Renova é inspiração para diversos programas de outros países.

Aqui no Brasil não tem nada parecido?

Há outras instituições dedicadas ao trabalho de formação política, como o Raps, o Livres, o Acredito, mas são movimentos diferentes. Mas, como escola de formação para entrada apartidária, acredito que a gente está bem consolidado.

Tiveram alguma decepção nessa caminhada?

Dentro de uma escola, você tem alunos que vão para um lado, alunos que vão para outro caminho, e não cabe a nós estabelecer qual é o certo ou o errado. Colocamos muita ênfase em selecionar pessoas aderentes ao diálogo, a uma visão moderna de país, abertos a evidências para produzir melhores políticas públicas e com um sarrafo ético muito alto.

Vendo a polarização dos tempos atuais, as fake news, acha que a democracia pode estar ameaçada?

Quando vejo o volume de candidaturas, as pessoas participando do Renova, acho que a nossa democracia está muito viva. O que ocorre é que, muitas vezes, a gente acaba prestando mais atenção à disputa presidencial – mas há debates acontecendo, até mais ricos do que esse. Por exemplo, hoje você tem diferentes Poderes, no Brasil, saindo de seus quadrados. Vivemos uma desarmonia, a governança não está funcionando. Há muitas alterações que o País precisa fazer para se tornar competitivo, moderno, retomar sua capacidade de investimento.

Nesse cenário, o que você espera de 2023?

Há oportunidades que o Brasil não observa com cuidado. Por exemplo, os EUA claramente querem mudar sua cadeia de suprimentos, reduzir a dependência da China. Por que o Brasil não se organiza para atuar nisso? Eu digo por quê: nosso País está sem política externa qualificada. E se desindustrializou, perdeu a visão de uma indústria de exportação. Há oportunidades na área têxtil. E também na área do clima. Poderíamos ter um papel importantíssimo na criação dos créditos de carbono. Nossa matriz energética é muito limpa, e o Brasil pode ser um dos provedores de soluções ambientais do mundo. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
estadao.com.br/e/eduardomufarej

A abertura da conta corrente e a contratação dos produtos de crédito estão sujeitas à análise e aprovação do Banco Safra S.A. Central de Atendimento Safra: 55 (11) 3253-4455 (capital e Grande São Paulo) e 0300-105-1234 (demais localidades) – de 2ª a 6ª feira, das 8h às 21h30, exceto feriados. Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC): 0800-772-5755; atendimento a portadores de necessidades especiais auditivas e de fala: 0800-772-4136 – de 2ª a 6ª feira, das 9h às 21h, e sábado, das 9h às 15h*. Ouvidoria (caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito): 0800-770-1236; atendimento a portadores de necessidades especiais auditivas e de fala: 0800-727-7555 – de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h, exceto feriados; ou acesse www.safra.com.br/atendimento/ouvidoria.htm. *Horário de atendimento especial do SAC durante a pandemia (covid-19). www.safra.com.br

Combustíveis Novos cortes da Petrobras

Estatal vê mais margem para baixar gasolina do que diesel

Combustível que apresenta maior volatilidade no mercado externo dificulta esforços de redução de preços

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

A Petrobras trabalha com cenário em que há espaço para novas reduções no preço da gasolina no curto prazo. No caso do diesel, porém, as quedas são menos prováveis, dizem fontes com conhecimento do assunto. O presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, e seus diretores planejariam, portanto, reduzir mais ainda os preços da gasolina aos distribuidores. O combustível já cedeu 19,2% no acumulado de quatro quedas desde meados de julho.

Esses novos ajustes, apurou o *Estadão/Broadcast*, devem continuar a respeitar critérios técnicos de alinhamento ao preço de paridade de importação (PPI), que acompanharam os recuos nas cotações internacionais do petróleo e de seus derivados.

A leitura é de que a gasolina tem estoques em reconstrução no mundo e cotações mais resilientes mesmo quando pressionadas, enquanto o diesel segue sob forte volatilidade.

Variação
No dia 25, o diesel ficou 6% abaixo da referência internacional, mas voltou à paridade no fim do mês

Segundo a Associação Brasileira de Importadores de Combustível (Abicom), o preço médio da gasolina da Petrobras estava 5%, ou R$ 0,17, acima do PPI, enquanto a o diesel estaria 2%, ou R$ 0,09, acima do preço de referência. Os dois combustíveis poderiam ser, em tese, ajustados para baixo.

Mas, no caso da gasolina, essa diferença positiva tem se mantido na maior parte dos dias desde a primeira quinzena de julho, enquanto o diesel tem oscilado mais. Em 25 de agosto, por exemplo, o diesel da Petrobras chegou a ficar 6%, ou R$ 0,34, abaixo do PPI, voltando à paridade no último dia do mês.

FATOR POLÍTICO. Embora respaldados pelo PPI, o fato é que novas quedas na gasolina também atenderiam a pressões do Planalto a um mês das eleições.

Uma fonte com conhecimento da empresa prevê pelo menos mais três reduções no preço da gasolina em refinarias da Petrobras até as eleições presidenciais de outubro. Caso o cenário se mantenha, ajustes para baixo poderiam ser fatiados, girando em torno de 5% a cada semana, também para estabelecer calendário positivo ao governo. ●

Investimentos R$ 22 bi em agosto

Poupança tem recorde de saques

Em um cenário de inflação e juros altos e salários baixos, os saques da poupança somaram R$ 22,015 bilhões em agosto, a maior retirada em um único mês da série histórica do Banco Central, iniciada em 1995.

O recorde anterior tinha sido de janeiro (R$ 19,665 bilhões). O ano de 2022 tem mostrado um quadro de fortes retiradas da caderneta. No acumulado até agosto, a poupança tem saldo negativo de R$ 85,167 bilhões. ●

THAÍS BARCELLOS/BRASÍLIA

CLUBE ATLÉTICO MONTE LÍBANO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Pelo presente EDITAL, na conformidade do que dispõe o Estatuto em seus artigos 16 (inciso III), 32, 33, 34 e seguintes, ficam os SENHORES ASSOCIADOS do Clube Atlético Monte Líbano convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede social à Avenida República do Líbano nº 2267, dia 19 de setembro de 2022, às 16h30min, em primeira convocação com a presença de mais da metade dos sócios com direito a voto, ou às 17h, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, fixado o encerramento do processo de votação às 20h, impreterivelmente, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

Eleição e posse dos Conselheiros para o Conselho Deliberativo triênio 2022/2025, e, nos termos dos artigos 44 e 86 do Estatuto, eleição da Mesa do Conselho e dos Membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 05 de setembro de 2022
JORGE MOFARREJ NICOLAU - Presidente do Conselho Deliberativo

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:
FFM 0945-2022-00 – "PROTESES AUDITIVAS" **FFM 0961-2022-00** – "EQUIPAMENTO DE HEMODIÁLISE" **FFM 1059-2022-00** – "POLTRONAS PARA HEMODIÁLISE" **FFM 1072-2022-00** – "SISTEMA DE TELEFONIA IP" **FFM 1073-2022-00** – "PLACA COM BRASÃO DO GOVERNO DO ESTADO"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS
FFM 0620-2022-00 (RC 35.737)
PGMAK PROJETOS E GERENCIAMENTO LTDA, 10.738.100/0001-73
FFM 0796-2022-00 (RC 35.931)
FLEXFORM IND. E COM. DE MOVEIS LTDA, 49.058.654/0001-65
FFM 0817-2022-00 (RC 35.966)
COZIL EQUIP. IND. LTDA, 54.177.886/0001-72
FFM 0819-2022-00 (RC 35.968)
UNIDAS VEICULOS ESPECIAIS S.A, 02.491.558/0001-42
FFM 0831-2022-00 (RC 1.159)
FXO SERV. DE INFORMÁTICA LTDA, 11.566.322/0001-19
FFM 0860-2022-00 (RC 36.026)
DRON PROJ. E CONSULT. EM SEG. ELETRONICA LTDA, 06.697.037/0001-05
FFM 0902-2022-00 (RC 36.079)
MARKEN BRASIL SERV. DE CADEIA DE SUPRIMENTOS LTDA, 17.261.696/0001-02

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 60ª e 61ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 60ª e 61ª séries da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 8 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem 60% (sessenta por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Acesse nossas mídias sociais:
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

São Paulo Futebol Clube

O mais querido

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

OLTEN AYRES DE ABREU JUNIOR, Presidente do Conselho Deliberativo do **SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**, no uso de seus poderes e atribuições, em observância ao estabelecido no §6º do Art. 145 do Estatuto Social, vale-se da presente para convocar as Senhoras Associadas e Senhores Associados, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia **24 de setembro de 2022**, para atender e deliberar acerca da seguinte **ORDEM DO DIA**: "Aprovar ou rejeitar, mediante votação secreta e eletrônica, a proposta de alteração estatutária, cujo encaminhamento para deliberação soberana da Assembleia Geral Extraordinária de Associados foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, na Reunião Extraordinária do referido Poder, realizada na data de 05 de setembro de 2022".

1. Na forma do art. 46 do Estatuto Social, a Assembleia Geral será legalmente constituída e instalada, em primeira convocação, às 8h00, desde que presente a maioria dos Associados com direito a voto; ou uma hora mais tarde, às 9h00, portanto, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Associados com direito a voto, encerrando-se às 17:00h. O instrumento de registro da presença dos Associados estará no recinto da sessão, 30 (trinta) minutos antes da hora marcada para o seu início.

2. A votação se dará nos Ginásios I, II e III, localizados na sede social do São Paulo Futebol Clube ("Estádio do Morumbi").

3. Conforme previsão dos artigos 41 e seguintes do Estatuto Social, e dos artigos 35 e seguintes do Regimento Interno, poderão participar e votar na Assembleia Geral, todos os Associados Titulares das categorias Beneméritos, Honorários, Remidos, Olímpicos e Usuários, desde que: (i) sejam maiores de 18 (dezoito) anos; (ii) estejam em pleno gozo de seus direitos associativos; (iii) tenham, na data da Assembleia, no mínimo 2 (dois) anos de inscrição ininterrupta como Associado do SPFC; e (iv) estejam em dia com as obrigações financeiras perante o SPFC, consideradas apenas aquelas obrigações vencidas há mais de 30 (trinta) dias do prazo originalmente indicado no boleto para pagamento, inclusive no que se refere ao pagamento de qualquer das taxas e Contribuições Associativas, na forma do Regimento Interno do SPFC.

4. Os Associados Titulares, que preencham as condições descritas acima indicadas, poderão comparecer na Assembleia, vedada qualquer forma de procuração, com, exceção da possibilidade de se fazer representar pelo seu cônjuge dependente, desde que este seja expressa e previamente autorizado pelo Associado Titular, na forma e nos termos do artigo 42, § 1º, do Estatuto Social, e art. 37 do Regimento Interno do São Paulo Futebol Clube, conforme a seguir detalhado: (i) caso deseje autorizar o cônjuge dependente a votar em seu lugar, o associado Titular deverá se dirigir à Secretaria do SPFC, no prazo de até 07 (sete) dias antes da realização da Assembleia, excluída da contagem o próprio dia da Assembleia, e preencher uma autorização escrita, mediante formulário próprio, que lhe será disponibilizado pela Secretaria, por meio da qual indicará o nome e os dados de identificação do cônjuge dependente que o representará; (ii) no momento da Assembleia, o cônjuge dependente, que dela irá participar, em representação do Associado, deverá estar munido de documento de identificação, cumprindo-lhe assinar a lista de presença no local/campo destinado ao nome do Associado Titular, onde deverá constar também o nome do cônjuge dependente e a sua condição de representante; (iii) cada título associativo confere direito apenas a um voto, a ser exercido ou pelo Associado Titular ou pelo cônjuge dependente, de modo que a delegação desse direito ao cônjuge, retira a possibilidade de voto do Titular na mesma Assembleia.

5. Nos termos do §2º, do art. 45, do Estatuto Social, a Secretaria dos Conselhos disponibilizará, com antecedência de 10 (dez) dias da data da Assembleia, a relação atualizada dos Associados com direito a voto, ressalvada apenas a possibilidade de comprovação de pagamento de eventuais pendências financeiras até o dia da Assembleia.

6. Aos associados com a contribuição mensal em aberto, para votar na Assembleia Geral Extraordinária, deverão se dirigir até a cabine de votação alocada junto a bancada da Tesouraria, que estará localizada no Ginásio I, na sede social do São Paulo Futebol Clube. Com relação a estes Associados, a votação ocorrerá por meio de cédulas físicas, cujos votos serão apurados e computados pela Mesa, logo após o encerramento da votação.

7. A proposta de alteração estatutária será, desde logo, disponibilizada para consulta de todos os Associados na Secretaria do Clube, de segunda a sexta-feira, das 09 às 19 horas, bem como no sítio eletrônico oficial do São Paulo Futebol Clube (http://www.saopaulofc.net/spfc). Nos mesmos locais, encontram-se disponíveis para consulta de todos os Associados, o Estatuto Social e o Regimento Interno do São Paulo Futebol Clube.

São Paulo, 07 de setembro de 2022.
OLTEN AYRES DE ABREU JUNIOR
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

O **Estadão** pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no País inteiro.

- Líder em conteúdo de Economia & Negócios.
- Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.
- Veículo mais admirado do País no meio jornal.
- 147 anos de qualidade e credibilidade editorial.
- Edições impressas de segunda a segunda.
- Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão RI.

USE O QR CODE E ENTRE EM CONTATO.

ESTADÃO RI

ESTADÃO

Projeto pioneiro que promove o diálogo com as comunidades, produzido por 7 coletivos periféricos e mais de 70 colaboradores

Reportagens, podcasts e vídeos: empreendedorismo, educação, esportes, finanças, ação social, mobilidade, cultura, lazer, segurança e muitos outros assuntos atualizados diariamente no portal

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Estado da Bahia

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 118/22 – CONDER

Abertura: 03/10/2022, às 09h:30m.
Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO E DRENAGEM DE RUAS, NO POVOADO DA ROSEIRA, NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BAHIA.**
O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (http://www.conder.ba.gov.br) no campo licitações, a partir do dia **09/09/2022.**

Salvador - BA, 06 de setembro de 2022.
Maria Helena de Oliveira Weber
Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

CONDER
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de Série Única da 104ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio de série única da 104ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 119ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 119ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 10:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por votos favoráveis de Titulares de CRA presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL, CHAMAMENTO DA COMISSÃO ELEITORAL
CNPJ: 62.656.384/0001-52
Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores Rodoviários Urbanos de São Paulo
URGENTÍSSIMO

NOS ASSOCIADOS CONVOCAMOS, todos do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores Rodoviários Urbanos de São Paulo, cobradores, associados ou não, para participarem de Assembleia Geral
Extraordinária, em caráter URGENTÍSSIMO, dia 17 de setembro de 2022 às 16 horas à Avenida Rangel Pestana, Nº 1234, Brás, SP, no conhecimento da ação judicial de número 1523768-56.2022.8.26.0050, em atenção ao Artigo 50º verso 2 do estatuto, que trata sobre convocação para assembleia, e competência para tal. Com apoio de 1/5 (Um quinto) dos associados. PARA FAZER CUMPRIR os artigos 54º e 55º que trata perda de mandato.
Aproveita se oportunidade para anunciar nomes para compor comissão eleitoral, em atenção a exigência estatutária.
Edivaldo Santos da Silva, RC:35.358.530-0, CPF:246.469.218-20
Mhoabe Casaes de Oliveira Rocha, RG:531 103171 , CPF: 022.529.085-56
Marcelo Claro de Araujo, RG: 23.128.102-X, CPF: 165.174.508-07
Associados

São Paulo, 07 de setembro de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

RETIFICADO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2022 – REGISTRO DE PREÇOS AQUISIÇÃO DE ENVELOPES DE ESTERILIZAÇÃO. Disputa: dia 20/09/2022 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 06 de setembro de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

EDITAL RESUMIDO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 023/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS DE REGULARIZAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE AVCB (AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS) DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL, NESTE MUNICIPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 09:30 horas do dia 23/09/2022, para entrega dos envelopes.
EDITAL RESUMIDO DA CONCORRÊNCIA Nº 005/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PREDIO DA EMEI "MARIA IGNES FANECO PIGNATA" – JARDIM ALVORADA, NESTE MUNICIPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 09:30 horas do dia 10/10/2022, para entrega dos envelopes. As licitações supra serão realizadas na sala de Licitações - Paço Municipal, sito à Rua Aprigio de Araújo, 837, Sertãozinho/SP. Os Editais poderão ser retirado junto ao Depto. de Políticas de Suprimentos do Município nos horários das 08:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas e no site www.sertaozinho.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 05 de setembro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 084/2022 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO E INSTALAÇÃO DE GRADIL PARA FECHAMENTO E PROTEÇÃO DE PRÓPRIOS MUNICIPAIS, NO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO E DISTRITO DE CRUZ DAS POSSES.DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 19/09/2022, às 09h00.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 087/2022 OBJETO: AQUISIÇÃO DE MICROCOMPUTADORES E ACESSÓRIOS DE INFORMÁTICA PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 20/09/2022, às 09h30. Os Editais estão disponíveis no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 05 de setembro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos

Even Construtora e Incorporadora S.A.

Companhia Aberta – CNPJ nº 43.470.988/0001-65 – NIRE 35.300.329.520

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da **Even Construtora e Incorporadora S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada no dia 6 de outubro de 2022, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua Hungria, nº 1400, 2º andar, conjunto 22, CEP 01.455-000, **com possibilidade de participação a distância**, através da plataforma digital Zoom ("Plataforma Digital"), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aumentar o número de membros do Conselho de Administração da Companhia de 5 (cinco) para 6 (seis) Conselheiros com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2023, nos termos do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia; (ii) dispensar o candidato ao Conselho de Administração dos requisitos previstos no artigo 147, § 3º, inciso I, da Lei nº 6.404/76; (iii) eleger 1 (um) membro do Conselho de Administração, para mandato consolidado com os demais membros, até a Assembleia Geral Ordinária de 2023; e (iv) retificar a Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 28 de abril de 2021, para fazer constar que o mandato de 2 (dois) anos dos conselheiros eleitos em referida assembleia se encerrará na Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022, e não 31 de dezembro de 2023, como equivocadamente constou do item 7.4 de referida ata. **Informações Relevantes: 1.** A Proposta da Administração com as informações relativas às matérias constantes da Ordem do Dia e ao exercício do direito de voto na AGE ("Proposta da Administração") foi disponibilizada nesta data, na forma prevista na Resolução CVM 81/22, e pode ser acessada através dos endereços eletrônicos da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) e da Companhia (www.even.com.br/ri). **2.** Nos termos do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, os acionistas deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos, conforme descrito detalhadamente na Proposta da Administração: (i) documento de identidade, CPF e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; (ii) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404/76; e (iii) instrumento de mandato, acompanhado do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes do procurador, conforme o caso. **3.** Os acionistas que optarem por participar presencialmente da AGE devem comparecer à sede da Companhia no local e horário indicados. Antes da instalação da AGE, os acionistas assinarão o Livro de Presença. Recomenda-se aos interessados em participar da AGE que se apresentem no local com antecedência de 1 (uma) hora em relação ao horário indicado. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGE, todos os documentos mencionados acima poderão, a critério do acionista, ser depositados na sede da Companhia ou enviados para o e-mail ri@even.com.br. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGE, a Companhia solicita que os referidos sejam enviados preferencialmente com **2 (dois) dias de antecedência da data prevista para a realização da AGE**. **4.** Os acionistas que desejarem participar a distância da AGE, através da Plataforma Digital, devem enviar a documentação indicada acima para o e-mail ri@even.com.br, aos cuidados do Diretor de Relações com Investidores até as 10:00 horas (horário de Brasília) do dia 4 de outubro de 2022 e solicitar o acesso ao sistema. Os acionistas que não apresentarem os documentos obrigatórios para sua participação na assembleia até a referida data não poderão participar da assembleia. **5.** Adicionalmente, a Companhia adotará o procedimento de voto a distância na AGE, nos termos do artigo 121, parágrafo único, da Lei nº 6.404/76 e da Resolução CVM 81/22. Neste sentido, o acionista que optar por exercer seu direito de voto à distância, por meio do preenchimento do boletim de voto a distância, poderá: (i) transmitir as instruções de preenchimento para seus respectivos custodiantes, caso as ações estejam depositadas em depositário central, hipótese na qual deverão ser observados os procedimentos adotados por cada custodiante; (ii) transmitir as instruções de preenchimento ao agente escriturador da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A., caso as ações não estejam depositadas em depositário central; ou (iii) preencher e enviar o boletim de voto a distância diretamente à sede social da Companhia, aos cuidados da área de Relações com Investidores.

São Paulo, 6 de setembro de 2022.
Rodrigo Geraldi Arruy
Presidente do Conselho de Administração

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **15 de setembro de 2022, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA IPCA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, com quórum simples de aprovação representado por Titulares de CRA IPCA em quantidade equivalente a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA IPCA em Circulação, presentes na referida Assembleia Geral IPCA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e agentefiduciario@vortx.com.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 06 de setembro de 2022
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Setor aéreo **Fazendo as contas**

Viagens de negócios voltam com novo perfil

Empresas decidem resolver questões do dia a dia por videoconferência e reservam os deslocamentos de executivos para questões estratégicas e de negócio

AMANDA PEROBELLI/ESTADÃO

Viagens curtas, como a ponte aérea, seguem abaixo do pré-pandemia

JULIANA ESTIGARRÍBIA

Na sexta-feira 13 de março de 2020, o sócio-líder de Energia e Recursos Naturais da KPMG, Anderson Dutra, foi para casa sem saber o que estava para acontecer. Na segunda-feira seguinte, ele já não foi ao escritório e mobilizou toda a sua equipe para o trabalho remoto em razão da pandemia. "Houve um cancelamento generalizado das viagens, mas, com um mês operando online, conseguimos suprir a falta da presença física", diz.

Antes da pandemia, o executivo viajava de 30 a 40 vezes por ano a trabalho. Cerca de 70% dessas viagens eram feitas de avião – e muitos desses deslocamentos eram voos do Rio a São Paulo para reuniões de apenas duas horas. De lá para cá, sua equipe reavaliou essa rotina. "As viagens para reuniões internas da empresa vão cair drasticamente. Temos uma política estruturada para evitar viagens que não sejam para atender clientes ou projeto", diz Dutra.

Para o CEO da consultoria Trilha Carreira Interativa, Bruno Martins, "as empresas aprenderam a ser mais produtivas no ambiente online e serão mais criteriosas para esse tipo de decisão". Ele lembra que, antes da pandemia, o Brasil era um dos grandes mercados aéreos domésticos do mundo, mas que houve uma mudança de comportamento na retomada gradual da demanda. "Viagens para reuniões internas tendem a ficar num patamar mais baixo. Hoje em dia, não faz muito sentido esse tipo de viagem."

Por outro lado, Martins destaca que as viagens para treinamento e integração têm crescido. Nessa categoria, ele diz que as empresas costumam buscar locais em meio à natureza. "Na nossa consultoria, a demanda por esse tipo de treinamento mais do que triplicou. Cerca de 70% desses programas precisam de deslocamento aéreo."

Segundo levantamento da Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp), em julho as pontes aéreas Congonhas-Santos Dumont e Congonhas-Brasília registraram queda de 30% dos bilhetes emitidos em relação ao mesmo período de 2019, patamar pré-covid.

> **Quase lá**
>
> **R$ 5,78 bi** foi o faturamento do setor de viagens aéreas de negócios no acumulado até julho deste ano
>
> **11%** é quanto esse número está abaixo do volume registrado pelo setor no mesmo período de 2019, antes da pandemia

Embora as principais companhias aéreas venham reportando retomada dos voos domésticos, o perfil dessa oferta mudou. "Nos trechos puramente corporativos, principalmente nos mais curtos, a oferta por parte das aéreas não está totalmente recuperada. É prematuro afirmar que a demanda vai mudar de perfil, mas há indicações de que possa voltar com menos intensidade no pós-pandemia", diz o presidente executivo da Abracorp, Gervásio Tanabe.

No acumulado até julho, o faturamento do setor de viagens corporativas (que inclui 11 segmentos) foi de R$ 5,78 bilhões, queda de 11% ante o mesmo período de 2019, pré-covid. Isso apesar de o segmento ter sido o destaque desse mercado especificamente em julho, com faturamento de R$ 644 milhões – 65% do total da receita do setor.

INTERNACIONAL. Em mandarim, *guanxi* descreve a rede de relacionamentos de uma pessoa: família, amigos, parceiros de negócios – tudo com base na confiança. Para "obter" o *guanxi* nos negócios com chineses, o contato pessoal é essencial. "Mas está impossível voltar a viajar a negócios para a China neste momento pelas regras de isolamento de lá", diz o sócio do Souto Correa Advogados Guilherme Rizzo Amaral, que viajava para a China duas vezes por ano antes da pandemia.

Para outros destinos, como Europa e Estados Unidos, Dutra, da KPMG, não vê a mesma necessidade presencial da relação com os chineses. Ele destaca que as reuniões com equipes e clientes têm sido substituídas por videoconferências. "Essa agenda deve se reduzir a uma vez por ano somente", diz.

Já o sócio do Costa Tavares Paes Advogados Antonio Tavares Paes Jr., que viajava de oito a dez vezes por ano ao exterior, destaca a importância do "olho no olho" em sua profissão. "É muito importante para prestar contas, dizer o que está acontecendo, o que é bom ou ruim. A videoconferência funciona, mas não substitui, o cliente vê comprometimento nisso", diz.

Apesar disso, o advogado acredita que a rotina de viagens não deve voltar a ser a mesma. "Para alguns clientes, vamos ter um primeiro encontro pessoalmente. A partir do segundo, poderá ser virtual. O número de viagens vai diminuir."

Martins, consultor da Trilha Carreira Interativa, observa que "as corporações estão fazendo uma revisão de seus custos, e a tendência é que façam uma revisão dessa política".

AÉREAS. As companhias aéreas ainda demonstram esperança de que o perfil da demanda corporativa vai se manter o mesmo no pós-pandemia. Em teleconferência de resultados com analistas em agosto, o CEO da Azul, John Rodgerson, disse acreditar que, quem "ainda não voltou a voar no segmento corporativo, deve retornar no próximo trimestre".

Na Gol, o CEO, Celso Ferrer, disse a investidores no fim de julho que a demanda corporativa "andou de lado" na pandemia devido às oscilações nos casos de covid, e que a companhia tem sido "conservadora" nesse sentido. "Estamos colocando mais capacidade em determinadas rotas, 'repopulando' voos de Congonhas e Santos Dumont", disse em teleconferência. Ele acrescentou que no segundo semestre a companhia deve trabalhar com um retorno de 65% da demanda de clientes corporativos. ●

Sistema do BC **Compartilhamento de dados**

Nubank decide aderir ao sistema 'open finance'

O Nubank aderiu ao *open finance*, sistema de compartilhamento de dados financeiros dos clientes entre as instituições financeiras desenhado pelo Banco Central. Segundo a fintech, o recurso está em fase de testes, e deve ser gradualmente liberado aos seus 62,3 milhões de clientes no Brasil.

O *open finance* está em vigor desde 2021, mas a adesão é obrigatória só para parte dos agentes do setor, como os grandes bancos. Empresas com outros tipos de licença, como o Nubank, têm adesão opcional.

O Nubank afirma, em nota, que, ao entrar no sistema, pretende dar maior controle da vida financeira aos clientes. O compartilhamento de dados é feito apenas com autorização expressa do cliente, que define quais informações dividirá com a instituição e por quanto tempo esse compartilhamento vai durar.

Pelo sistema, o BC espera que as ofertas de crédito e serviços sejam melhores para os usuários, com limites e taxas mais adequadas. Os bancos têm utilizado o sistema para permitir que o cliente visualize saldos, extratos e limites que detenham em diferentes instituições.

Como mostrou o *Estadão/Broadcast* em agosto, o BC celebra os números da iniciativa em seu primeiro ano. Entretanto, as instituições participantes ainda informam poucos dados sobre o impacto financeiro do *open finance*. ● **MATHEUS PIOVESANA**

Agenda ESG **Meio ambiente**

Carrefour terá R$ 50 mi para preservar florestas

O Carrefour Brasil anunciou um plano de ação de combate ao desmatamento. A companhia fará investimento de R$ 50 milhões em ações voltadas à preservação dos biomas brasileiros. O valor será convertido em um fundo dedicado à luta contra o desmatamento e financiará, até 2026, projetos de auxílio ao reflorestamento.

Dentre as medidas, a companhia prevê reduzir os volumes de fornecimento de carne bovina oriunda de "áreas críticas" em 50%, até 2026, e 100% até 2030. No entanto, a empresa ainda não informa quanto da carne bovina que vende hoje vem desses locais.

"Atualmente, a companhia monitora 100% dos fornecedores diretos. O desafio agora é o avanço no trabalho com os indiretos", disse a rede varejista, em nota. ● **TALITA NASCIMENTO**

Indústria automotiva Cortes

Mercedes vai eliminar 3,6 mil vagas no ABC

Número equivale a 35% dos funcionários da fábrica que produz caminhões e ônibus; empresa vai terceirizar diversos setores

CLEIDE SILVA

MERCEDES-BENZ–8/11/2021

Sindicato dos Metalúrgicos marcou para amanhã, às 14h, uma assembleia com os funcionários da fábrica

A Mercedes-Benz do Brasil vai eliminar 3,6 mil postos de trabalho na fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. O número equivale a 35% dos 10,4 mil funcionários da unidade, que produz caminhões e ônibus, e a 60% do pessoal das áreas que serão afetadas.

A montadora informa que decidiu terceirizar atividades como logística, manutenção, fabricação e montagem de eixos dianteiros e transmissão média, ferramentaria e laboratórios. A medida vai impactar diretamente 2,2 mil trabalhadores.

O grupo alemão também não vai renovar os contratos temporários de 1,4 mil funcionários que vencem em dezembro, segundo informou ontem em comunicado.

Nesse caso, a justificativa é de se ajustar à demanda do mercado de veículos comerciais, que, em sua visão, deve cair no próximo ano.

A direção da Mercedes-Benz afirma que o mercado automotivo tem se tornado mais dinâmico e que a competitividade do setor vai continuar se intensificando em razão da transformação das tecnologias tradicionais para novas formas de propulsão, como os veículos elétricos.

Em razão dessas perspectivas e do aumento da pressão dos custos, o comando da empresa alega ser necessário focar a atuação em sua atividade principal, que é a fabricação de caminhões e chassis de ônibus, além do desenvolvimento de tecnologias e serviços do futuro.

ASSEMBLEIA. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, afirmou que soube das medidas na tarde de ontem, em reunião ocorrida na sede da entidade com o presidente da Mercedes, Achim Puchert.

O dirigente sindical não quis dar detalhes sobre a decisão, pois quer primeiro realizar assembleia com os trabalhadores, marcada para amanhã, às 14h.

A direção da montadora afirma que "fará todos os esforços possíveis para que se atinja uma solução negociada (*com os trabalhadores e o sindicato*), com transparência, respeito a todos os envolvidos e comprometimento com a sociedade".

A Mercedes ressalta que investiu no País R$ 2,4 bilhões desde 2018 – plano que será concluído neste ano – e lançou as fábricas 4.0 de caminhões e chassis de ônibus e produtos de alta tecnologia e segurança. Um deles é o chassi de ônibus elétrico urbano eO500U.

PERDAS DO ABC. Em menos de dois anos, a cidade de São Bernardo do Campo, conhecida há até pouco tempo como o maior polo automotivo do País, já perdeu as fábricas da Ford – que encerrou atividades – e da Toyota, que está transferindo suas operações locais para o interior de São Paulo, onde tem outras unidades. ●

Muito mais conteúdo
Cobertura de toda a cadeia imobiliária

A agenda do mercado imobiliário em um ano de desafios

22 E 23 DE SETEMBRO DE 2022

DESAFIOS ATUAIS
- **Os Rumos do Brasil**
- Rumos do mercado e crédito imobiliário
- **Como as corretoras atraem e fidelizam os consumidores**
- ESG: da teoria à prática

VISÃO DE FUTURO
- **Novas formas de morar**
- A cidade que queremos
- **O boom do metaverso**
- A tokenização do mercado imobiliário

APOIO:
PATROCÍNIO:
Inscrições:

AMANDA PUPO, CYNTHIA DECLOEDT E ARAMIS MERKI II
/CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Mesmo com pressa do TCU, leilão do Porto de Santos é visto com ceticismo

O projeto de privatização do Porto de Santos tende a ter uma tramitação mais célere no Tribunal de Contas da União (TCU), se comparado a outros processos de desestatização. Porém, a demora do governo para enviar a proposta à Corte fez com que o leilão em 2022 seja encarado como um plano de baixa viabilidade. Auditores do tribunal já estão cientes de que o presidente do TCU e relator da privatização, ministro Bruno Dantas, quer examinar o caso no menor prazo possível. O calendário, por sua vez, joga contra o governo. O Ministério da Infraestrutura planejava protocolar o projeto no TCU em junho, mas a proposta chegou à Corte apenas agora – e de maneira informal. O atraso é visto como sensível ao andamento do processo dentro do tribunal.

Sob Lula, processo deve ser suspenso

A chance de o certame não ocorrer este ano ameaça a concessão, já que o próximo presidente – caso Bolsonaro (PL) não seja reeleito – pode suspender o projeto. A equipe do ex-presidente Lula (PT), que lidera as pesquisas, dá sinais de não querer dar continuidade à privatização, ao menos nos moldes atuais.

Governo pressiona pelo certame

Na Infraestrutura, técnicos dizem estar confiantes na realização do leilão ainda este ano. Dantas foi o relator da primeira venda de estatal do setor – a Codesa – e vê Santos como prioritário. No último mês, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, esteve no gabinete da presidência do TCU duas vezes.

● **LONGA JORNADA.** Para ganhar tempo, o governo enviou os estudos de modelagem no dia 30 informalmente, para que a unidade técnica da Corte pudesse iniciar a análise preliminar. A apresentação oficial só deve ocorrer na segunda quinzena de setembro, pois há etapas a serem cumpridas na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – que adiou de novo a audiência pública sobre a venda da companhia.

● **CADÊ?** Os técnicos já identificaram ausência de documentos classificados como importantes para o TCU. Não encontraram, por exemplo, justificativa para alterações feitas na modelagem que foi à consulta pública, como o aumento do prazo de concessão para 50 anos e a inclusão do projeto do túnel seco entre Santos e Guarujá como de responsabilidade do futuro operador do porto.

● **JUSTO.** Os atrasos no envio do projeto ao TCU tiraram qualquer margem de folga para o governo. Se o TCU conseguir analisar e votar o caso em apenas dois meses – cenário considerado otimista no tribunal –, o Executivo só estaria liberado para publicar o edital na segunda metade de novembro, com pouco mais de um mês para organizar e realizar o leilão.

● **SÓ POR DEUS.** Além disso, mais adiamentos continuam a atrapalhar o cronograma. A última previsão do governo era enviar a documentação "formal" para o TCU até 16 de setembro. A data considerava a realização de audiência pública pelo BNDES sobre a venda do Porto ontem, mas a reunião foi adiada para 19 de setembro. Inicialmente, o debate ocorreria em 22 de agosto. Os adiamentos, segundo fontes, decorrem das últimas modificações feitas pelo Executivo no projeto.

● **TANQUE CHEIO.** Com tradição no mercado de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC), a Captalys acaba de fechar um fundo de R$ 130 milhões que tem como lastro recebíveis da rede de postos Monte Carlo, com sede em São José do Rio Preto (SP). É a primeira varejista do setor a entrar no mercado de capitais.

● **GENTE GRANDE.** Com 70 postos no Sul e Sudeste, a Monte Carlo estima fechar 2022 com receita de R$ 2,2 bilhões. Nos próximos dois anos, a ideia é dobrar esse número com abertura de unidades em outras regiões do Brasil e parcerias.

● **TENDÊNCIA.** A Ativa Investimentos se prepara para lançar a Needo, sua exchange de criptomoedas, em dezembro. A corretora segue a trajetória percorrida por BTG, Nubank e XP, que passaram a oferecer negociação de bitcoin, ethereum e outros ativos digitais.

● **FICA.** Para Fernando Rodrigues, diretor de novos negócios da Ativa, a oferta de cripto é um movimento natural: "O objetivo é manter o cliente dentro de casa para que ele possa fazer as aplicações em diversos ativos em um só lugar". A meta é ter até 40% dos clientes investindo em criptoativos pela exchange no fim de 2023. A Ativa tem hoje 117 mil usuários ativos.

● **DO ALÉM.** Na estreia, além de bitcoin e ethereum, serão negociados avalanche, solana e as stablecoins USDT e USDC.

INCERTEZA

MÁRCIO FERNANDES/ESTADÃO

Técnicos já identificaram ausência de documentos classificados como importantes para o TCU dentro do processo de venda de Santos

SOBE

Telefônicas têm alta na Bolsa na véspera do feriado

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Em um pregão de poucos negócios na Bolsa, em decorrência da véspera do feriado do Dia da Independência no Brasil, e de aversão a risco generalizada nos mercados, os papéis do setor de telecomunicações mostraram resiliência, na avaliação de analistas. Como resultado, as ações ficaram entre as maiores altas do Ibovespa ontem. As da TIM subiram 2,19%, enquanto os papéis da Vivo avançaram 0,77%.

DESCE

Construtoras recuam com receio sobre juros

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO

A expectativa de não interrupção do ciclo de alta de juros no Brasil e o maior endividamento das famílias pressionaram as incorporadoras, que caíram em bloco ontem na B3. A forte aversão a risco e a menor liquidez, típica de véspera de feriado, também contribuíram para a pressão. MRV teve a maior baixa do Ibovespa, de 8,51%. Cyrela perdeu 4,05%. Fora do índice, a Tenda recuou 7,81% e a Direcional, 5,24%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **109.763,77 PTS.** | Dia **-2,17%** | Mês **0,22%** | Ano **4,71%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TIM ON	12,15	2,19	20.084
SAO MARTINHO ON	28,95	1,97	12.383
TELEF BRASIL ON	42,10	0,77	12.015

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MRV ON	10,86	-8,51	28.175
VIA ON	2,89	-7,67	34.989
MAGAZ LUIZA ON	4,00	-7,41	56.189

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

3/9 A 3/10	0,1146	0,9055	0,6152	0,5000
4/9 A 4/10	0,1423	0,9535	0,6430	0,5000
5/9 A 5/10	0,1800	1,0015	0,6809	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.145,30	-0,55	-1,16	-14,29
FRANKFURT - DAX	12.871,44	0,87	0,28	-18,97
LONDRES - FTSE	7.300,44	0,18	0,22	-1,14
TÓQUIO - NIKKEI	27.626,51	0,02	-1,66	-4,05

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,79	3.175,23
	15/5/2035	5,81	1.940,50
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,82	4.032,81
PREFIXADO	1º/1/2025	11,98	770,03
	1º/1/2029	11,88	493,58
SELIC	1º/3/2025	0,07	12.110,87

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	-	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO (*)9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,70	0,22	0,15	49,73
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,98	279.520	17,93	18,28	-0,17
CAFÉ NY*	DEZ/22	230,25	103.350	226,85	231,55	0,35
SOJA CBOT**	SET/22	14,90	856,00	14,875	14,93	-20,50
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,76	747.389	6,615	6,765	10,25

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	188,54	-0,45	11,52
BOI Cepea/esalq, R$/@	303,95	-11,00	-0,38
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,54	0,28	-9,69
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.335,46	22,16	23,35

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2381	1,62	0,69	-6,07
DÓLAR TURISMO	5,4420	1,51	0,57	-5,25
EURO	5,1870	1,35	-0,75	-17,85
OURO	282,200	-0,10	-0,98	-14,48
WTI US$/BARRIL	86,810	-2,27	-2,27	13,57
BRENTUS$/BARRIL	92,650	-2,51	-2,39	18,95

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9901	1,1514	0,1908
EURO	1,010	1,0000	1,1629	0,1927
FRANCO SUÍÇO	0,985	0,9752	1,1341	0,1880
LIBRA ESTERLINA	0,869	0,8599	1,0000	0,1657
IENE	142,818	141,4055	164,4380	27,2580

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Smartphone Atualização

iPhone 14 deve sair hoje, mas venda está ameaçada

BRUNA ARIMATHEA
LUCI RIBEIRO

A Apple deve lançar hoje a nova geração de seu telefone celular, batizada informalmente de iPhone 14. Depois de dois anos de apresentação virtual, o encontro volta a ser presencial, na sede em Cupertino, Califórnia, e deverá trazer também novas gerações do Apple Watch e do AirPods Pro – os fones da marca.

O iPhone, principal produto da marca, deve dominar a apresentação. O aparelho deverá preservar algumas características do seu antecessor, o iPhone 13, mas analistas antecipam mudanças importantes.

Uma das novidades é que o iPhone míni vai ser aposentado, devido ao baixo volume de vendas nos últimos anos. Por outro lado, a linha regular deverá ganhar um modelo "Max" (antes, a nomenclatura estava disponível apenas no combo "iPhone Pro Max"). Ou seja, a expectativa é ter iPhone 14, iPhone 14 Max, iPhone 14 Pro e iPhone 14 Pro Max.

Com o Apple Watch Series 8, como deve ser batizado o seu próximo relógio, a Apple pode lançar mais dois modelos: uma versão mais resistente para ser utilizada em esportes radicais, com tela maior e mais cara (o Apple Watch Pro), e uma versão de baixo custo para substituir o atual Apple Watch SE.

MIKE SEGAR/REUTERS

iPhone deve ter nova versão, mas vendas foram proibidas

Uma nova geração dos AirPods também deve ser lançada.

PROIBIÇÃO. Enquanto prepara uma nova fornada de lançamentos, a gigante americana viu o Ministério da Justiça e Segurança Pública proibir a venda de iPhones no Brasil sem carregadores, prática adotada pela marca em 2020 – a decisão pode afetar o iPhone 14.

A pasta pediu também a cassação do registro na Anatel dos smartphones da marca a partir do modelo iPhone12. Além disso, aplicou multa de R$ 12,2 milhões. A decisão foi publicada no *Diário Oficial* da União de ontem, em processo instaurado pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) em dezembro.

Apesar disso, a gigante americana e alguns de seus principais parceiros no varejo não acataram a determinação. Continuaram comercializando os aparelhos desacompanhados do carregador.

Em nota enviada ao **Estadão**, a Apple comentou a decisão: "Existem bilhões de adaptadores de energia USB-A já em uso em todo o mundo. Já ganhamos várias decisões judiciais no Brasil sobre esse assunto e estamos confiantes de que nossos clientes estão cientes das várias opções para carregar e conectar seus dispositivos. Continuaremos trabalhando com a Senacon".

A reportagem apurou que a empresa não pretende parar a comercialização pelo menos até a manifestação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A companhia também planeja recorrer da decisão. ● COLABOROU BRUNO ROMANI

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

ACLIMAÇÃO
3ds, sala, coz, banh, á.serv. Todo reformado. Ver R: Dr. Douzani. Aluguel R$2.100. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

VL LEOPOLDINA
3kits, 32m² cada, todas reformadas. Av Imperatriz Leopoldina, 1013, kits:401, 402 e 403. Preço R$550mil as 3. (11)99185-8484

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
2ds,sala,coz,wc,á.serv,todo reformado. Ver a Rua do Grito. Px.metrô Sacomã. R$1.500.(11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

Alugam-se

CASAS

ZONA NORTE

VL MARIA
2ds,sala,coz,banh, á.serv, gar 4 autos, reformada. Ver Rua Andaraí. Aluguel R$2.200. (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

BROOKLIN
R. Joaquim Nabuco 275. Super ponto coml. Necessita peq. refor. Est. Carência ☎ 94902-3919.

BROOKLIN
Ponto p/ pet 328m² loja em terreno de 360m² c/ desc. de 30% p/ este ano ☎ 94902-3919.

BROOKLIN
Av. Morumbi loja 350m² ex ag. Safra Al. C/ desc. 30% p/ este ano. ☎ 94902-3919.

CAMPO BELO
Sala coml. 32m² com garagem. Al. R$1.800,00 c/ desc. P/ este ano de 30% ☎ 94902-3919

CH STO ANTÔNIO
Esquinão 788m² Al. C/ desconto de 30%. ☎ 94902-3919.

STO AMARO
Ponto p/ loja de motos Al. 400m² Rua A. Brasiliense 1.581 no centro de linha automotiva c/ desc. 30% p/este ano.☎94902-3919

STO AMARO
Loja p/ autos Av. João Dias 1131 c/ 900m² Al c/ desconto de 30% p/ este ano. ☎ 94902-3919.

VELEIROS
Casa velha para estacionamento/oficina c/ direito parcial de demolição ☎ 94902-3919.

ZONA OESTE

LAPA
R. Dronsfield Al. 800m² AC. 688m² lojão Al. R$ 28.000,00 c/ desc. 30% p/este ano ☎ 94902-3919

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

LITORAL

TERRENOS

BERTIOGA
Vendo terrenos e áreas. André
☎(13)99772-7522

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO ARTE TABLEAU
SOMENTE ON-LINE ou TELEFONE. Leilão: 12, 13 e 14/09/2022 às 20:00h. ☎ (11) 3061-2200 Leiloeiro: Luiz Carlos Moreira. Mat. 686. Visite: www.tableau.com.br

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS. TANTRICA 2366-4934
wht(11)96669-9214 @tantralotus

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SUCATA/RECICLÁVEIS
Compramos a sucata da sua empresa. Ferroso,Alumínio,Plástico. Pago à vista. ☎ (11)99309-4615

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO ACORDEON E FAQUEIRO EM PRATA
Tr.☎(11)97325-2009 Sr. Oliveira

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

AUTOS

MERCEDES BENZ

COUPE GLC 250
R$357.000 18/18 Única dona, 3.850KM, preto c/bancos vermelhos, impecável!(11)97571-3623

RARIDADES

HILUX
95/95 CD, 4x4 diesel, Made In Japan, pouco uso, s. nova,cinza c/ faixa. R$89mil (11)99611- 3313

MONZA SL/E
88/88 raro, placa preta tenho + 2 veículos antigos. (11)99611- 3313

PESTANA® LEILÕES
08/09/2022
QUINTA-FEIRA | 12h ONLINE

LEILÃO - 220 VEÍCULOS RETOMADOS
ESTAMOS COM UM PÁTIO PERTINHO DE VOCÊ!

Suzano /SP - Rodovia Índio Tibiriçá, 14.650

Motos • Veículos • Pesados
Diversas marcas e modelos

VISITAÇÃO DE BENS > Necessário agendamento pelo e-mail atendimento@pestanaleiloes.com.br, indicando nome completo, CPF e lote a ser visitado.

Edital completo com descrições e fotos no site.

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | leiloes.com.br

Leilão VIP — **EDITAL DE LEILÃO ON-LINE** — bradesco

DATA 1º LEILÃO 20/09/22 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 23/09/22 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP. Santa Efigênia.** Praça Júlio Mesquita, nº 97, Apto. 2.504, no 25º pav. da Torre 1, Cond. Urban Resort, com 40,17m² de área priv. e uma vaga de garagem, indeterminada. Matr. 102.806 do 5º RI local. Obs.: Consta sobre o imóvel Ação de Execução de Débitos Condominiais processo nº 1050062-86.2021.8.26.0100 da 45ª Vara do Foro Central Cível de São Paulo – SP, o qual será de responsabilidade do vendedor o seu pagamento, bem como a baixa da respectiva ação de execução. Caso haja o exercício de direito de preferência, o débito e a baixa da ação de execução serão de exclusiva responsabilidade do ex-fiduciante. Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 20/09/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 790.829,76. 2º Leilão:** 23/09/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 448.973,91** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

deseulance.com — **LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!**
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Infs: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

MÁQS. OPERATRIZES • GUINDASTE 30T • VEÍCULOS LEVES • GRUPO GERADOR • MOTORES • COMPRESSORES • INJETORAS • EQPTOS. P/ LATICÍNIOS • REDUTORES • MÁQS. SOLDA • TANQUES • EQPTOS. EM INOX • RACKS METÁLICOS • DIVERSOS.

MAXION E OUTROS COMITENTES
DATA: 13.09.22 - 3ª FEIRA - 11:00 H
Guindaste Bucyrus 30T • Gr. Gerador 50kva • Caldeira Vapor • 02 Geradores • 40 Máqs. Operatrizes (Retífica/ Calandra/ Tornos/ Dobradeira/ Serras/ Furadeira/ Prensa, Etc.) • 02 Carros Guincho p/ Ponte Rolante • Track Mobile p/ Vagões • Banco Corte • 03 Máqs. Solda • Compressor Ar • 05 Máqs. p/ Madeira • Drageadeira • Elevador Carga • 04 Tanques Inox • 02 Reatores Inox • Dispersor • Moinho Granulador • 04 Envasadoras • Diversos.

AUTOMOTIVA/CESTARI
DATA: 14.09.22 4ª FEIRA - 11:00 H
Máqs. Operatrizes (Fresadora/ Brochadeira/ Tornos/ Prensas/ Tornos/ Furadeiras/ Lixadeira/ Equipto Expansivo de Calibração, Etc.) • 75 Racks Metálicos p/ Transporte • Compressor Ar Estacionário • Solda Ponto 100 kva • Solda Ultrasolda 75 KVA • 03 Fornos Aquecimento • Diversos.

SAINT-GOBAIN E OUTROS COMITENTES
DATA: 14.09.22 - 4ª FEIRA - 14:00 H
04 Injetoras • Alimentador Inox • Compressor Ar • 04 Máqs. Operatrizes • 03 Túneis Encolhimento e Embalagem • 11 Tanques • Unidade Dosadora • Solda Mig • Envasadora/ Embaladora • Forno Têmpera • Trocador Calor • Válvulas • 550 Conexões AL/Galvanizadas • Moto Redutores • Moto Bombas • Ferramentas e Acess. Industriais.

E OUTROS COMITENTES
DATA: 15.09.22 - 5ª FEIRA - 11:00 H
Corte Laser • Dobradeira Chapas • Torno • GM Tigra (98) • Chery (12/13) • 19 Equiptos p/ Laticínios (Tanques Inox/ 02 Pasteurizadores/ Trocador 46 Placas/ Compressores, Etc.) • Gerador Energia Fotovoltaico • Rebobinadeira • Torre p/ Empilhadeira • Compressor Ar "Parafuso" • Forno Rotational • Pneus • Máq. p/ Fusão • 1,2 T Peneira Molecular • 1.200 Malotes Lona Reforçada.

JURANDIR DANTAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 243

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ **Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**
- ✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓ **O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**
- ✓ **Forneça seus dados apenas pessoalmente**
- ✓ **Faça a transação apenas pessoalmente**
- ✓ **Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓ **Não adiante nenhum valor**

Maurício Benvenutti maurício@startse.com

Esqueça o julgamento dos outros

Grande parte das pessoas se frustra por supervalorizar a opinião alheia. Por tomar decisões importantes baseadas no que os outros dizem. Por se importar demais com os comentários paralelos. Muitas vezes, a dificuldade dessa turma não é a falta de dinheiro, conhecimento ou oportunidade. É considerar a posição de terceiros mais do que a sua. É permitir que estranhos, que conhecem 1% da sua realidade, influenciem as suas escolhas. Não aceite que o ponto de vista de quem o entende superficialmente se sobreponha ao seu.

Não é o medo de falhar e se decepcionar que preocupa alguns profissionais. É o medo de falhar e decepcionar os outros. De errar e frustrar os que os cercam. A humanidade dá muita bola para o julgamento externo. Crescemos em uma estrutura social que valoriza as aparências. Logo, muita gente acaba dedicando horas preciosas do seu dia às críticas rasas a seu respeito.

Procure se afastar desses barulhos que vêm de longe. A XP, por exemplo, cresceu de um jeito não convencional para os padrões da indústria financeira. Na época, fomos criticados, chamados de "garotos" e por aí vai. Porém, não dávamos bola para isso.

Nosso combustível era o aumento de investidores todo mês, o número cada vez maior de escritórios, a satisfação dos clientes... Essa era a matéria-prima que alimentava as nossas iniciativas. Se tivéssemos nos distraído com o blá-blá-blá dos outros, alguém maior e com bem mais recursos poderia ter nos engolido. Algo parecido aconteceu no início da StartSe. No momento em que nos posicionamos como uma empresa de educação, muita gente desdenhou da nossa capacidade, falou que não éramos da área e que não iríamos longe. Mais uma vez, tapamos os ouvidos para esses ruídos, quase sempre gerados por profissionais que, na incapacidade de reagir com ações, reagem com palavras. O progresso só desconforta quem está parado. Você pode ser o indivíduo mais legal que existe, mas, se estiver progredindo, terá detratores.

> *Coisas incríveis podem acontecer quando você ignora críticas e segue suas convicções*

Nada pode ser mais decepcionante do que guiar seus planos com base no juízo de pessoas que pouco o conhecem. Essa turma não entende o seu contexto de vida, não sabe que diabos ocorre na sua casa, não faz ideia dos problemas que você enfrenta. Se você acredita no que faz, trabalha com ética e está crescendo, siga firme com suas convicções. Mantenha suas estratégias em linha com as suas verdades. Ao atingir esse nível de confiança e comprometimento com você mesmo, coisas incríveis podem acontecer. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tijana Jankovic

'Exclusividade de apps prejudica o mercado'

CEO do Rappi no País diz que fará nova petição ao Cade contra o iFood, que domina 80% do setor

ALEX SILVA/ESTADÃO

Tijana lidera grupo que foi ao Cade pedir fim da exclusividade de apps

ENTREVISTA

Com formação em Economia pela Universidade de Bocconi, em Milão, passou por empresas como Uber e Google

GUILHERME GUERRA

Há pouco mais de um ano no comando do Rappi no Brasil, Tijana Jankovic está diante de um momento desafiador. Enquanto vê o crescimento de rivais em entregas de supermercado, como Shopper e Daki, a executiva de 34 anos trava uma batalha intensa com o iFood pelo segmento de comida de restaurantes.

Ela lidera um grupo com cerca de 40 empresas e associações em uma nova petição no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A alegação é de que o iFood, que domina 80% do delivery de comida, segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), violou as regras estipuladas no ano passado pelo órgão. Na época, o Cade proibiu o iFood de fechar contratos de exclusividade com restaurantes.

Ao **Estadão**, Tijana explica por que considera o modelo de exclusividade prejudicial para o mercado – ela falou também sobre outros desafios da gigante no País.

O Rappi foi ao Cade com outros 40 nomes do mercado contra os contratos de exclusividade firmados pelo iFood com restaurantes. Por quê?

Em nenhum segmento há uma concentração de 80% de mercado. E em nenhum outro país há uma concentração tão grande com um nome tão dominante no mercado. A raiz do problema está nas políticas que trouxeram essa participação de mercado, impedindo os demais competidores de competir com as mesmas regras. Não deveria ser permitido bloquear o restante do mercado por falta de acesso ao conteúdo, principalmente a conteúdo essencial para fazer uma empresa funcionar. E hoje os restaurantes não têm uma verdadeira escolha ao se filiar a uma empresa exclusivamente, porque a oferta em deixar a exclusividade não é sustentável financeiramente para o restaurante. A pandemia piorou o poder de negociação de restaurantes. Mesmo assim, esse cenário resultou na saída de grandes players do mercado, como o Uber Eats (*procurado pela reportagem, o iFood não se manifestou até a conclusão desta edição*).

Qual é o problema da exclusividade?

Vamos dividir em três pontos. É a concentração de exclusividade entre as marcas que movimenta a decisão de compra. Se você lista o mercado do Brasil, encontra uns 50 nomes que movimentam 60% do País. Existem 500 mil restaurantes, mas o arroz com feijão é uma lista extremamente concentrada. A questão da exclusividade realmente prejudica qualquer outro player em oferecer um mínimo para que possa competir. Outra parte é que não pode haver uma oferta de exclusividade extremamente desbalanceada, pela qual o parceiro basicamente não tem outra escolha. Acreditamos que não deveria existir um desequilíbrio enorme. A terceira parte é que vários rivais não conseguem se beneficiar da competição, que é o que seria saudável. Infelizmente, o restaurante não olha para os demais. Essa cadeia acaba prejudicando o mercado como um todo.

Qual seria a solução?

Nosso desejo com o Cade é que não faz sentido ter exclusividade no segmento de restaurantes. Mas existem atuações diferentes dessas exclusividades que prejudicam mais ou menos esse mínimo de competição. Existem soluções intermediárias, e o Cade é o mais capacitado para decidir sobre isso. A gente vem trazendo provas de como o mercado atual não está num momento saudável.

O modelo de entregas super-rápidas não está indo bem em 2022. Como isso impacta o Rappi?

Para nós, o cenário é bem diferente. No nosso caso, é uma estratégia de portfólio, e é possível otimizar algumas coisas. Por exemplo, não precisamos adquirir o cliente, porque dividimos o custo do usuário em todas as verticais. Isso nos dá uma vantagem enorme em relação a esses que tentam construir o negócio do zero.

No Brasil, o conceito de "superapp" parece que não pegou como em países asiáticos. Isso desapontou vocês?

Nenhum conceito de fora se traduz igualmente dentro do Brasil. O conceito de superapp vai ser rachado em dois ou três ecossistemas dominantes. ●

Televisão Estreia

Série questiona interesses em jogo na Independência

Em 'Independências', na TV Cultura, Luiz Fernando Carvalho contesta a história oficial e dá voz a personagens esquecidos

UBIRATAN BRASIL

Quando iniciou o processo da ambiciosa minissérie *Independências*, que estreia nesta quarta, 7, às 22h, na TV Cultura, o diretor Luiz Fernando Carvalho estava convicto de que o projeto não poderia refletir a história oficial sobre os acontecimentos de 7 de setembro de 1822. "Não é uma série que se restringe ao bicentenário", afirma. "Ela me parece mais ampla, partindo desde a fuga da família real de Portugal, em 1808, até a morte de d. Pedro I, em 1834. Ou seja, estamos propondo uma reflexão sobre a aurora do século 19. Estamos diante da colonialidade, sistema fundado pela modernidade. Logo, apresentamos a modernidade como uma sucessão de eventos trágicos. O despontar de uma era trágica."

Portanto, ainda que seja ambientado há dois séculos, o trabalho não é de época. "Nosso presente está repleto de passado. O século 19 foi um período estrutural, marcando avanços e retrocessos com os quais lidamos até hoje. A história do Brasil sempre nos foi contada de forma romantizada, quando, na verdade, é trágica, bárbara, marcada por golpes e genocídios que precisam ser iluminados."

MARGEM. Com esse ponto de partida, durante um ano e meio, Carvalho, em parceria com o dramaturgo Luís Alberto de Abreu, desenvolveu um roteiro que desenha o Brasil a partir de uma releitura que se convencionou chamar de nova historiografia. Assim, além dos já conhecidos participantes dos eventos que culminaram com a Independência – protagonistas da história oficialmente contada nas escolas –, a dupla buscou personagens que foram postos à margem ou que violentamente foram apagados pela história oficial.

Com isso, ganha importância o protagonismo feminino, como o da própria imperatriz Leopoldina, artífice central no processo da Independência, e figuras como Maria Felipa, essencial na luta pela emancipação da Bahia.

"Por meio de uma fabulação de vozes múltiplas, avistaremos um país nascido sob o signo da pluralidade", observa Carvalho. "É uma escavação em busca do passado, reencontrando fantasmas nas salas do império, colonialismo, violência social, autoritarismo e escravidão. Sem esta reflexão sobre a constante atualização do colonialismo histórico e suas estruturas de poder, me parece uma falácia pensarmos a ideia de um futuro, um país mais belo e justo para todos."

Nessa toada de desmistificação, algumas são importantes na minissérie. É o caso do envenenamento de d. João VI, que só foi confirmado no início dos anos 2000, após a exumação de seu cadáver. É um fato que altera a história oficial e que deve promover mudanças na "nova dramaturgia histórica" proposta pela minissérie.

Destaque
Produção traz à tona o protagonismo feminino, a começar pela imperatriz, figura central no processo

"D. João VI é um sujeito trágico, que não tinha qualquer preparo para governar e tomar decisões enquanto o mundo explodia em torno dele", analisa Antonio Fagundes, que vive o monarca na série. Com 16 capítulos que serão exibidos às quartas-feiras, a produção desde já se coloca como um dos principais lançamentos do ano. A marca dessa atemporalidade, por exemplo, está na sofisticada opção estética de Carvalho para compor as cenas – os atores aparecem em imagem ligeiramente retorcida, como se estivessem em um sonho, reforçando novamente a atemporalidade.

"O foco está na palavra, no texto", explica Carvalho. Com isso, foi permitido um maior entendimento de questões delicadas que raramente estão no foco das discussões históricas. "A minissérie torna evidente que a Independência se deu como resposta às enormes pressões que surgiam por todos os lados, desde Portugal, passando pelas elites brasileiras, até aos levantes populares nas províncias", argumenta Carvalho. "Mas a quem interessou a tal independência? Ela existiu realmente? Ou foi um golpe da elite?" ●

PAULO MANCINI

Antonio Fagundes vive d. João VI, que teria morrido envenenado

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Sertanejo bate milhões em pré-venda de seu perfume

Além dos hits sertanejos, Gusttavo Lima quer deixar outro rastro pelo Brasil: seu cheiro. O cantor anunciou dia 30 que vai lançar GL Embaixador, seu perfume e, desde então, atingiu a marca de R$ 1,9 milhão na pré-venda do produto, que custa R$ 189. A meta é chegar a R$ 3,8 milhões até novembro, quando termina o prazo para os fãs garantirem a compra da essência – classificada no site oficial como "sedutora e provocante". A escolha de lançar sua essência não foi acidental. O mercado da perfumaria no País é um dos maiores do mundo. No início do ano, o artista se aventurou em outra área com o Vermelhão, marca de bebida alcoólica.

AUGUSTO ALBUQUERQUE

Além do perfume, Gusttavo Lima também é dono de uma marca de bebida alcoólica

Outra artista envolvida no 'ramo dos aromas' é a Anitta. A cantora lançou o perfume íntimo Puzzy – nos 'sabores': marshmallow, chocolate e morango.

Na Tela

GLOBO/ADRIANO FAGUNDES

Rodrigo Lombardi grava cenas de 'Travessia' em Portugal – novela que irá substituir Pantanal

Rodrigo Lombardi é Moretti em *Travessia*, nova novela das nove da TV Globo, prevista para estrear em outubro (substituindo o sucesso Pantanal). O ator vai interpretar um empresário do ramo da Construção Civil – que levou uma rasteira nos negócios. A foto acima foi tirada em Portugal. Quando a trama começa, ele está com casamento marcado em terras lusitanas e sua noiva é Guida (Alessandra Negrini). No elenco do folhetim, também estão nomes como Jade Picon, Humberto Martins e Grazi Massafera. *Travessia* é escrita por Gloria Perez e tem direção artística de Mauro Mendonça Filho.

GRIET DE COURT

Banda belga traz tango de vanguarda para SP

A banda belga Sónico, conhecida por produzir uma espécie de tango de vanguarda, fará seu primeiro show no Brasil no próximo dia 28 de setembro, no Teatro Unimed. A apresentação marca os 100 anos de nascimento de Astor Piazzola (celebrados em 2021) e os 30 anos de sua morte.

REPRODUÇÃO

Um cachorro-quente de lagosta no SEEN

O SEEN SP, no Tivoli Mofarrej, comemora o Dia Hot Dog (dia 9) com uma versão do sanduíche sem salsicha – mas com lagosta, coleslaw, sunomono de maça verde, kizami spicy, ovas de tobiko e brotos. Criação do chef Olivier da Costa. Duas unidades saem por R$ 85.

Bloco de Notas

● **COMPLIANCE.** O grupo J&F, que controla os negócios dos irmãos Batista, treinou nos últimos cinco anos uma média de 267 colaboradores por dia em compliance no Brasil. Os treinamentos abordaram mais de 400 temas.

● **SEMINÁRIO.** A Faculdade do Comércio de SP, em parceria com a Associação Comercial e o Fórum de Jovens Empreendedores, realiza no dia 14 o seminário futuro *O Brasil que queremos para depois das eleições* – com a participação de Temer, Kassab e Henrique Meirelles.

● **EQUIPE.** O Documentário *Educar e Resistir* estreia hoje no YouTube. Ele conta a história do colégio Equipe, que foi palco de importantes manifestações durante a ditadura.

1. Rodrigo Ohtake e Zanini de Zanine participaram de bate papo na Galeria Design e Legado – parte da programação da Design Weekend. 2. Lorena Brandão. 3. Giacomo Tomazzi.

FOTOS DANIELA RAMIRO

Produção:
Apoio:
Realização:

Roberto DaMatta

O menino que queria falar com bichos

Era no tempo em que os animais falavam...

Assim tia Amália situava aos quatro meninos sentados no chão da varanda as "histórias dos tempos de fadas". Tempos primordiais. Tempos nos quais as coisas fundamentais do mundo – o bom, o belo, o bem e o mal, o sabido e o trouxa – começavam a ser inventadas, descobertas e estabelecidas.

Esses momentos eram encantados não apenas pelas histórias, mas também porque um adulto fazia uma pausa para "contar histórias de dragões, bruxas e fadas", e não para passar pito, advertir ou recomendar. Era uma pausa na qual tanto a narradora quanto os inocentes ouvintes se deixavam levar pelas correntes da fantasia dos tempos das origens e dos castigos, vinganças e plenitudes felizes dos contos de fadas.

Tempos nos quais humanos e bichos se comunicavam numa mesma linguagem e compartilhavam de um mesmo mundo. Dizem que tais tempos se foram, mas, até hoje, eu retorno a eles quando recordo minha infância, ao lado dos meus saudosos irmãos e de titia, a dona dessa esfera encantada que eu só fui reencontrar quando convivi com as sociedades indígenas brasileiras e testemunhei que tudo o que faziam se ancorava num mito, cujo protagonista era um animal ou um ser da natureza.

Assim, quando perguntava a origem, por exemplo, do fogo, eu ouvia uma história na qual um menino abandonado vivia com onças e descobria que elas comiam carne cozida. O mesmo ocorreu quando perguntei a origem da agricultura, dada a um viúvo solitário por uma estrela...

> *'Você quer aprender inglês, francês?' 'Não, vovó, quero aprender cachorrês, gatês e aranhês...'*

Estrelas falavam, Sol e Lua construíram parcialmente o mundo, um jacaré copulava com as moças e assim eu voltava ao mundo dos bichos que falavam. Teria isso acabado entre nós que dialogamos e ouvimos por meio de "máquinas"? Esses aparelhos tomaram o lugar dos bichos?

Ontem, na boa conversa do almoço, ouvi a seguinte história: um menino de 5 anos disse à avó que queria aprender línguas. "Muito bom", respondeu a avó. "Você quer aprender inglês, francês ou italiano?" A resposta foi imediata: "Não vovó: eu quero aprender cachorrês, gatês e aranhês..."

Ao fim de um longo percurso no qual aprendemos a falar dos próximos a distância, um menino exprime a vontade de aprender a linguagem dos próximos distantes: os animais amados que convivem conosco. Estou convencido de que tal desejo expressa a presença de um mundo a ser recuperado no qual todos falavam – inclusive os animais.

Voltei à minha velha e saudosa varanda infantil... ●

ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Streaming *Personagem*

Série sobre Hebe Camargo estreia no Globoplay

Hebe Camargo ainda é uma referência quando se trata de televisão brasileira. Nascida em 8 de março de 1929, a apresentadora, cantora, radialista, humorista e atriz morreu em 2012, aos 83 anos. Seu legado, não apenas como artista, tem sido retratado das mais variadas formas, de exposição a filme. E agora ela é também homenageada com a série documental *Hebe – Um Brinde à Vida*, de Carolina Kotscho, disponível no Globoplay.

Hebe chega para marcar os dez anos da morte da apresentadora. Em seus quatro episódios, a série procura mostrar a artista além do palco, ao centrar em sua vida pessoal, desde amores, decepções, aspirações. A produção conta com 45 depoimentos de amigos, fãs, colegas de trabalho e pessoas que eram próximas a ela, como Ana Maria Braga, Fábio Jr., José Hamilton Ribeiro e Ricardo Kotscho. O roteiro é de Clara Ramos. ●

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
OSESP
SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
DIREÇÃO ARTÍSTICA INÊS BOGÉA

Osesp & São Paulo Cia. de Dança
noite villa-lobos

15 a 18 de setembro

Sala São Paulo — Praça Júlio Prestes, 16

Ingressos a partir de R$50

osesp.art.br

PATROCÍNIO
Lei de Incentivo à Cultura
Sala São Paulo
OSESP
São Paulo Companhia de Dança
Instituto Cultural Vale
Klabin

COPATROCÍNIO
Usiminas 60 anos
Julius Bär Family Office

REALIZAÇÃO
Organização Social de Cultura Fundação Osesp
Associação Pró-Dança Organização Social de Cultura
Governo do Estado de São Paulo
Secretaria Especial da Cultura
Ministério do Turismo

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Liberdade
Data estelar: Lua cresce em Aquário

A liberdade que buscas, porque dela sentes falta, não virá como resultado de todas as lutas que tomam teu tempo, na tentativa de diminuir as opressões que parecem limitar a liberdade.

Apesar de haver dignidade nessa luta, se observas com imparcialidade os resultados perceberás que ela toma enorme tempo e não traz liberdade, porque o tempo se esvai na oposição que precisas fazer a tudo que parece te oprimir.

A liberdade que buscas a encontrarás te tornando indiferente a tudo que te oprime, substituindo tuas passionais oposições com ações que afirmem positivamente tua liberdade. E assim, com o passar do tempo, aquilo que parece te limitar será substituído pelo regozijo de viveres de acordo com tua particular visão do que seja liberdade.

Liberdade talvez não seja o que pensas, mas vale a pena tentar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Socialize, porque ainda que você resista a esse apelo, em nome de manter a paz e descansar, boas coisas circulam através dos vínculos sociais neste momento. Socializar dá um pouco de trabalho, mas dessa vez compensa.

TOURO 21-4 a 20-5
Aproveite este momento para fazer mais do que normalmente faria, considerando tudo que está engatilhado e também tudo que você anda pretendendo, mas que acaba ficando no fundo da gaveta para fazer quando der tempo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A aventura do conhecimento promete grandes descobertas, porém, nenhuma aventura aconteceria se você se acomoda na situação atual e não aceita os desafios que a vida lhe propõe. Saia da zona de conforto, se aventure.

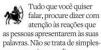
CÂNCER 21-6 a 21-7
O medo é um companheiro fiel do caminho, está sempre à espreita de informações para criar argumentos, aparentemente lógicos, e instalar a fragilidade em sua alma. Deixe o medo falando sozinho, você siga em frente.

LEÃO 22-7 a 22-8
A magia da harmonia consiste em ela ser possível única e exclusivamente onde os ingredientes que a compõem sejam discordantes entre si. De nada adianta procurar harmonia em condições desprovidas de conflitos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As potencialidades são tesouros dormentes que precisam ser acordados, eis a magia disponível. Porém, como despertar os belos adormecidos que aguardam pelo seu beijo para voltarem à vida? Eis a questão.

LIBRA 23-9 a 22-10
Esperar que o mundo e as pessoas lhe ofereçam o conforto e segurança que você precisa seria uma tolice. Você precisa tomar a iniciativa de ir ao encontro dessas condições, as garimpando onde seja possível.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A serenidade é um tipo de condição rara de acontecer, porque o mundo anda como anda, e afeta negativamente a maioria das pessoas com que você precisa lidar no dia a dia. Encontre serenidade onde seja possível.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Tudo que você quiser falar, procure dizer com atenção às reações que as pessoas apresentarem às suas palavras. Não se trata de simplesmente vomitar um discurso, mas de criar uma comunicação eficiente de duas vias.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A segurança e conforto que sua alma precisa talvez não sejam encontradas nas mesmas condições em que usualmente sua alma se regozija. Este é um momento em que seria bom testar outros caminhos. Aventura.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Fazer algo e errar seria melhor do que evitar o erro e seguir em frente sem nada fazer. Há questões que estão ao seu alcance resolver, ou pelo menos tentar com toda a sinceridade de sua alma. Em frente com a intenção.

PEIXES 20-2 a 20-3
Muita coisa para pensar, muitos dilemas, procure não se obrigar a resolver tudo, especialmente quando a alma está pesada, se sentindo densa. As coisas se solucionam como por artes mágicas quando a alma está alegre.

Mostra ***Arqueologia***

Exposição traz da Patagônia o maior dinossauro do mundo

Dinossauros Patagotitan, que ocorre no Parque do Ibirapuera, terá 16 réplicas de dinos e 20 fósseis originais

KÁTIA MELLO

Diretamente da Patagônia, Argentina, chegam ao Brasil o maior dinossauro do mundo, o tiranossauro *Patagotitan*, e uma coleção paleontológica que inclui a réplica do "brasileiro" *Burioleste schultzi*, que viveu há 233 milhões de anos.

A exposição Dinossauros – Patagotitan, o Maior do Mundo abre no sábado, 10, e fica em cartaz até 27 de novembro no Pavilhão de Culturas Brasileiras, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Os ingressos vão de R$ 20 a R$ 50; bit.ly/dinosp.

OUTROS DINOSSAUROS. Ao todo são 16 réplicas de esqueletos de dinossauros completos e 20 fósseis originais, incluindo o gigante carnívoro *Tyrannotitan*. Também estará exposto o crânio do *Gigantossauro*, um dinossauro que ficou famoso no filme *Jurassic Park* ao derrotar o assustador *Tyrannosaurus rex*. Os visitantes ainda poderão observar as rochas da Patagônia.

TRANSPORTE. Não foi nada fácil montar essa exposição, a começar pelo transporte. Só o maior dinossauro do mundo tem o peso de 18 elefantes.

"Foi um enorme desafio trazer uma exposição deste porte para o Brasil. Os dinossauros percorreram mais de 3.500 km de Trelew, na Patagônia, até o Parque Ibirapuera. Foram quatro caminhões de 18 metros com 80 caixas, sendo que só o *Patagotitan* precisou de dois caminhões para transportá-lo para o Brasil. Mas todo esforço valeu a pena", disse ao **Estadão** Bárbara Guerra, produtora da mostra. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

LANCHONETE DO ZÉ
O QUÊ? VAI DIZER QUE NUNCA OUVIU FALAR DO TEMPERO "DA CASA"?
THAVES

BEM PENSADO *"O mais profundo princípio humano é o desejo de ser estimado"* **W. James**

1 livro por semana
Maria Fernanda Rodrigues

Ainda dá tempo

Um livro que é um convite a um 'novo' modo de ver uma criança, de estar e de se comunicar com ela. Em *Quando Eu Voltar a Ser Criança*, um professor desencantado com sua vida de adulto e a névoa que encobre seu olhar e o faz ser uma pessoa triste, está deitado na cama se lembrando dos planos que fazia quando era pequeno. Sente saudade. Dá um suspiro. Tudo se apaga e um gnomo lhe concede um desejo.

Num passe de mágica ele está de volta à casa da infância, esperando sua mãe cortar o pão e respondendo se já fez o dever. É um ponto de partida singelo, mas o resultado é profundo e pode ser transformador, se você quiser ouvir.

Publicado originalmente em 1926, o livro toca em um tema que é tão urgente hoje como era quase um século atrás: os direitos das crianças.

Na apresentação, Janusz Korczak (1878-1942) escreve que a obra é uma "tentativa de novela psicológica" e diz: "O assunto deste relato é aquilo que acontece na alma do homem: o que ele pensa, o que ele sente".

E ele era um profundo conhecedor da alma humana. Da alma do homem enquanto menino. Quando publicou esta ficção, ele já tinha fundado o orfanato Dom Sierot: A República

Quando Eu Voltar a Ser Criança
Autor: Janusz Korczak
Editora: Summus
200 págs.; R$ 74,70; R$ 44,80 o e-book)

Democrática das Crianças, em Varsóvia, e era um renomado pediatra, pedagogo, jornalista e ativista das causa das infâncias.

No texto de Tatiana Belinky (1919-2013) que acompanha o volume brasileiro, que chega à sua 18.ª edição revista, justamente no momento em que é lançada uma biografia do polonês, por Sarita Mucinic Sarue, ambos pela Summus, a escritora diz que ele foi o "maior amigo" das crianças.

Foi. Viveu por elas e com elas. E não as abandonou na hora da morte – porque ele poderia ter se salvado, mas seguiu ao lado de 200 crianças de seu orfanato para o campo de concentração de Treblinka, em 1942 – e, com elas, foi assassinado pelos nazistas, nas câmaras de gás, há exatamente 80 anos.

Então, quando leva seu protagonista de volta ao ambiente de sua infância, ele tem algo sério a nos dizer – e é o menino que nos conta, em primeira pessoa, como é ser criança, como ele se sente, o que pensa e por que se cala. Como se relaciona com a família, os professores e os amigos. Como funcionam a ética e a solidariedade infantil. Sobretudo, o que os adultos deviam fazer ou deixar de fazer em nome de uma relação mais respeitosa e de confiança, em que a criança é vista como uma pessoa com sentimentos, ideias, medos, dúvidas, certezas, sua sabedoria e seu jeito de ser.

Como escreveu Tatiana Belinky, o Korczak nos coloca diante de um "espelho impiedoso" – e cabe a nós fazer alguma coisa. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Garupa (de animal) · Aquele que é incapaz de entender · Criado; escravo · Enredado; embaraçado · Time gaúcho de futebol (red.) · Relativo à idade · Animal com penas · O mestre que auxilia na monografia · Pouco prudente · Encorajar · A V E · Lombo de porco (Cul.) · (?) Johnson, humorista · Sabor de bala azul · Um e outro: os dois · Material da pesca · Agressivos · (?) Fittipaldi, ex-piloto (F1) · Gás usado em anúncios luminosos · Estado da capital Curitiba (sigla) · Tecido brilhoso, de seda · Antecede o "U" · Os, em espanhol · Marca da velhice na pele · Assento de uma montaria · Rodovia (abrev.) · Variedade de uva · Proibido; suspenso · Vogais de "zelo" · Negligente · Aguça; aponta · Sufixo de "cloreto" · Atmosfera · Palavra dita no fim de orações · Nervosa (fig.) · Fixar a vista em · Sua capital é Curitiba · A ti (Gram.) · Unidade de medida agrária · Peça que faz mover a canoa · (?) sorte: azar · Sílaba de "zíper" · Daniel Dantas, ator · Falar · Sobre, em inglês · Armação típica de obras

BANCO
www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS
Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o ato ou efeito de comemorar em grupo.

A paisagem dos passeios ecológicos.	1	2	3	4	5	6		7
Audácia; arrojo.	8	9	10	11	9	12		13
Filha de Édipo (Mit. grega).	7	14	11	6	15	4		7
Profissão de Milton Santos.	15	9	4	15	13	7		4
Maciez; suavidade.	1	13	7	14	8	2		7
Privar da posse.	8	9	10	16	4	17		13
Buzina de boiadeiros.	1	9	13	13	7	14		9
Culpável.	7	3	2	10	7	18		5
Conferência.	16	7	5	9	10	11		7
O vocábulo de som semelhante ao de outro.	19	4	12	4	20	4		4
Sucesso de Chico Buarque, gravado por Gal Costa.	20	4	5	19	9	11		12
Sujeira; poluição.	6	12	16	2	13	9		7
Os fundadores de São Paulo.	17	9	10	2	6	11		10
Desforra; represália.	18	6	14	15	7	14		7
Ausência de ferocidade.	12	7	14	10	6	8		4
Um dos sintomas principais da menopausa.	20	4	15	7	3	19		10

© Revistas COQUETEL

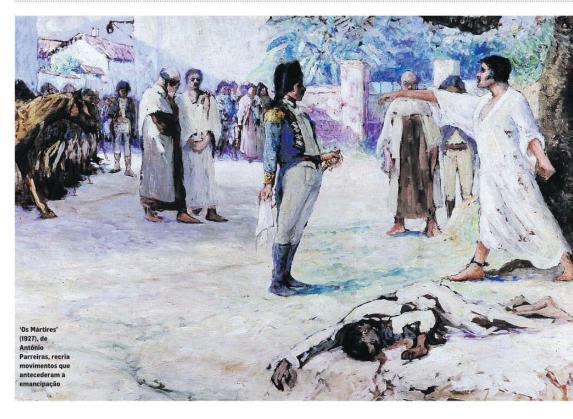
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

		1	9		3	8		
	4	5	1		7	6	3	
	8	4		1		2	9	
			4		6			
	5	6		8		1	4	
	1	3	7		2	9	5	
		9	5		8	7		

SOLUÇÕES

'Os Mártires' (1927), de Antônio Parreiras, recria movimentos que antecederam a emancipação

— 'Adeus, senhor Portugal' relata o papel da crise econômica no movimento da Independência

'O pai do Brasil foi o déficit; a mãe, a inflação'

VINICIUS NEDER
RIO

Uma crise fiscal deu o impulso final para a Independência do Brasil, sustentam o jornalista Rafael Cariello e o economista Thales Zamberlan Pereira, no livro *Adeus, senhor Portugal* (Companhia das Letras), nas livrarias desde a semana passada. Ao recontar a história da emancipação política, 200 anos depois, os autores inserem, como crucial, a crise econômica. As turbulências do início dos anos 1820, documentadas pelos observadores das ruas do Rio de Janeiro, capital do então Reino Unido do Brasil, Portugal e Algarves, se inserem no contexto mais amplo das crises das monarquias absolutistas que se espalharam pela Europa desde fins do século 18, mas logo ganharam particularidades brasileiras, como o bloqueio das tentativas de abolir a escravidão e a gastança do governo.

"O Brasil nasceu de uma crise fiscal. Seu pai foi o déficit. Sua mãe, a inflação", escrevem Cariello e Pereira, no primeiro capítulo do livro. "Quase todas as grandes crises políticas profundas, que geraram mudanças institucionais no Brasil, como golpes e distensões, incluindo o golpe de 1964, a transição da ditadura para a democracia (*no início dos anos 1980*) e a crise da Dilma (*Rousseff, que sofreu impeachment, em 2016*), tiveram origem em crises econômicas com uma raiz fiscal", disse Cariello.

Duzentos anos atrás, d. João VI, que chegou ao Rio em 1808, representava a crise em si. Conforme contam Cariello e Pereira, desde meados da década de 1810, a grave crise econômica vinha se traduzindo em insatisfação dos súditos do reino com o monarca. O destaque de *Adeus, senhor Portugal* é a compilação de dados econômicos e financeiros sobre a crise econômica e de relatos de observadores sobre o clima de insatisfação com a economia naqueles dias.

GASTOS MILITARES. Assim como ocorreu em várias monarquias absolutistas da Europa na virada do século 18 para o 19, o principal motivo para o rombo orçamentário da Coroa portuguesa foi a elevação dos gastos militares, na tentativa de expulsar as tropas francesas que invadiram Portugal em 1807, durante as Guerras Napoleônicas, mas também houve gastança. Saltava aos olhos dos observadores que circulavam pelo Rio uma "sucessão de festividades que não custaram pouco aos cofres públicos" para marcar aniversários e ca-

ERICA FUJITO

Adeus, senhor Portugal

Autores: Rafael Cariello e Thales Zamberlan Pereira

Editora: Companhia das Letras
416 páginas
R$ 99,90

samentos dos membros da família real. Ao mesmo tempo, a distribuição de títulos de nobreza conferia "vantagens materiais" à elite econômica fluminense.

Para tapar os rombos nas contas, a Coroa tomava empréstimos no Banco do Brasil e ampliava a cunhagem de moedas. Entre 1817 e 1820, "as transferências do banco representaram impressionantes 34% da receita do governo", escrevem Cariello e Pereira. Já a emissão monetária fomentou a inflação. Entre 1815 e 1819, o preço da carne seca triplicou. O da farinha de mandioca dobrou.

Um dos principais argumentos da obra é o de que, embora a difusão das ideias liberais a partir da Inglaterra e da França, do século 18 em diante, fosse condição necessária para as independências das colônias europeias nas Américas, não era suficiente. A insatisfação popular, e não só das elites, manifestada em revoltas em cidades de Portugal e do Brasil, deu o empurrão final. Praticamente expulso do País em 1821, d. João VI voltaria a Lisboa para se submeter à formação de uma monarquia constitucional. Seu primogênito, d. Pedro I, ficaria no País e lideraria a Independência, mas não conseguiria resolver a crise econômica.

O interesse das elites em manter o modelo econômico baseado na mão de obra escravizada no processo também vem sendo destacado como uma particularidade da emancipação do Brasil, tanto em trabalhos lançados por conta do bicentenário da Independência quanto por acadêmicos. Cariello e Pereira não veem a escravidão como central nas crises, mas a manutenção do modelo após a Independência resultou na elevada desigualdade socioeconômica. Desigualdade que ecoa num sistema tributário, que cobra menos impostos diretos, sobre a propriedade, e mais impostos indiretos, sobre os bens, que pesam mais sobre os mais pobres. ●

Crises fiscais ainda atormentam o País 200 anos depois

Duzentos anos depois da "crise inaugural" do orçamento público que deu o impulso final para a Independência, o Brasil segue preso numa crise econômica com raiz em problemas fiscais. Para Samuel Pessôa, sócio da gestora de recursos Julius Baer Family Office e pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV, "o problema fiscal continua", mas talvez já não seja mais tão grave. Desde o fim do governo Dilma, "houve uma melhora estrutural" nas contas públicas.

Mesmo assim, o próximo governo, seja quem for o presidente eleito, "vai ter de dizer para a sociedade" como pretende resolver o problema. Nas contas de Pessôa, o rombo a ser equacionado fica entre R$ 200 bilhões e R$ 250 bilhões. "Se não fizer, a inflação vai voltar, e o político será penalizado, será visto pela sociedade como responsável pela volta da inflação", afirmou o pesquisador da FGV. ● V.N.

Rafael Cariello e Thales Zamberlan Pereira

'Os indicadores melhoram quando d. Pedro parte'

ENTREVISTA

Rafael Cariello é jornalista; e Thales Zamberlan Pereira, economista e professor da escola de economia da FGV em São Paulo

Se o Brasil quer pensar seu presente a partir do bicentenário da Independência, a figura de d. Pedro I, primeiro imperador brasileiro e, posteriormente, rei português, não pode servir de símbolo, como tenta o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), ao trazer o coração do monarca como parte dos festejos do aniversário da emancipação do País. A avaliação é do economista Thales Zamberlan Pereira. No livro *Adeus, senhor Portugal*, Pereira e o jornalista Rafael Cariello sustentam que, mesmo com problemas, a Independência foi um processo político positivo, inserido nos movimentos que derrubaram as monarquias Absolutistas, regime que d. Pedro I representava. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como veem as comemorações do bicentenário da Independência?

Thales Pereira: A Independência é uma solução, uma reação contra o Absolutismo, que era algo que vinha ocorrendo não só no Brasil, mas em várias partes do mundo. Comemorar o bicentenário através do corpo de d. Pedro é errado porque ele representava um legado desse Absolutismo. No livro, tentamos argumentar que a Independência foi um movimento não só das elites, mas da população como um todo, contra a ideia que representava um passado já naquele tempo, de que as pessoas não podem ser reféns da arbitrariedade de uma pessoa.

A Independência, então, só se concretiza com a abdicação de d. Pedro I, em 1831?

Pereira: A Independência não foi uma quebra, foi um processo. O processo começa com os debates sobre a monarquia constitucional, com d. Pedro I, mas vai até 1831. Não é porque ocorre uma mudança que todos os problemas estão resolvidos. Alguns problemas vão permanecer. Mudanças e avanços não vêm simplesmente de uma ruptura de um ano para o outro, é algo gradual. Não adianta me separar de Portugal, em 1822, se vamos ficar reféns de um novo déspota. O avanço aparece justamente quando d. Pedro tenta se tornar esse novo déspota. A sociedade reage contra essa tentativa de d. Pedro, de cometer os mesmos erros do pai, o abuso de autoridade, o excesso de gastos, guerras, o impacto na inflação. Só que, dessa vez, vamos conseguir mandá-lo de volta. Em 1831, d. Pedro é retirado do Brasil. E, no momento em que embarca no navio para voltar a Portugal, os indicadores começam a se estabilizar. Se queremos pensar o nosso presente a partir do bicentenário, não podemos tê-lo como um símbolo.

A crise do Absolutismo é também um momento de mudança de modelo econômico, com o início da industrialização na Europa. Isso influenciou a crise econômica no Brasil?

Pereira: No contexto internacional, a crise econômica vem das Guerras Napoleônicas. Portugal já está com um problema fiscal, a família real vem para o Brasil, ela é muito grande para o orçamento brasileiro. Vemos no fim do século 18 um aumento do comércio. Isso beneficia o Brasil, não vai ser uma causa da crise fiscal. É isso que está gerando renda. Tanto é que quem é mais tributado e transfere dinheiro sem limites para o Rio de Janeiro é o Nordeste, especialmente Maranhão, Pernambuco e Bahia. Essas capitanias estão se beneficiando do *boom* comercial e, por isso, estão indignadas com a coroa no Rio.

Cariello: Elas estão se beneficiando porque estão vendendo algodão para a Revolução Industrial inglesa. Pernambuco e Maranhão eram os principais fornecedores dessa matéria-prima básica da Revolução Industrial, no início do século 19.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Pereira e Cariello relatam em livro históricas crises do Brasil

A manutenção do modelo econômico escravocrata após a Independência contribuiu para a crise?

Pereira: Existe essa era das revoluções, e existem países que estão sendo formados que têm escravidão, que têm tráfico (*de escravizados*), que não têm tráfico, países que vão abolir a escravidão depois. Existe uma heterogeneidade de países que têm esse impacto fiscal e se tornam independentes. A escravidão é importante, mas não pode ser central na interpretação sobre a Independência brasileira. É muito difícil argumentar que a escravidão tem um papel central. O que conecta as interpretações sobre a Independência é esse esgotamento fiscal e econômico do Absolutismo. E isso acontece onde existem escravizados e onde não existem.

A manutenção do modelo econômico escravocrata não foi um obstáculo à industrialização, que avançou nos Estados Unidos, por exemplo?

Pereira: No caso do Brasil, como a escravidão continuou em muito mais lugares do que nos Estados Unidos, a crise fiscal se perpetuou ao longo do tempo devido à desigualdade. No século 20, teremos muito menos tributação direta, sobre propriedade, como nos Estados Unidos, e muito mais tributação indireta, na qual os mais pobres sofrem mais. A incapacidade de gerar recursos suficientes apenas via tributação indireta vai gerar o problema do Brasil ao longo do século 20: vamos gastar mais do que podemos e vamos tentar resolver isso imprimindo moeda e gerando inflação, de novo, penalizando os mais pobres. Nos EUA, mesmo com a escravidão, há evidência de que a desigualdade de renda era muito mais baixa. A estrutura fiscal americana se desenvolveu ao longo do tempo de forma completamente diferente, sobre impostos diretos e sobre a propriedade, o que permitiu uma certa estabilidade fiscal.

Cariello: O problema fiscal do antigo regime não é só gastar demais, é cobrar menos de quem pode pagar. Isso continua, de certa forma, no Brasil do século 19. Por ser uma sociedade altamente desigual, por causa da escravidão, as elites têm muito poder. O Brasil passa o século 19 inteiro sem cobrar imposto de propriedade. As pessoas têm fazendas e não pagam imposto sobre propriedade. ●

Leandro Karnal

Carta ao jovem imperador

Todos sabem que, observando as margens plácidas do Riacho do Ipiranga, o jovem regente Pedro recebeu cartas do seu ministro e da sua esposa. Revelo hoje uma nova carta, escrita por um médium de São Paulo e que, por iluminação dos seus mentores espirituais, foi recebida do além.

Após ter proclamado a Independência em cena melhorada por Pedro Américo, o rapaz de 23 anos buscou um lenço na algibeira e acabou apalpando o documento ali deixado. Dizia o documento:

"Alteza: espero que não estranhe. Sei que o senhor foi educado em sólido catolicismo, porém outro príncipe declarou, antes do senhor, que havia mais mistérios entre o céu e a terra do que imagina a nossa filosofia. Recebi estas informações de espíritos desencarnados que falam comigo. A eles foi revelada parte do futuro e fui autorizado a fazê-lo ao senhor.

Hoje, sete de setembro, o senhor romperá os laços com o governo de Portugal. Haverá resistências na Bahia e em outros lugares, todavia o movimento terá êxito. Seu gesto ousado, no futuro, será feriado, ainda que o senhor preferisse seu aniversário como data de referência, 12 de outubro. Bem, a data de 12 de outubro também será importante, ligada ao dia de Nossa Senhora Aparecida, invocação a que sua neta, a Princesa Isabel, dará muita importância.

> **'O sol da liberdade brilhará no céu da pátria. Brilhará, apagará, será aceso muitas vezes...'**

O Brasil será ainda maior do que hoje. Vai incorporar novas áreas como o Acre e regiões que pertencem ao governo do Paraguai. Após turbulências, haverá uma era de prosperidade com a ascensão do café. A letra do hino nacional lembrará, de forma gloriosa, o dia de hoje, ainda que quase nenhum dos futuros cidadãos consiga entender a análise sintática do texto. A partir deste instante, o sol da liberdade em raios fúlgidos brilhará no céu da pátria. Bem, brilhará, apagará, será reaceso e eclipsado muitas vezes. A liberdade sempre brilhará, mas as nuvens do autoritarismo rondarão a terra que o senhor tornou livre hoje.

O senhor será lembrado como o primeiro imperador. Daqui a duzentos anos, a data ainda terá significado. Curioso: uma parte daqueles que foram libertados do jugo das Cortes de Lisboa tentará, desesperadamente, voltar a Portugal e obter cidadania lá. Aliás, o senhor e seu futuro filho Pedro II também voltarão para lá em algum momento. Então, pense bem: se todo mundo vai voltar ou desejar voltar, não seria melhor manter o Reino Unido a Portugal e Algarves, assim como seu pai pensou há alguns anos? Facilitará o passaporte europeu daqui a 200 anos!

Abraços esperançosos,

Leandro – médium de São Paulo." ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Festival **Veneza**

Documentário sobre papa Francisco emociona

O público da 79.ª edição do Festival de Cinema de Veneza se emocionou nesta segunda-feira, 5, com a exibição do documentário *In Viaggio*, do cineasta italiano Gianfranco Rosi, sobre o papa Francisco.

A produção do ganhador do Leão de Ouro de 2013 conta a história dos nove anos de pontificado de Jorge Bergoglio em 37 viagens, do Brasil a Cuba, dos Estados Unidos à África, até o sudeste da Ásia.

Rosi apresenta "imagens fixas da atualidade e da história mais recente em um imenso material utilizado com extrema liberdade", incluindo os discursos do papa sobre os pobres, a natureza, a migração, a dignidade, a guerra e a pedofilia na Igreja.

Segundo o italiano, ele teve "liberdade absoluta" para gravar as imagens e "seis meses para decidir se faria ou não" o documentário. ● ANSA

Lumen Star
Iluminação e Automação
50% DE DESCONTO
LOJA FÁBRICA DE LED E ILUMINAÇÃO
SOMENTE ESSA SEMANA
@lumenstaroficial
/lumenstaroficial
Perfil de Led
Perfil de Led Sobrepor 15W
R$ 99,99 o metro
Lâmpada PAR20
Lâmpada PAR20 6,5W
R$ 19,99
Lâmpada Dicroica
Lâmpada dicroica Galaxy Led 4,8W
R$ 19,90
T8 Philips 1200mm
18W 1850 Lumens Bivolt CorePro LED
R$ 19,99
Painel de LED Quadrado
12W
R$ 39,90
Luminária Moderna
Linha Dubai
Trilho com Spots
Kit trilho eletrificado com spots LEDs personalizados. Monte seu kit de acordo com a sua necessidade.
10x de R$29,99
Maria Thereza
Lustre Maria Thereza feito com Cristais Asfour, um verdadeiro clássico que já foi exclusivo de uso da família portuguesa que colonizou o Brasil
10x de R$ 99,99
Linha Dubai
A Linha Dubai é um é uma mistura da linha contemporânea com a linha moderna. Ele é feito de forma artesanal e é colocado cristal por cristal.
A partir de 10x de R$ 199,00
NA COMPRA DE R$5000 REAIS EM PRODUTOS VOCÊ GANHA UM PAINEL PHILIPS DE 120CMX30CM
APENAS NAS LOJAS FÍSICAS
Tel: 5039-3530
www.lumenstar.com.br
Unidades: Avenida Indianópolis, 1772 - Planalto Paulista - 09h às 18h
Av. Interlagos, 3160 - Jardim Umuarama - 09h às 20h
*Imagens meramente ilustrativas; | *Ofertas válidas para o mês de Agosto e Setembro de 2022; | *Todos os produtos divulgados tem variações de estoque e pronta entrega, favor verificar com um de nossos consultores a disponibilidade do produto;
*O desconto de 50% ja foi aplicado aos valores mostrados no anúncio.

JORNAL DO CARRO
JC
QUARTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2022 • ANO 41 • Nº 2038 O ESTADO DE S. PAULO

FOTOS: CITROËN

Renovado e em linha com a linguagem mundial de estilo da marca, compacto tem aspecto parrudo, que evoca o de utilitários-esportivos

Avaliação

Novo Citroën C3 estreia no País por menos de R$ 70 mil

Com estilo de SUV, modelo feito em Porto Real (RJ) vira carro de entrada e tem versões com motores 1.0, da Fiat, e 1.6 de até 120 cv

DIOGO DE OLIVEIRA
RIO DE JANEIRO

O Citroën C3 está de volta ao Brasil após um hiato de quase dois anos, completamente diferente do anterior. Além dos novos visual, mecânica e sistemas eletrônicos, o compacto feito em Porto Real (RJ) foi reposicionado e tem preço sugerido a partir de R$ 68.990.

Com isso, o modelo, que nas gerações anteriores era oferecido como um produto do segmento "premium", passa a disputar compradores com veículos de entrada. Para comparação, o Renault Kwid, carro mais barato do Brasil, tem tabela inicial de R$ 65.790.

O novo C3 ficou bem mais simples que o antecessor. Nas versões mais baratas, o motor é 1.0 com potência de até 75 cv e torque de 10 mkgf com etanol. Trata-se do mesmo três-cilindros de Fiat Argo e Peugeot 208. As três marcas, além da Jeep e da RAM, fazem parte do Grupo Stellantis. O câmbio é manual de cinco velocidades.

Painel de instrumentos é digital e bem simples, mas há multimídia com tela horizontal de 10"

Comparado com um HB20, C3 é 13 cm mais alto e tem 1 cm a mais no comprimento e no entre-eixos

Há também opções com motor 1.6 de quatro cilindros, que gera até 120 cv e 15,7 mkgf. Nesse caso, há câmbio automático de seis marchas na versão Feel Pack, como a avaliada, cujo preço parte de R$ 93.990. Trata-se de um dos carros automáticos mais baratos do País.

Independentemente da mecânica, o novo C3 é moderno por fora e simples por dentro. Na cabine, os materiais de acabamento são modestos, com texturas ásperas ao toque. Nas versões de entrada, não há acionamento elétrico das janelas traseiras. E quando há, os botões ficam entre os bancos.

O Citroën não tem espelhos elétricos. Os comandos do ar-condicionado, por botões giratórios, são bem "anos 2000", assim como os apoios de cabeça integrados ao encosto dos bancos, no caso da versão 1.0.

O quadro de instrumentos tem um pequeno visor monocromático com velocímetro digital, marcador do nível de combustível, hodômetro, consumo médio e outros poucos dados. Não há conta-giros.

TRUNFOS. Mas o novo C3 tem seus trunfos. O principal é o espaço – atrás, onde vão até três pessoas, há duas entradas USB nas versões mais caras. Com 315 litros, o porta-malas é um dos maiores da categoria.

O kit multimídia vem a partir da versão Live Pack, tabelada a R$ 74.990. A tela, no topo do painel e em posição horizontal, tem 10 polegadas e as imagens são de alta qualidade.

O sistema tem processamento rápido e espelha celulares Android e iOS sem uso de cabo. Mas faltou o carregador por indução e um chip nativo de conexão com a internet.

No quesito segurança, o Citroën traz controles eletrônicos de estabilidade e tração, assim como assistente de partida em rampas, direção com assistência elétrica e monitor de pressão dos pneus. Porém, só há os dois air bags obrigatórios por lei. Os protetores de cárter e da base das portas, como no carro das fotos, são opcionais.

O Citroën tem rodar equilibrado e macio graças, em parte, à altura em relação ao solo, de 18 cm. Os bons ângulos de entrada (frente) de 23º e saída (traseira) de 39º ajudam a encarar valetas, lombadas, vias de terra e asfalto deteriorado.

Em relação ao consumo, com apenas gasolina o motor 1.6 faz médias de 10,3 km/l na cidade e de 12,4 km/l na estrada. Com etanol, são 10,4 km/l e 8,5 km/l, na mesma ordem.

No caso do 1.0, são 12,9 km/l na cidade e 14,1 km/l na estrada com gasolina. Os números são de 10 km/l e 9,3 km/l com etanol. Todos os dados foram divulgados pela fabricante.

O carro tem força para acelerar, mas o isolamento acústico não é lá essas coisas e o ruído do motor 1.6 invade a cabine. Como uma parte do desenvolvimento foi feita no País, o novo C3 tem bons atributos para agradar os brasileiros.

Segundo a marca, a versão mais vendida deverá ser a Feel, de topo com motor 1.0. Nesse caso, a tabela é de R$ 78.990.●

O JORNALISTA VIAJOU AO RIO DE JANEIRO A CONVITE DA CITROËN

Ficha técnica

● Citroën C3 Feel Pack 1.6

Preço sugerido	R$ 93.990
Motor	1.6, 4 cil., 16V, flexível
Potência*	120 cv a 6.000 rpm
Torque *	15,7 mkgf a 4.500 rpm
Câmbio	Automático, 6 m.
Comprimento	3,98 metros
Largura	1,73 metro
Entre-eixos	2,54 metros
Porta-malas	315 litros

*DADOS COM ETANOL; FONTE: CITROËN

Prós & contras

● **Preço e espaço**
Além da tabela acessível, hatch leva até cinco, tem porta-malas de 315 litros e opção de câmbio automático.

● **Simplicidade**
Com acabamento modesto, carro pode desapontar fãs da marca habituados ao luxo.

Mercado

Novo Ranger Rover tem preço sugerido de até R$ 1,6 milhão

Quinta geração do SUV de topo da Land Rover estreia no Brasil em 4 versões, todas com opções V8 a gasolina e híbrida com motor a diesel

JADY PERONI
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Land Rover começa a vender no Brasil a quinta geração de um de seus maiores ícones, em termos de luxo e tamanho: o Range Rover. O SUV grande (5,05 metros) feito na Inglaterra chega totalmente atualizado, com nova plataforma e versões híbridas, com motor a diesel e elétrico, além do tradicional V8 a gasolina. Chamam a atenção o requinte, as soluções tecnológicas e a tabela, de R$ 1.160.650 a R$ 1.604.170.

Nesta reestreia, o Range Rover está disponível em quatro versões. Todas podem vir com o conjunto híbrido, que gera 350 cv de potência e 71,4 mkgf de torque, ou com o poderoso 4.4 V8 biturbo a gasolina, de 530 cv e 76,5 mkgf. Portanto, são oito opções. Para todas, o câmbio é automático de oito velocidades e a tração é integral, com ajustes eletrônicos.

Além disso, a Land Rover confirmou que haverá mais duas opções em 2023. Segundo a empresa, o novo Range Rover vai ganhar conjunto híbrido plug-in, com baterias recarregáveis em tomadas. A marca promete autonomia de 113 km no modo 100% elétrico. Uma configuração movida exclusivamente a eletricidade deve estrear no ano seguinte.

Em abril, o *Jornal do Carro* foi à Califórnia avaliar o novo Range Rover. Aceleramos todas as versões que vêm ao País. Entre elas, há uma opção do tipo limusine, com entre-eixos longo e quatro assentos. Os bancos de trás reclinam e, juntamente com os apoios para as pernas, lembram os da classe executiva de aeronaves.

O modelo faz parte da nova estratégia da Land Rover, batizada de "luxo moderno". Um dos destaques é a quase inexistência de botões físicos para acionar os vários sistemas do carro. Tudo é controlado por meio de uma tela central, de 13,1 polegadas, assim como pelo volante multifuncional.

A bordo, para além da riqueza de materiais, com peças feitas de madeira de lei e metal, há muita eletrônica. Segundo os executivos da marca, há cerca de 7 mil chips responsáveis por vários recursos.

A nova central multimídia, por exemplo, com conexão de internet, permite ajustar desde a temperatura e o fluxo do ar-condicionado e o som, até a altura da suspensão. O carro pode ser erguido em dois níveis ou rebaixado para facilitar o embarque e o desembarque.

As câmeras de alta resolução são muito úteis em manobras e também em locais com vias esburacadas. O recurso de "capô transparente", por exemplo, mostra o piso sob a parte dianteira do SUV e a câmera junto à antena de teto permite ver o que ocorre atrás do carro, de cima para baixo. ●

FOTOS: LAND ROVER

1. Com 5,05 m, SUV é 26 cm maior que uma Hilux SW4;
2. Cabine é muito requintada e quase não há botões físicos

Eletrônica avançada

7 mil
É o número de chips que controlam várias funções do SUV britânico

RENAULT

Renault traz elétricos a SP para evento de mobilidade

Termina hoje, na capital paulista, o E-Tech 100% Electric Days, feito para promover discussões sobre soluções de mobilidade. Grátis e aberto ao público, o evento abordará, neste último dia, temas como ESG, diversidade e inclusão e terá a presença da embaixadora da Renault, Marina Ruy Barbosa. O público poderá ver de perto os elétricos Megane (acima), Kangoo, Master, Zoe e Kwid, que acaba de ser lançado no Brasil por R$ 146.990. ●

● **RETOMADA.** Após um primeiro semestre com vendas tímidas, os emplacamentos de autos e comerciais leves reagiram em agosto, com alta de 14,82% ante julho. Com 194.192 unidades, o mês passado foi o melhor para o setor em 2022. No topo do ranking está a Fiat Strada, com 14.157 vendas, seguida pelo VW Gol, com 11.719. O Hyundai HB20 (10.919) está na terceira posição e o Onix (9.821), na quarta. A versão Plus (sedã) do Chevrolet (8.968) fecha a lista dos cinco mais emplacados no mês. Os dados são da Fenabrave, federação que reúne as associações de concessionárias do País.

● **DANÇA DAS CADEIRAS.** Mesmo sendo os queridinhos do consumidor, os SUVs, que respondem por quase 50% das vendas no País, amargaram uma leve regressão nos resultados de agosto. Na dança das cadeiras, com 6.708 unidades, o Chevrolet Tracker subiu do 7º para o 9º lugar no ranking geral e lidera os emplacamentos da categoria no mês. Depois, vem o Volkswagen T-Cross, com 6.194, o Hyundai Creta (5.806) e o Jeep Compass (5.284). Com 4.771 unidades, o Fiat Pulso foi o quinto SUV mais vendido de agosto.

● **SEM NOVIDADE NAS MARCAS.** Na lista das marcas mais emplacadas, não houve novidade no mês passado. A Fiat manteve a liderança, com 21,99% de participação. A GM ficou com 14,36% do bolo e a VW, com 12,86%. No quarto lugar aparece a Toyota (10,11%) e no quinto está a Hyundai (10,08%).

● **KOMBI ELÉTRICA NO BRASIL.** Não, a Volkswagen não confirma a venda da ID.Buzz, a nova e elétrica versão da Kombi, no País. Até porque os europeus já compraram todas as 10 mil unidades do primeiro lote. A marca mostra o carro, que tem motor traseiro com potência equivalente a 204 cv, no Rock in Rio, até domingo.

● **F-PACE HÍBRIDO.** A principal novidade da linha 2023 do Jaguar F-Pace é a versão R-Dynamic PHEV (abaixo), híbrida do tipo plug-in, que recarrega em tomadas. O motor 2.0 turbo a gasolina de 256 cv e o elétrico de 141 cv geram, juntos, 404 cv. O preço é de R$ 604.250.

JAGUAR

mobilidade

ESTADÃO

/MobilidadeEstadao /mobilidadeestadao /estadaomobilidade /mobilidadeestadao

Cenário dos veículos elétricos no mundo

Conheça as políticas governamentais e os incentivos utilizados em outros países para fazer a transição energética avançar | Pág. 4

GUIA DO PRIMEIRO CARRO ELÉTRICO OU HÍBRIDO

MÊS DA mobilidade SETEMBRO 2022

Na Noruega, 86% dos veículos que circulam nas ruas têm propulsão elétrica

Fotos: Getty Images

Para mais conteúdos, acesse nosso portal pelo QR Code

IMÓVEIS & CIDADES INTELIGENTES

Por que as startups são essenciais para promover novas formas de viver em comunidade | Pág. 13

JAC iEV 1200T conquistou empresários do setor de varejo, transporte e grandes embarcadores

Os planos da JAC e da Scania

Acesse o canal Fenatran e leia + sobre o assunto

Uma lançará caminhão elétrico na Fenatran. A outra quer aumentar as vendas

ANDREA RAMOS E ALINE FELTRIN, DO ESTRADÃO

Com o R 450, a Scania espera reconquistar o primeiro lugar em vendas

A JAC Motors vai lançar no Brasil um caminhão elétrico com peso bruto total (PBT) superior a 12,5 toneladas. Ou seja, com capacidade superior à do E-JT 125, que a marca chinesa acaba de colocar no mercado brasileiro. A novidade será apresentada durante a Fenatran, considerada como a maior feira do setor de transportes da América Latina. O evento ocorrerá em novembro, em São Paulo.

A expectativa é de que o novo modelo tenha preço acima de R$ 700 mil. Com isso, a empresa vai ampliar ainda mais sua presença no segmento de veículos comerciais 100% elétricos no Brasil. Atualmente, já oferece seis modelos do tipo, entre furgões e caminhões. Além disso, há uma van elétrica de transporte de passageiros.

Segundo a marca, seu caminhão de maior sucesso no País é o iEV1200T, lançado em 2020. Os clientes desse modelo, com PBT de 7,5 toneladas, são grandes embarcadores, como DHL e Pepsico. Assim como empresas de transporte, como Rodonaves e Braspress, por exemplo. Embora os elétricos sejam mais caros que os equivalentes com motor a combustão, permitem atingir metas previstas em planos de redução de emissões.

ENTREGAS URBANAS

De acordo com a JAC Motors, foram vendidas cerca de 600 unidades do iEV1200T, em 2021. Conforme a empresa, a expectativa é chegar ao mesmo volume de emplacamentos neste ano. A marca informa ainda que, até julho, havia faturado 300 unidades. O caminhão feito na China pode rodar cerca de 200 quilômetros entre as recargas e tem preço sugerido de R$ 469.900.

Segundo Sergio Habib, presidente da JAC Motors no Brasil, os leves e médios respondem por cerca de 12 mil unidades nas vendas totais anuais de caminhões no mercado brasileiro. Portanto, considerando esse cenário, o executivo afirma que os resultados de vendas dos modelos elétricos é satisfatório. De acordo com Habib, a meta da marca é oferecer ampla gama de veículos 100% elétricos focada em entregas urbanas. Bem como em operações intermunicipais de curta distância. Além disso, ele aposta no aumento da demanda por parte de empresas que buscam cumprir políticas ligadas a ações de ESG.

Apesar de a JAC Motors não confirmar, a expectativa é de que o novo modelo seja um médio. Portanto, a marca chinesa deverá disputar vendas no segmento de caminhões com PBT de 14 toneladas. Ou seja, a novidade será rival direto do e-Delivery, da VWCO.

SCANIA AMPLIA PRODUÇÃO

Já a Scania voltou a produzir entre 100 e 110 caminhões, por dia, no Brasil. Até recentemente, a falta de componentes, que afeta todas as montadoras, vinha prejudicando as entregas. Com isso, em 2022, a marca perdeu a vice-liderança de vendas entre os pesados para a DAF. Agora, com a retomada da produção aos níveis de antes do início da pandemia, o Scania R 450 deve reconquistar a posição.

De acordo com a Scania, nos momentos mais críticos, a fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, fez cerca de 65 caminhões, por dia. Segundo dados da Fenabrave, federação que reúne as associações de concessionárias, o Scania R 450 perdeu o segundo lugar nos emplacamentos de pesados para o DAF XF, a partir de janeiro de 2022. A diferença entre os dois modelos é de 534 unidades.

Ou seja, de janeiro a julho, o DAF XF somou 3.410 unidades, ante as 2.876 do Scania R 450. Conforme a marca sueca, a perda de espaço ocorreu por causa das falhas na entrega de peças, sobretudo semicondutores. Como resultado, houve redução nas entregas e, portanto, nos emplacamentos. Segundo Alex Nucci, diretor de vendas de soluções de transportes da Scania, a fila de espera está bem menor. "Não passa de 60 dias, que é o prazo normal da Scania", revelou o executivo, em conversa exclusiva com o *Estradão*.

ARMAS TRADICIONAIS

Agora, Nucci diz que a fábrica está preparada para atender ao possível aumento de demanda na produção. Ele se refere à expectativa de antecipação de compras, por causa da entrada em vigor do Proconve P8, em janeiro de 2023. Para atender às regras do programa brasileiro de redução de emissões, equivalente ao Euro 6, as fabricantes estimam que os preços dos caminhões possam subir até 30%.

"Isso nos dará condições de brigar pela segunda posição no ranking de vendas de pesados a partir de 2023", diz Nucci. Portanto, o executivo não acredita na retomada da posição neste ano. De acordo com ele, o problema não está na demanda, mas na capacidade de produção da empresa.

Segundo Nucci, a Scania aposta fortemente na oferta de serviços conectados para aumentar sua rentabilidade. Esses sistemas permitem acompanhar o desempenho do caminhão em tempo real. Com isso, é possível garantir a disponibilidade da frota e a redução no consumo de combustível, segundo o executivo. "O resultado é maior rentabilidade para o transportador", afirma.

Ele diz, ainda, que a queda na oferta de produtos não prejudicou a imagem da marca no Brasil. Conforme o diretor da Scania, prova disso é que não houve desistência dos pedidos feitos. "Mesmo considerando o cenário atual adverso das taxas de juros, por exemplo", explica. Segundo Nucci, 65% dos clientes são transportadoras de pequeno porte. Além disso, a maioria compra caminhões Scania há cerca de 20 anos.

Fotos: Divulgação JAC Motors e Divulgação Scania

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Atendimento e de Gestão de Projetos: **Rita Lisauskas**; Gerente de Client Success: **Nuria Santiago**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Arte: **Robson Mathias**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialista de Conteúdo: **João Prata**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analista de Produto Júnior: **Giuliana Ferrari**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva**, **Amanda Miyagui Fernandez** e **Rafaela Vizoná**; Analista de Business Intelligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Larissa Castro** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Formação do motorista em debate

Resolução do Contran possibilita que candidato estude sozinho para conseguir habilitação nas categorias A e B; especialistas analisam mudança

Ilustração Getty Images

Daniela Saragiotto

ai até amanhã, dia 8, a consulta pública aberta pelo governo federal que discute a retirada da obrigatoriedade do curso teórico para candidatos que buscam a primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A consulta também trata de outros pontos de uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), como o processo de atualização dos instrutores, a realização de aulas e exame em veículo de câmbio automático (com restrição na habilitação) e aumento do prazo para conclusão dos processos de habilitação.

A proposta que tem gerado maior polêmica é a que pretende permitir que o candidato estude sozinho para obter a habilitação nas categorias A (motos) e B (carros e quadriciclos). A norma, em análise pela sociedade, diz o seguinte: "com exceção do curso teórico de direção defensiva e de conceitos básicos de proteção ao meio ambiente relacionados com o trânsito, nos termos do § 1º do Art. 148 do CTB, é opcional para o candidato a realização de quaisquer cursos teóricos de formação". Finalizada a consulta, a opinião da sociedade será analisada por membros do Contran, e o resultado será publicado no *Diário Oficial* da União.

Na página do governo para consulta, havia mais de 1,2 mil comentários sobre esse ponto. A maioria é contra a mudança, pois entende que a aula teórica, com um instrutor, é uma questão de segurança. "Entendo como um retrocesso a retirada da obrigatoriedade do curso teórico. Ao meu entender, o processo deveria ser ainda mais complexo e completo", diz Danielly Donadelli Duarte. "Não podemos retroceder. É necessário maior carga horária para aprender com efetividade todas as situações de trânsito", opina Niele Rosales.

Mas há também quem defenda a nova proposta, como Valverde Dutra do Vale. "O cidadão deve pagar instruções para aprender a dirigir somente se quiser. Cabe ao Detran ter responsabilidade e ser exigente em suas avaliações teóricas e práticas", comenta.

Processo fragilizado

Para Sergio Avelleda, consultor e coordenador do núcleo de mobilidade urbana do laboratório Arq.futuro de cidades do Insper, a medida é um retrocesso que precisa ser evitado. "Diminuir a carga de estudos de um motorista, a oportunidade de escutar a voz dos instrutores, experientes, irá contribuir para uma formação mais frágil. A formação teórica é fundamental, e retirar a obrigatoriedade das aulas presenciais só faz com que ela se apresente com menos importância ao futuro motorista", explica.

Para o especialista, estudar sozinho e estudar com orientação são coisas distintas. "A formação do motorista no Brasil já é bastante frágil quando comparada com alguns países europeus. A oportunidade de escutar orientações de professores facilita o aprendizado, aprofunda os conceitos e dá importância ao ato de dirigir, que não é banal", diz.

Caminho inverso

Para Avelleda, deveria haver um rigor maior para a concessão das carteiras de habilitação no País, não o contrário. Além disso, ele acredita que o curso deveria focar a relação do motorista com os mais frágeis: os pedestres e ciclistas. "Deveria fazer parte da formação, bem como da prova, a vivência do candidato a motorista como pedestre e, se possível, como ciclista. Um candidato deveria caminhar e pedalar pela cidade por pelo menos uma hora para cada modalidade, orientado por um instrutor, para que ele pudesse perceber como é, além do seu dever de proteger os mais frágeis", acredita.

> **Diminuir a carga de estudos de um motorista irá contribuir para uma formação mais frágil"**
>
> SERGIO AVELLEDA
> Coordenador do Insper

Outro aspecto que a formação deveria contemplar, segundo Avelleda, é a percepção do risco do ato de dirigir. "Seria fundamental incutir no candidato a ideia do risco que a velocidade representa. Choques simulados por meio de equipamentos específicos, dando a exata sensação do perigo da velocidade, além de vídeos e equações que mostram o perigo exponencial da velocidade, deveriam ser incluídos na formação e nos exames dos candidatos", finaliza.

De acordo com Claudia Moraes, CEO da Procondutor, empresa especializada em educação digital para o trânsito que produz conteúdo para formação, capacitação e reciclagem de condutores, reverter a alta mortalidade do nosso trânsito passa por uma mudança urgente de comportamento. "Essa é uma dor que impacta a sociedade em todos os níveis. É preciso que haja conscientização das pessoas de que grande parte dos acidentes são resultado de negligência e imperícia e, também muito importante, de falta de capacitação adequada", afirma.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Como a mobilidade elétrica avança

Incentivo para produção e para compra e redução nos impostos são algumas ações

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Em 2021, as vendas de elétricos no Reino Unido cresceram 17%. Na França, 12%

Acesse o canal Guia do Carro Elétrico e leia + sobre o assunto

Enquanto o Brasil ainda engatinha na eletrificação da frota, alguns países estão anos-luz à frente em termos de incentivos. A China, por exemplo, de 2005 a 2021, abriu mão de US$ 14,8 bilhões com isenções de impostos sobre compras de elétricos.

Na Europa, as vendas só crescem. Em 2021, nos 27 países que compõem a União Europeia, foram vendidos 3 milhões de veículos elétricos: aumento de 67% em relação a 2020. Por lá, há 45 mil eletropostos de carga rápida e 307 mil de carga lenta.

Os Estados Unidos não ficam atrás. A projeção é de que, até 2030, existam 16 milhões de carros elétricos rodando no país. Califórnia e Washington devem parar a produção de veículos a combustão em 2030. Conheça mais detalhes a seguir.

Vendas de carros elétricos em comparação ao total

NORUEGA

• Políticas do governo estimulam medidas ecologicamente corretas e promovem isenção de impostos na compra

• Maior rede per capta de eletropostos: 33 por veículo

• Eletropostos estão espalhados nas áreas urbanas e rurais

• Até 2025, banimento de carros com motor a combustão

CHINA

• 3,5 milhões de veículos vendidos em 2021, 150% a mais do que no ano anterior

• 47 modelos de elétricos dos 292 oferecidos no país

• 470 mil eletropostos de carga rápida e 677 mil de carga lenta

• Até 2030: fim de 75% dos carros movidos a combustível fóssil

• Até 2035: esse número deverá ser de 100%

Fontes: Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) e Elev, dados de 2021

COLÔMBIA

A revolução elétrica na Colômbia se dá, principalmente, no transporte público. Frota de ônibus elétricos em **Bogotá**: 1.061. Meta até 2024: 6.500 ônibus. Em abril, havia 7.782 veículos elétricos no país e 1.104 foram vendidos no primeiro trimestre, aumento de 232% comparado ao mesmo período de 2021. A capital Bogotá foi uma das primeiras cidades da América Latina a propor uma transição para a energia limpa em seu transporte, com o lançamento do Plano de Atualização Tecnológica, em 2013. O governo oferece ainda benefícios fiscais para veículos elétricos: desconto de 10% no seguro obrigatório e 30% nas revisões técnicas obrigatórias. O imposto anual de circulação (similar ao IPVA brasileiro) é de 3% do valor de um veículo com motor a combustão e 1% aos veículos elétricos. Há política de tarifa zero para a importação do veículo elétrico, enquanto a taxa regular é de 35%. Para 2030, a meta é atingir 600 mil veículos elétricos.

Fotos: Getty Images

Foco e empatia nas ruas de São Paulo

Motorista de aplicativo comemora as vitórias obtidas pelo trabalho na maior e mais movimentada cidade do País

Poder escolher os períodos e os dias para rodar é o aspecto mais valorizado pela motorista Silvana Ribeiro Gomes dos Santos, 53 anos, moradora do bairro do Butantã, na Zona Oeste da capital paulista. "Na minha rotina, faço uma pausa entre o almoço e a tarde para pegar os horários de pico e, nos dias em que tenho algum compromisso, costumo parar antes. Trabalhar mais ou menos horas é uma decisão minha", resume.

Ela está ao volante desde 2017 e optou por dar exclusividade à 99, empresa de tecnologia ligada à mobilidade urbana e à conveniência, pois o sistema de trabalho com a companhia foi o que mais se adaptou à sua rotina e necessidades.

Arquivo Pessoal

Uma rotina flexível, muito aprendizado, carro próprio e independência financeira estão entre as principais conquistas de Silvana Ribeiro Gomes dos Santos, motorista parceira da 99 desde 2017

Tecnologia é aliada

"Prezo muito pela segurança: não faço corrida com pagamento em dinheiro, nem cartão de débito ou pix. Para mim, conta muito o fato de poder visualizar o destino do usuário assim que a corrida chega. Fico mais tranquila trabalhando dessa forma", explica.

Os bairros próximos da sua casa são suas principais áreas de atuação. "Começo às 6h30 e, normalmente, vou até as 12h. Depois, faço um segundo turno das 16h às 21h30. Na maior parte do tempo fico na Zona Oeste, mas é normal pegar uma corrida um pouco mais distante. Nesse caso, o GPS hoje ajuda muito! Era mais difícil quando esse recurso não era popular", recorda. O descanso fica para as sextas-feiras, rodízio do seu veículo, e sábados, um dia dedicado à família.

Planejamento financeiro

Nesses cinco anos e também usufruindo dos cursos de capacitação oferecidos pela empresa, Silvana aprendeu algumas estratégias para prosperar. Uma delas é trabalhar nos horários de pico, os mais rentáveis. "É preciso saber lidar com o trânsito, ter muita paciência, mas vale a pena."

Ela cita uma das lições mais importantes aprendidas neste período como empreendedora: é fundamental fazer um planejamento financeiro. "Se um dia não foi como o esperado, é preciso repensar as metas e compensar no próximo para ter, no mínimo, o dinheiro para pagar as contas. Fazer esse controle é importantíssimo e permite também não exagerar nas horas trabalhadas quando não há necessidade", aconselha.

Para Silvana, é preciso ainda ter sensibilidade para perceber como a pessoa está e conta que só pelo bom-dia ou boa-noite já dá para ter uma ideia do astral do passageiro. "O local onde embarcam ou o destino da viagem também pode dar algumas pistas; se é para uma reunião ou hospital a pessoa pode estar mais introspectiva", avalia.

Ajuda aos novatos

Carro próprio e independência financeira estão entre as principais aquisições materiais comemoradas pela profissional. No campo dos conhecimentos acumulados, saber atender bem aos mais diversos perfis de usuários é, de acordo com Silvana, ao mesmo tempo um desafio e o maior aprendizado. "A diversidade de público e saber como devo me comportar com cada um foi o que mais me agregou nesse período trabalhando com transporte de aplicativo", revela.

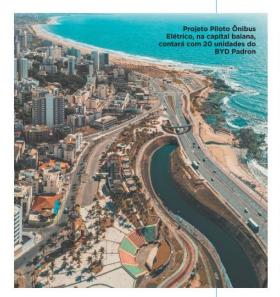
Tanto que ela divide com motoristas novatos muito do que conquistou nessa trajetória profissional, por meio de um programa da 99, o Projeto Anjo. "Prestamos uma consultoria, auxiliando os iniciantes durante 30 dias, esclarecendo suas principais dúvidas. É uma troca muito importante, pois cometi alguns erros no começo e acredito que outras pessoas não precisam passar por eles ou repeti-los. No início, as dúvidas são bastante comuns, e a empresa acertou em cheio quando criou o Projeto Anjo, de suporte a quem chega", declara.

Boa conselheira

De acordo com ela, as passageiras normalmente se mostram mais à vontade para interagir. "Elas se sentem mais seguras com outra mulher ao volante, e a maioria fala bastante. Já ajudei na escolha de piso para a casa e até dei conselhos amorosos", diverte-se. Mas dá uma recomendação fundamental para quem quer ingressar na profissão: só falar com quem der abertura. "Alguns realmente não querem conversar, e é importante respeitar", reforça.

Pensando no futuro e em sua evolução profissional, Silvana se imagina na profissão daqui a alguns anos, mas está ampliando seus horizontes. "Estou fazendo um curso de inglês, algo muito importante porque às vezes atendemos estrangeiros. No futuro, minha meta é atuar como motorista executiva, como meu marido. É um campo muito promissor que considero, sem dúvida."

PATROCÍNIO RENAULT
Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Projeto Piloto Ônibus Elétrico, na capital baiana, contará com 20 unidades do BYD Padron

Eletrificação de massa

Região metropolitana de Salvador recebe iniciativa de mobilidade elétrica

JU CABRINI

Acesse o canal Planeta Elétrico e leia + sobre o assunto

A mobilidade elétrica está crescendo no Brasil e no mundo, apesar de uma série de barreiras. Se o segmento de veículos elétricos leves já conta com números animadores, no transporte público eletrificado a situação é outra, bem mais delicada. A cidade de São Paulo, por exemplo, tem uma frota de mais de 13 mil ônibus urbanos, sendo apenas 219 eletrificados, 201 trólebus e 18 a bateria. São José dos Campos (SP), que tem se mostrado referência nas iniciativas de mobilidade elétrica de massa, possui apenas 12 unidades elétricas. Por outro lado, capitais como Curitiba e Salvador estão começando a implementar projetos relacionados à mobilidade elétrica de massa.

Desde 2017, o Estado da Bahia vem buscando soluções com matriz energética limpa para as linhas rodoviárias metropolitanas, sempre esbarrando na questão dos custos. Finalmente, em março deste ano, lançou uma licitação para comprar 20 unidades eletrificadas. Venceu a fabricante BYD (*leia quadro abaixo*) com o modelo Padron, com piso baixo e carroceria Marcopolo. O modelo de negócios foi inspirado em Santiago do Chile, no qual o Poder Público adquire o ativo e contrata o operador para executar o serviço.

INSPIRAÇÃO CHILENA

"Em todo tipo de modelagem que fazíamos, o custo não fechava. O ônibus elétrico é quase três vezes mais caro do que o modelo a combustão. Não existem juros diferenciados, e os operadores não teriam condições de viabilizar o negócio", afirma Marcus Cavalcanti, secretário de Infraestrutura do Estado da Bahia.

"O primeiro ponto que avaliamos foi a modicidade tarifária. Ou seja, não poderíamos passar os custos ao passageiro – a tarifa deveria permanecer inalterada. A solução, então, foi comprar os ônibus e realizar um pregão para definir o operador. Dessa forma, a remuneração do prestador de serviços fica garantida e a nossa receita vem para a câmara de compensação, juntamente com o sistema metrô e ônibus metropolitano", complementa.

O Projeto Piloto Ônibus Elétrico foi iniciado em 5 de setembro, com 18 veículos em operação, e deve realizar cerca de 80 viagens diárias entre Salvador e Lauro de Freitas e Salvador e Simões Filhos, integrando boa parte da região metropolitana da capital baiana. De acordo com o secretário, foram realizados testes iniciais por quase um mês, e os resultados são bastante animadores. "Temos feito, em média, 170 quilômetros diários, sendo que os ônibus são recarregados à noite, na garagem do operador ou em cargas de oportunidade nos terminais próximos ao metrô", informa Cavalcanti.

INFLUÊNCIA DO ESTADO

Segundo o secretário, nos primeiros meses, serão observados vários aspectos, como custo de manutenção (que deve ser muito reduzido), custo das revisões (como a do circuito elétrico) e a própria recarga. Sendo bem-sucedida, após o período de experiência, a ideia é expandir o projeto. Ele afirma que pretendem comprar mais unidades elétricas, mas também investir em outras opções, como hidrogênio verde e gás natural.

Questionado sobre o retorno do investimento, o secretário afirma que, no setor privado, o que conta é a viabilidade econômica, mas que, no setor público, é necessário outro tipo de análise, que não está nas planilhas de Excel. "O que vem primeiro? A infraestrutura ou a demanda? Se fossemos pensar em retorno financeiro pura e simplesmente, não existiria metrô", conclui.

BYD SE FIRMA NO MERCADO DE ÔNIBUS

Em um mercado ainda incipiente de ônibus elétricos, a BYD tem em circulação mais de 90 unidades, em cidades como Belém, Fortaleza, Bahia, Vitória, Brasília, São José dos Campos, São Paulo, Bauru, Santos, Campinas, Maringá e Rio de Janeiro, entre operações urbanas e privadas. Com fabricação local desde 2015, a empresa possui cerca de 20% de nacionalização das peças, incluindo a bateria, que é produzida em Manaus.

"A indústria nacional está capacitada para atender ao mercado de ônibus elétrico. Apesar de termos produção no exterior, somos totalmente a favor de estimular o mercado local", diz Marcello Von Schneider, diretor institucional e líder da unidade de ônibus da BYD Brasil. "Trazer e desenvolver tecnologia e gerar empregos. Atualmente, temos uma capacidade instalada de 2 mil unidades, por ano, mas estamos prontos para investir se houver sinais de crescimento. O Brasil não pode ficar de fora desse cenário da eletrificação para transportes de massa, tanto para consumo local quanto para exportação", acrescenta Schneider.

Ônibus elétrico da BYD que circula em Salvador (BA)

Fotos: Getty Images e Ulgo Oliveira/Seinfra-BA

Projeto Apple Car ganha reforço de peso

Objetivo é acelerar modelo elétrico e autônomo para que apresentação seja feita em 2025

MARINA OLIVEIRA

Leia a matéria na íntegra no portal:

O projeto Titan, do Apple Car, ganhou um reforço importante no desenvolvimento. Agora, conta com o trabalho de Luigi Taraborrelli, engenheiro com 20 anos de carreira na Lamborghini. Segundo a Apple, o executivo vai liderar para que o Apple Car tenha um estilo mais arrojado. Será o primeiro carro elétrico e autônomo da marca. Com o reforço, o objetivo é que a apresentação seja feita em 2025.

Como o Titan terá nível 5 de automação, não contará com volante nem com pedais. O nível 5 significa que o carro pode "se dirigir" sozinho. Em qualquer lugar e em todas as condições possíveis. Tudo sem interação de ninguém e sem a necessidade de um condutor.

De acordo com a Apple, o chip que será usado no veículo está sendo criado pelo mesmo time que desenvolveu processadores para o iPhone e para o Mac. Assim, a inteligência artificial é que vai fazer todo o trabalho. O sistema vai atuar em conjunto com radares e sensores ao redor do carro. Com isso, será possível garantir a segurança do Apple Car. Mesmo que não conte com a presença de um motorista na hora da condução.

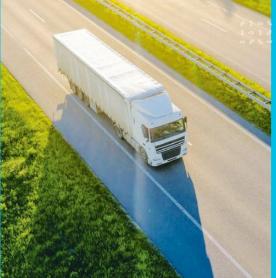
O carro deverá ter estilo futurista. Como não poderia ser diferente, o famoso símbolo da maçã ficará em destaque como emblema do veículo.

OUTRAS CONTRATAÇÕES

Recentemente, a empresa anunciou outros reforços para o Apple Car. Como o executivo de software Kevin Lynch, que vai supervisionar o projeto. Em maio de 2022, a Apple também contratou Desi Ujkashevic, que trabalhava na Ford e foi diretora global de engenharia de segurança.

Outro nome de destaque é Stuart Bowers, ex-chefe do Tesla Autopilot. Nesse caso, a intenção é aproveitar toda a experiência do executivo em termos de tecnologia de condução autônoma. Ulrich Kranz, que atuou com carros elétricos na BMW, também vai integrar o projeto, que contará, inclusive, com a expertise de profissionais que trabalharam na Volvo, Mercedes-Benz, Rivian, Porsche e McLaren.

Com essas contratações, fica claro que há a intenção de fazer do carro da Apple um veículo mais esportivo. Taraborrelli esteve por mais de 20 anos na Lamborghini. O trabalho mais recente havia sido liderar o desenvolvimento de chassis, além da dinâmica de veículos.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Veloe também é
A ROTA MAIS INTELIGENTE PARA SUA FROTA

Veloe conta com a solução completa para um controle mais eficiente da sua frota.
Além de caminho livre em pedágios, estacionamentos e Vale-Pedágio, é possível, através do Alelo Frota, realizar toda a logística de abastecimento e incluir serviços como gestão de manutenção, assistência 24h e telemetria.
Economia e praticidade para sua carga chegar com mais segurança e agilidade aonde precisa.

Saiba mais em:
veloe

ANDRÉ IASI, CEO DA ESTAPAR

Eletrificação: em que velocidade estamos e aonde vamos chegar?

A cidade de São Paulo declarou obrigatoriedade de instalação de carregadores para veículos elétricos e híbridos em edifícios comerciais e residenciais novos

Conheça a opinião dos nossos embaixadores

"No ano de 2018, a cidade de São Paulo se comprometeu a reduzir 100% das emissões de CO_2 em seu transporte público até 2031, com uma meta intermediária de 50% de redução até 2027. Nos Estados Unidos, o atual presidente, Joe Biden, lançou uma meta de chegar a 2030 com metade de todos os carros novos vendidos no país eletrificados. Com a proposta, veio uma série de incentivos fiscais: investir US$ 174 bilhões, começando pela construção de 500 mil estações de carregamento.

Com isso, nos perguntamos o que está ocorrendo no Brasil no que se refere à eletrificação da frota. Existem iniciativas em todas as esferas governamentais, como a Resolução 492/2018, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que estabelece os limites de emissão de poluentes por veículos comerciais leves e os de passageiros. Uma delas é o Proconve P7, que define que qualquer carro de passeio vendido no Brasil precisa cumprir o mesmo teto de emissões. Outra é o P8, dividido em três etapas: 2025, 2027 e 2029. Em todas elas, o governo cobrará que as fabricantes tenham novos limites máximos de emissão de poluentes de forma corporativa, e não de maneira individual por modelo. A contagem corporativa tornará mais flexível a vida das montadoras, dando liberdade para manter em linha carros que extrapolam a meta exigida pelo P8, desde que o portfólio contenha outros modelos mais eficientes para compensar – e com bons volumes de vendas.

"ESTIMA-SE QUE, EM 2030, 50% DOS VEÍCULOS LEVES NOVOS, VENDIDOS NO BRASIL, SERÃO ELÉTRICOS"

INCENTIVOS

No âmbito federal, há projetos de lei que propõe isenção de IPI e PIS/Cofins. No estadual, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro, por exemplo, possuem isenção do IPVA e outros descontos, em São Paulo. E, no municipal, a cidade de São Paulo liberou, em 2020, os carros eletrificados do rodízio, declarou obrigatoriedade de instalação de carregadores para veículos elétricos e híbridos em edifícios comerciais e residenciais novos. Por isso, o mercado de veículos elétricos no Brasil vem apresentando um rápido crescimento.

Em 2018, existiam apenas nove modelos de veículo eletrificado disponíveis para a venda no Brasil. Hoje, esse número saltou para mais de 30 opções, chegando a mais de 100 nos próximos anos. Em abril deste ano, a participação de veículos eletrificados nas vendas foi de 2,3%, superando a marca de 80 mil unidades. Estimativas mais otimistas apontam que, em 2030, 50% dos veículos leves novos vendidos serão elétricos, e a frota brasileira poderá superar os 5 milhões. No mundo, a projeção para 2025 é que 25% dos veículos vendidos sejam elétricos – cerca de 600 milhões.

Mas será somente a partir de 2027 que os carros com motores a combustão convencionais, sem auxílio de algum sistema híbrido, começarão a ficar com os dias contados, no Brasil. Levando em consideração que mais de 50 modelos já saíram de linha devido às exigências.

MERCADO MILIONÁRIO

Entre as preocupações dos brasileiros com os veículos elétricos, segundo relatório recente da McKinsey, estão o acesso a ponto de recarga, autonomia, ciclo de vida da bateria, preço, custo de manutenção, segurança, qualidade, revenda, disponibilidade de modelo e design.

Já nos Estados Unidos, a recarga de veículos elétricos é um mercado que movimenta bilhões de dólares, anualmente, e está segmentado em soluções B2B e B2C, com a venda e locação de carregadores, assinaturas mensais e anuais, software de gestão, manutenção, segurança e venda de energia.

Nessa direção, a Ecovagas, empresa da Estapar e primeira rede de carregamentos de veículos elétricos semipública integrada e conectada do Brasil, é um exemplo de estrutura completa com capilaridade nacional para alavancar a eletrificação no País. O projeto conta com alta recorrência de transações do consumidor, tem base operacional e de manutenção, além de já estar presente em 13 Estados e com mais de 200 carregadores instalados."

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**.

Fotos: Getty Images e Divulgação Estapar

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Como a tarifa zero funciona?

No Brasil, 38 cidades possuem algum tipo de isenção no transporte público

Leia a matéria na íntegra no portal:

Segundo dados da Associação Nacional de Transportes Urbanos (NTU), 38 municípios brasileiros têm algum tipo de isenção no transporte público. Em geral, quando o passageiro não paga a passagem, o Poder Público é quem faz o pagamento às empresas, e cada município cria suas próprias regras. Conheça três exemplos.

Paranaguá (PR): a tarifa zero entrou em vigor em março deste ano, mas é preciso fazer um cadastro para não pagar a passagem. O benefício só vale para moradores da cidade ou quem trabalha no município. A arrecadação para financiar o programa vem do orçamento próprio da prefeitura, de recursos do Fundo de Transporte Coletivo Municipal e de valores obtidos com a publicidade no sistema de transporte coletivo.

Caucaia (CE): são 60 ônibus em operação por 15 linhas da cidade para transportar 370 mil pessoas. A prefeitura reviu contratos para reduzir custos no serviço. Por exemplo, o aluguel dos ônibus passou de R$ 4.000 para R$ 1.200, com contratos diretos com a cidade. Além disso, a prefeitura investiu cerca de R$ 25 milhões para garantir a tarifa zero. Moradores e visitantes de outros municípios podem usar o benefício.

Maricá (RJ): são cerca de 160 mil pessoas que se beneficiam da tarifa zero desde 2013. O investimento para o transporte gratuito da cidade chega a R$ 15 milhões, por ano. A prefeitura fundou uma autarquia municipal, a Empresa Pública de Transportes (EPT). Assim, é o município que fica responsável por comprar ônibus e contratar motoristas.

FINANCIAMENTO DA TARIFA ZERO

De acordo com o engenheiro Lúcio Gregori, criador de uma proposta para a cidade de São Paulo, há várias formas de financiar a tarifa zero. Por exemplo, é possível aplicar o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) progressivo. Afinal, 44 mil pessoas detêm mais de 50% do valor imobiliário da cidade, que somam 3,6 milhões de residências. Com a medida, seria possível aplicar o dinheiro em mobilidade. Outra sugestão seria investir menos em modais particulares e mais no transporte coletivo. Por fim, o engenheiro defende uma taxa de mobilidade social, cobrada na fatura da energia elétrica, para ser revertida para a tarifa zero.

Apesar de as ideias ainda não estarem em vigor, os municípios atualmente usam formas alternativas de financiamento. Entre elas estão subsídios pagos com recursos próprios e formas de economia para que o valor seja revertido para a mobilidade. (M.O.)

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

POUCAS VAGAS PARA PATROCÍNIO E EXPOSIÇÃO

Últimas oportunidades para expor sua marca no Connected Smart Cities & Mobility

Condições especiais para patrocínio e exposição:

11 97654-2987 | connectedsmartcities@nectainova.com.br

EVENTO NACIONAL

Presencial 04 e 05 de outubro | Digital 06 de outubro

Centro de Convenções Frei Caneca
São Paulo - SP - Brasil

Emoção e lágrimas no Velocitta

Única equipe da categoria chefiada por uma mulher venceu com Felipe Lapenna

ALAN MAGALHÃES
FOTOS: LUCA BASSANI

Largada no Velocitta e Felipe Lapenna (carro 110) já de olho na liderança

Acesse o canal Stock Car e leia + sobre o tema

A Stock Car Pro Series teve um final de semana marcante e histórico no Autódromo Velocitta, em Mogi Guaçu (SP). Pela primeira vez, em 43 anos de existência, a principal categoria do automobilismo na América do Sul coroou a vitória de uma equipe chefiada por uma mulher. Comandante da Hot Car Competições, Babi Rodrigues se emocionou com o triunfo alcançado por Felipe Lapenna na Corrida 1. Foi também a primeira vez em que o paulista de 36 anos subiu ao topo do pódio na categoria. Já a prova complementar teve o tricampeão Ricardo Maurício como vencedor, após apostar em uma estratégia bem-sucedida.

Em termos de campeonato, Gabriel Casagrande segue líder. Depois de oito etapas e 16 corridas disputadas na temporada, o atual campeão soma 222 pontos e tem 19 de vantagem para Daniel Serra. O argentino Matías Rossi definitivamente entrou na briga pelo título com os tentos marcados no fim de semana e acumula agora 201.

VITÓRIA DE TODOS

A Equipe Hot-Car é muito querida no ambiente da Stock Car. Fundada pelo ex-piloto Amadeu Rodrigues, morto em um acidente automobilístico, em novembro de 2020, evento que chocou a todos no automobilismo, pois se tratava de um grande batalhador, que havia enfrentado a morte várias vezes nas pistas, inclusive se salvando de um incêndio em seu carro de corrida, em etapa do Brasileiro de Marcas, em 1989. Contrariando as apostas de que a equipe fecharia, suas filhas Babi e Juliana, ao lado da mãe, Cibele Rodrigues, deram continuidade à equipe, que passou a se chamar Hot-Car New Generation.

Felipe Lapenna tornou-se o 73º vencedor diferente na história da Stock Car, depois de uma Corrida 1 em que prevaleceu o melhor desempenho de seu GM Cruze. O paulista largou em terceiro – atrás de Bruno Baptista e Ricardo Zonta, que recuperaram o lugar na primeira fila após efeito suspensivo concedido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva –, assumiu a segunda colocação na primeira curva e passou a pressionar Baptista. A ultrapassagem decisiva aconteceu na volta 9, no fim da reta dos boxes, após acionamento do botão de ultrapassagem.

Em uma corrida limpa e de grandes embates, Lapenna confirmou o primeiro lugar e venceu pela primeira vez na Stock Car. Foi também o segundo triunfo da Hot-Car: o primeiro foi em setembro de 2014, conquistado pelas mãos de Rafa Matos, em Santa Cruz do Sul (RS), quando o time ainda era chefiado pelo pai de Babi.

Bruno Baptista foi o segundo e Thiago Camilo completou o pódio. Allam Khodair finalizou em quarto e Matías Rossi em quinto. O argentino foi beneficiado em razão da punição imposta ao compatriota e estreante Julián Santero, que teve acrescidos 5 segundos no tempo de corrida, por incidente com Gabriel Casagrande, e outros 20 por queima de largada, caindo para o 14º.

"É um dia feliz para a Stock Car e para nós. Falei para a Babi que iríamos buscar essa vitória na pista. Nós demos de tudo para conseguir, e estou muito feliz. Agora, é só comemorar, porque é muito difícil vencer aqui. Que dia!", comemorou Lapenna.

Babi Rodrigues dedicou o feito deste último domingo ao pai, Amadeu Rodrigues. "Cada passo que estamos dando na categoria, desde que estou no comando, não foi fácil. Nossa concorrência é muito profissional e brilhante. A melhor forma de homenagear meu pai é colocar esses carros na pista e dar orgulho a ele. Tenho certeza de que ele está vibrando muito lá no céu."

Ricardo Maurício superou uma quebra no motor, nos treinos, para fechar o fim de semana no topo do pódio, na segunda prova do dia. Maurício largou em 19º e escalou o pelotão, aproveitando a janela de pit stop para fazer uma parada mais curta, que lhe valeu a vantagem nessa prova.

A próxima etapa da Stock Car Pro Series acontecerá no circuito gaúcho de Santa Cruz do Sul, no próximo dia 25. ∃m

A próxima etapa da Stock Car Pro Series será disputada dia 25 de setembro, com transmissão, ao vivo, pelo site do **Estadão**

Os argentinos Julián Santero e Matías Rossi, juntos na pista do Velocitta

BRIGADA ARGENTINA DE QUALIDADE

Não é só no futebol que estamos assistindo à vinda de atletas argentinos. Na Stock Car, dos três únicos estrangeiros com vitória, dois são argentinos: Bebu Girolami, em 2015, e Matías Rossi, piloto regular da A.Mattheis/Vogel, que venceu neste ano. Além deles, o português António Felix da Costa triunfou, em 2021.

Mais um *hermano* desembarcou na Stock Car no último final de semana. Trata-se de Julián Emmanuel Santero, 28 anos, que mostrou qualidade e garra desde o primeiro treino, marcando tempos excelentes com seu Toyota Corolla. Foi 14º na Prova 1, devido a penalizações de tempo, e 9º na Prova 2. Parece que o clima de Libertadores da América, nas pistas, tem tudo para se acirrar.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Obrigado Mogi Guaçu!

A Stock Car voltou ao Velocitta e garantiu uma grande festa para o público!

Etapa 8 _ **Domingo, 04 de setembro de 2022**

O Mirante é um dos pontos com melhor visibilidade no autódromo e costuma fazer muito sucesso com os espectadores!

Fotografe o QR Code abaixo e assista agora mesmo o resumo das corridas

Saiba mais no Instagram @stock_car, Facebook @stockcaroficial, YouTube @stockcarchannel e site stockproseries.com.br

Patrocínios

Montadoras

Transmissão ao vivo

Media Partner

Apoios / Parceiros

Produzido por
ESTADÃO
BLUE STUDIO

Soluções de meio ambiente para cidades inteligentes

Brasil ainda não foi capaz de resolver o básico quando se trata dos indicadores desse eixo

DANIELA SARAGIOTTO

O serviço de saneamento básico está relacionado a diversos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs), da ONU

Acesse o canal Ranking Connected Smart Cities e saiba + sobre o tema

A premiação deste ano do Ranking Connected Smart Cities, parceria da Necta com o Mobilidade **Estadão**, será realizada em outubro. Nos dias 4 e 5, presencial. No dia 6, digital. Para saber mais, acesse: evento.connectedsmartcities.com.br

Cobertura de serviços essenciais como água, esgoto e coleta de resíduos, indicadores da qualidade do ar, de energia e gerenciamento de áreas de risco são fatores que contribuem para a formação de cidades inteligentes. Todos eles fazem parte do eixo Meio Ambiente, do Ranking Connected Smart Cities, estudo feito anualmente e que avalia os níveis de desenvolvimento dos municípios brasileiros.

O objetivo dessa avaliação é contribuir para a qualidade de vida da população. "Indicadores como saneamento básico e distribuição de água não estão nas pesquisas de cidades inteligentes globais. Mas, por aqui, como ainda não atingimos a universalização desses serviços, temos uma realidade um pouco diferente", explica Willian Rigon, diretor comercial e de marketing da Urban Systems, responsável pelo Ranking Connected Smart Cities.

ODS E SMART CITIES

Luana Pretto, CEO do Instituto Trata Brasil, lembra que o serviço de saneamento básico se relaciona com diversos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs). "Universalização do saneamento é a base das cidades humanas e inteligentes para diminuir gastos com saúde, para que crianças possam ter um melhor aproveitamento escolar e com a qualidade de vida da população de maneira geral", diz.

No Brasil, temos 84,1% da população com acesso à água, o que quer dizer que há 35 milhões de pessoas que ainda não têm esse acesso. Apenas 50,8% do esgoto gerado é tratado, causando poluição e diversos problemas de saúde, e 40,1% da água perde-se antes de chegar às residências.

PARCERIA FORTALECE MUNICÍPIOS

O impacto na sociedade de eventos climáticos, como fortes chuvas, é um problema grave no Brasil e um dos aspectos que o estudo avalia. De acordo com Cátia Valente, head de projetos governamentais do Climatempo, a iniciativa pública pode contribuir com os gestores públicos.

"Dentro do que temos disponível no País, são várias maneiras de atuar para minimizar os impactos. Temos o que chamamos de Salas de Situação, muitas delas ligadas às secretarias de Meio Ambiente dos municípios, que são áreas de monitoramento hidrometeorológico, que podem ajudar na tomada de decisão, na prevenção e nas respostas aos eventos críticos", diz Cátia.

Ela explica que a Sala de Situação da Bahia já foi responsável por 166 avisos de atenção e 97 alertas, desde 2019. A Climatempo também possui esses centros de gerenciamento no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro – estas duas últimas com perfil diferenciado e atuando em eventos na iminência de ocorrer. Outro exemplo de ações que têm dado bons resultados e poderiam ser implementadas nacionalmente é o Sistema de Monitoramento e Alerta da Climatempo (Smac), feito para prefeituras, que envia alertas, em tempo real, em mensagens aos smartphones dos gestores públicos.

ANÁLISE DOS DADOS

Leonardo Musumeci, pesquisador da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP) e professor do MBA Cidades e Inovações, ressalta a importância da participação pública e da governança na construção de indicadores municipais. Entre as necessidades apontadas pelo especialista está o uso de informações geoespaciais no campo da saúde pública, recurso pouco aplicado atualmente. Ele traz como exemplo um mapa de uma epidemia de cólera, em 1848, na Inglaterra, para demonstrar que a maioria dos casos se localizava próximo às fábricas, relacionando as questões ambientais da região com a pobreza e as precárias condições de saneamento básico.

"Traduzindo para nossa realidade e pensando principalmente nos municípios menores, que não possuem capacidade institucional para sistematizar dados como São Paulo, por exemplo, é fundamental olhar para os indicadores de saúde nas áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde, que vão dizer muito sobre a nossa condição ambiental", diz Musumeci.

Nesse sentido, o especialista reforçou, também, a atuação das agentes de saúde municipais, lideranças locais que, segundo ele, são as maiores conhecedoras das famílias e das realidades regionais, e capazes de engajar as populações nas melhorias do ambiente.

CONHEÇA OS INDICADORES DO EIXO MEIO AMBIENTE

- Atendimento urbano de água
- Perda na distribuição de água
- Atendimento urbano de esgoto
- Tratamento de esgoto
- Recuperação de materiais recicláveis
- Coleta de resíduos sólidos
- Resíduos plásticos recuperados
- Monitoramento das áreas de risco
- Idade média da frota de veículos
- Outros modais de transporte (de massa)
- Porcentagem de veículos de baixa emissão
- Potência outorgada da energia (fotovoltaica, eólica ou biomassa)

Foto: Getty Images

Importância das startups na criação das smart cities

Empresas desenvolvem inovações para promover outras formas de viver em comunidade

BRENO DAMASCENA

Leia a matéria na íntegra no portal:

A sociedade humana é uma obra em progresso. Fruto desse ambiente de constantes transformações e inovações tecnológicas, as cidades inteligentes são um caminho para espaços urbanos mais conectados, eficientes e sustentáveis. Impulsionadas pelo contexto, as startups se apresentam como atalhos para o tal futuro, mas o movimento ainda exige cautela.

O tema não é novo. Aliás, em meio a tantos debates em torno do conceito, é até difícil encontrar unanimidades e certezas. O mais próximo disso é o substantivo eficiência. "Cidades inteligentes são as que conseguem utilizar todos os recursos disponíveis, sejam eles técnicos, sejam humanos, sejam administrativos, para a construção de um lugar melhor", contextualiza Renato Cymbalista, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Tanto quanto uma questão de política pública, as cidades inteligentes se tornaram, então, uma oportunidade de fazer negócios. Em uma espécie de corrida para surfar nesse oceano de possibilidades, nasceram startups de diversos formatos, segmentos e modelos de atuação. Desde mobilidade e infraestrutura urbana, passando por saneamento, até gestão governamental, os empreendimentos se propõem a descomplicar práticas atuais.

Esse é o caso da Stattus4, startup que utiliza inteligência artificial e ferramentas de IoT (internet das coisas) para identificar vazamentos de água em encanamentos. Enquanto o procedimento tradicional depende de denúncias de moradores de bairros sofrendo com vazamentos, a ferramenta criou um dispositivo, que é acoplado aos hidrômetros, para coletar os ruídos.

COLETA E ANÁLISE DE DADOS

"Mapemos a cidade para entender a distribuição de água e calcular consumo e pressão com base nos sons que os hidrômetros fazem. Nossa ferramenta compara esse barulho com outros para entender se tem algo errado", exemplifica Juliana Lara, coordenadora de vendas da empresa. "Atendemos companhias privadas de distribuição e governos, acelerando um processo que manualmente demoraria muito mais", alega.

O levantamento Smart Cities Distrito Report, divulgado, em 2020, pelo *hub* de inovação Distrito, apontou 166 startups voltadas à mobilidade urbana no Brasil. Diante da velocidade de mudança do setor, é provável que o número seja bem maior atualmente, mas o estudo ajuda a ilustrar que o volume de investimentos nesse mercado tende a seguir uma linha progressiva de crescimento.

É isso que prevê Gustavo Araújo, CEO do Distrito. "Tudo o que impacta de maneira positiva a qualidade de vida das pessoas que vivem nas cidades deve ser destacado", acredita. "O celular democratizou a conectividade. Pessoas, empresas e órgãos públicos estão constantemente conectados, e essas conexões geram dados que ajudam as startups a encontrar soluções. É um grande ecossistema para eliminar ineficiências", acredita.

Os dados são importantes como ouro nessa era da hiperconectividade. Eles direcionam campanhas eleitorais, norteiam estratégias de empresas e, entre muitas outras coisas, definem políticas públicas. É dessa perspectiva que se alimenta a Bright Cities, uma startup especializada em consolidar dados para identificar melhorias de transformação nas cidades.

Na prática, a companhia reúne informações de diversas fontes oficiais e oferece diagnósticos consolidados às cidades. Tudo isso de forma automatizada. "Nosso objetivo é ajudar a direcionar os investimentos públicos em melhorias. Entendemos que a principal dor do gestor governamental é saber por onde começar", afirma Raquel Cardamone, CEO da Bright Cities.

Apresentando-se como uma *govtech*, a companhia provém dados para que prefeituras, governos estaduais e federais possam definir gastos e melhorias nas cidades. "Nosso objetivo é melhorar a eficiência do setor público", garante Raquel. "Por falta de cultura de inovação, ainda existem muitas burocracias e obstáculos para quem atua nesse segmento, mas estamos em um caminho de adaptação."

Alguns problemas que startups buscam resolver para construir smart cities

- **Mobilidade**
- **Infraestrutura**
- **Meio ambiente**
- **Operações municipais**
- **Logística de transporte**
- **Gestão de resíduos**
- **Planejamento e gestão de políticas**
- **Comunicação ineficiente com a população**
- **Serviços urbanos**

Segundo especialistas, cidades inteligentes são aquelas que conseguem utilizar todos os recursos disponíveis (técnicos, humanos e administrativos) para a construção de um lugar melhor

Foto: Getty Images

Startups de uso compartilhado de bikes são importantes ferramentas para coletar e analisar informações sobre as cidades

Para reduzir barreiras

Tecnologia é utilizada pelas startups como ferramenta de transformação

Leia a matéria na íntegra no portal:

Democratizar acessos, facilitar práticas e impulsionar mudanças são movimentos típicos das startups. Tão naturalizadas no cotidiano, elas, hoje, fazem parte da rotina dos brasileiros que usam redes sociais, pedem comida por delivery ou utilizam aplicativos de transporte. É natural, portanto, que busquem participar do movimento de cidades inteligentes, e o uso da tecnologia é fundamental nesse processo.

"A tecnologia tem o potencial de aproximar pessoas e de aproximar o governo das pessoas. Ela possibilita que a gente consiga reconhecer e transformar nossos próprios recursos", pontua Renato Cymbalista, professor da FAU-USP. "Entre outras vantagens, os moradores usam grupos online para organizar ações ou denunciar o recapeamento malfeito no bairro. Certamente a cidade ficaria pior sem esses recursos", exemplifica.

RISCO DE UMA DISTOPIA

Para ele, no entanto, a tecnologia também apresenta riscos e existe um equívoco quando se pensa que as cidades inteligentes são aquelas que tentam resolver tudo por aplicativos. "Sem cuidado, as inovações podem transformar a cidade numa distopia. O uso descontrolado de câmeras de reconhecimento facial como estratégia de controle, por exemplo, pode diminuir nossa liberdade", alerta Cymbalista.

O saldo do professor sobre as startups é que elas não podem ser utilizadas apenas para enriquecer os empreendedores e investidores. "Os benefícios têm que chegar à sociedade, de fato", aconselha, antes de apontar o que considera a melhor qualidade desse ecossistema. "São pessoas dispostas a correr riscos para desenvolver soluções inovadoras. Para o Estado, esse tipo de risco é praticamente impossível", arremata.

TESTES PARA GESTORES

É nesse viés de tomar riscos que o empreendedor Carlos Castro, CEO do Apepê, se apoia para tentar transformar a relação das pessoas com seus condomínios residenciais. A startup utiliza recursos tecnológicos para simplificar atividades comuns. Um mural de avisos digital, armários inteligentes que automatizam o recebimento de encomendas e supermercados sem funcionários são algumas das funcionalidades disponíveis.

Ele explica que uma das estratégias da marca é oferecer um período de teste para os gestores dos empreendimentos avaliarem os benefícios. "O mercado condominial é burocrático. Se formos pelo método tradicional, não vamos conseguir entrar", critica. "Por isso, apostamos na usabilidade e oferecemos uma amostra grátis. A gente assume os riscos; não tem outra alternativa", aponta.

Para alcançar os resultados esperados, o empreendedor acredita que tem um trunfo nas mãos. "Você namora, escuta música e pede comida no meio digital, mas a relação com nossa casa ainda é analógica. A cidade inteligente é aquela em que o desenvolvimento urbano e as tecnologias estão integrados para gerar eficiência em todos os cantos", conclui.

A VOLTA PARA CASA

Quem vive em metrópoles como São Paulo e trabalha longe de casa já se acostumou com os congestionamentos quilométricos que cortam várias regiões da cidade. O quadro é tão sintomático que motiva debates governamentais, alterações no Plano Diretor e, como era de se esperar, inovações de tecnologia. Tentar diminuir a dor de cabeça que o trânsito proporciona foi um dos motivos que provocaram o nascimento da Tembici.

A startup de bicicletas compartilhadas se propõe a melhorar o fluxo de pessoas na cidade por meio de rotas inteligentes, integração e infraestrutura. "A cada cinco viagens, uma começa ou termina em modais de ônibus e metrô. É uma prova da acessibilidade e da mobilidade inseridas na rotina das pessoas", argumenta Gabriel Reginato, diretor de negócios da Tembici.

Com o uso de inteligência artificial, a companhia identifica padrões e reposiciona as bicicletas de acordo com a demanda. "Se tem, por exemplo, um grande engarrafamento na Faria Lima, a gente realoca mais bikes lá. Queremos estar no lugar certo, no horário certo e para as pessoas certas", ilustra Gabriel Reginato. "Essa é uma das maiores vantagens das startups: elas são mais ágeis para implementar mudanças e criar experiências agradáveis aos cidadãos", acredita o diretor de negócios da Tembici. (B.D.)

Foto: Getty Images